

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

Sumário

| | |
|--|----|
| Divulgação de resultados | 2 |
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras | 27 |
| Balanços Patrimoniais | 35 |
| Demonstrações do Resultado | 36 |
| Demonstração do Resultado Abrangente | 37 |
| Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido | 38 |
| Demonstrações dos Fluxos de Caixa | 39 |
| Demonstrações do Valor Adicionado | 40 |
| Notas Explicativas | 41 |
| 1. Informações Gerais | 41 |
| 2. Apresentação das demonstrações financeiras | 42 |
| 3. Principais práticas contábeis | 45 |
| 4. Principais estimativas e julgamentos | 53 |
| 5. Instrumentos financeiros | 54 |
| 6. Adoção de normas internacionais de contabilidade novas e revisadas | 58 |
| 7. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras | 60 |
| 8. Créditos a receber de clientes | 61 |
| 9. Outros ativos | 63 |
| 10. Imposto de renda e contribuição social diferidos | 63 |
| 11. Partes relacionadas | 65 |
| 12. Investimentos | 67 |
| 13. Intangível | 69 |
| 14. Debêntures | 73 |
| 15. Prêmios a repassar | 74 |
| 16. Débitos diversos | 75 |
| 17. Provisões para riscos | 75 |
| 18. Patrimônio Líquido | 77 |
| 19. Programa de outorga de opção de compra de ações | 79 |
| 20. Custo dos serviços prestados | 80 |
| 21. Despesas administrativas | 81 |
| 22. Despesas comerciais | 81 |
| 23. Receitas (despesas) financeiras | 82 |
| 24. Imposto de renda e contribuição social | 83 |
| 25. Seguros | 83 |
| 26. Informações descritivas sobre os segmentos reportáveis e receita operacional líquida | 84 |
| 27. Despesas por natureza | 87 |
| 28. Compromissos | 87 |
| 29. Lucro (prejuízo) por ação | 88 |
| 30. Aprovação das demonstrações financeiras | 88 |
| Parecer do conselho fiscal ou órgão equivalente | 89 |
| Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras | 90 |
| Declaração dos diretores sobre o parecer dos auditores independentes | 91 |

Relatório da Administração





2018: Operação consistente garante patamar de resultados da Qualicorp

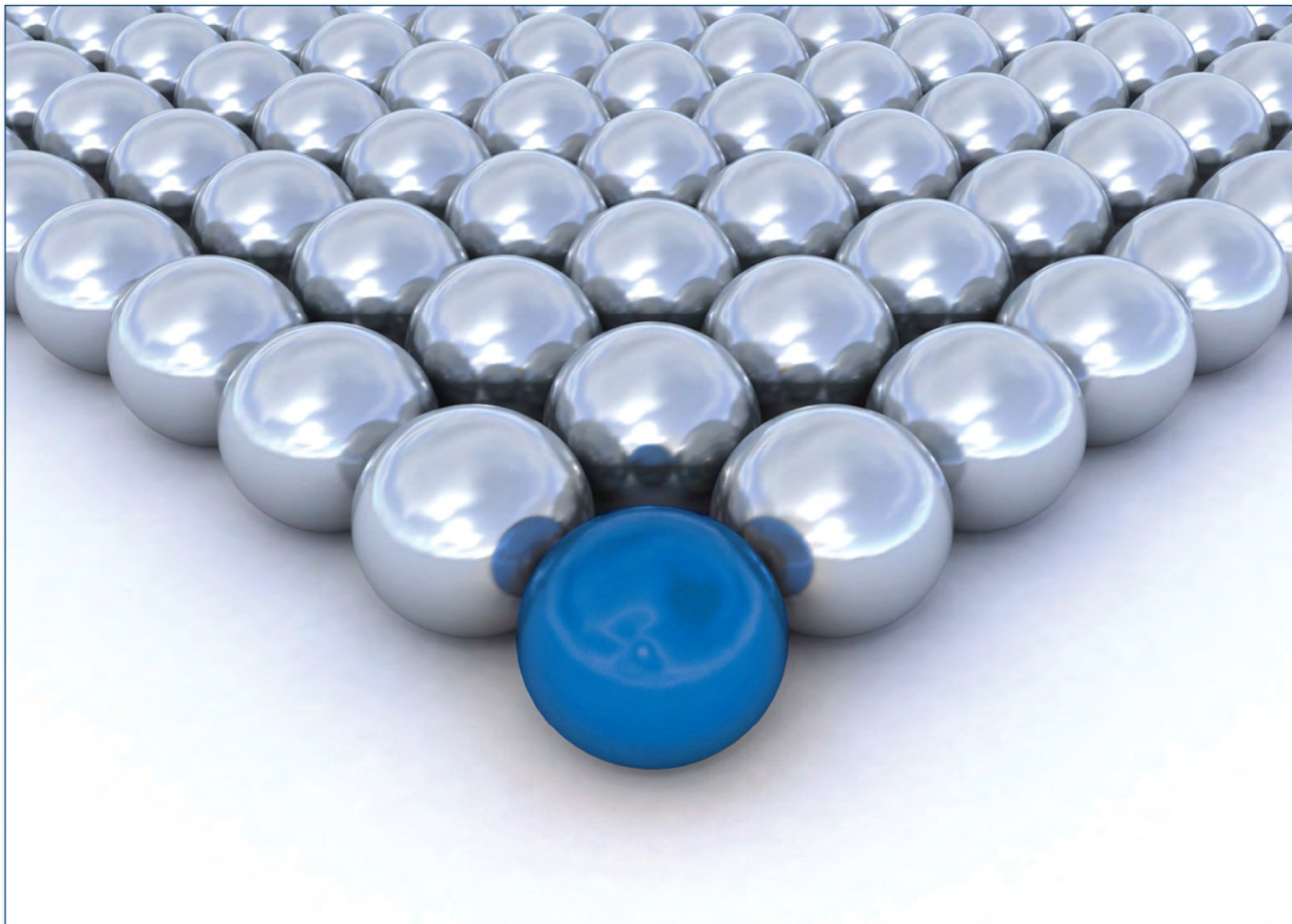
Devido às normas IFRS 9 e IFRS 15, implementadas em 1º de janeiro de 2018, as demonstrações financeiras foram afetadas no que tange receitas, comissões por novas vendas e perdas com créditos incobráveis. Para efeito de comparabilidade, a Companhia trata, neste relatório, o exercício de 2017 aplicando as mesmas normas, diferindo do que fora apresentado originalmente.

Desta forma, encerramos 2018 com um lucro líquido contábil consolidado de R\$397,0 milhões, 3,6% acima em relação a 2017. O destaque positivo está na manutenção, com ligeiro incremento, nas margens, mesmo em um ano com menor receita líquida e financeira.

Nossa receita líquida total decresceu 2,1% a.a. em 2018, atingindo R\$1,9 bilhões, enquanto nosso EBITDA Ajustado decresceu 0,7% a.a., alcançando R\$931,3 milhões, para uma Margem EBITDA ajustada de 48,2% no ano (expansão de 65 bps vs 2017).

A carteira de beneficiários total de 2,4 milhões de vidas decresceu em relação a 2017 (-47,0% a.a.). A queda reflete o encerramento de contratos de Auto-Gestão, com baixa representatividade nos resultados da Companhia, mas também reflete mais um ano em que o cenário macroeconômico, alta taxa de desemprego e o reajuste de preços do segmento adesão afetou o portfólio da Companhia. Entretanto, cabe mencionar o decréscimo do *churn*, em 19,0% a.a., resultado de [i] produtos mais acessíveis em algumas praças relevantes para a Companhia; [ii] cenário competitivo menos agressivo e [iii] desempenho do canal de retenção, com foco total na manutenção do cliente.

O portfólio da companhia do segmento Afinidades encerrou o ano com 1,3 milhões de vidas, -19,1% a.a. A carteira de beneficiários do segmento Corporativo e Outros decresceu 61,7% a.a., totalizando 1,1 milhões de vidas.



A companhia





Os negócios da Companhia

Somos uma prestadora de serviços e gestora de benefícios de assistência à saúde no Brasil, atendendo cerca de 2,4 milhões de beneficiários em 31 de dezembro de 2018 e acreditamos ser a líder nestes segmentos. Fomos fundados em 1997, com o objetivo de ampliar o acesso a planos privados de assistência à saúde de alta qualidade, a preços e condições atraentes e competitivas. Por meio de uma abordagem inovadora na administração de benefícios de saúde, combinando uma ampla gama de soluções para a contenção de custos médicos e administrativos, buscamos gerar valor aos nossos acionistas, clientes (beneficiários e corporativos) e parceiros (seguradoras de saúde, operadoras de planos de assistência à saúde e entidades de classe profissional e/ou instituições).

Nosso principal objetivo é facilitar o acesso de nossos beneficiários a planos privados de assistência à saúde, com preços mais competitivos e que atendam às suas necessidades. Nossos serviços incluem a administração de benefícios, consultoria de planejamento de benefícios, corretagem de planos de saúde, serviços de prevenção e gestão de riscos de saúde, análise e monitoramento dos índices de sinistralidade, serviços de conectividade e terceirização de serviços de administração (TPA). Prestamos esses serviços por meio de dois segmentos:

Afinidades

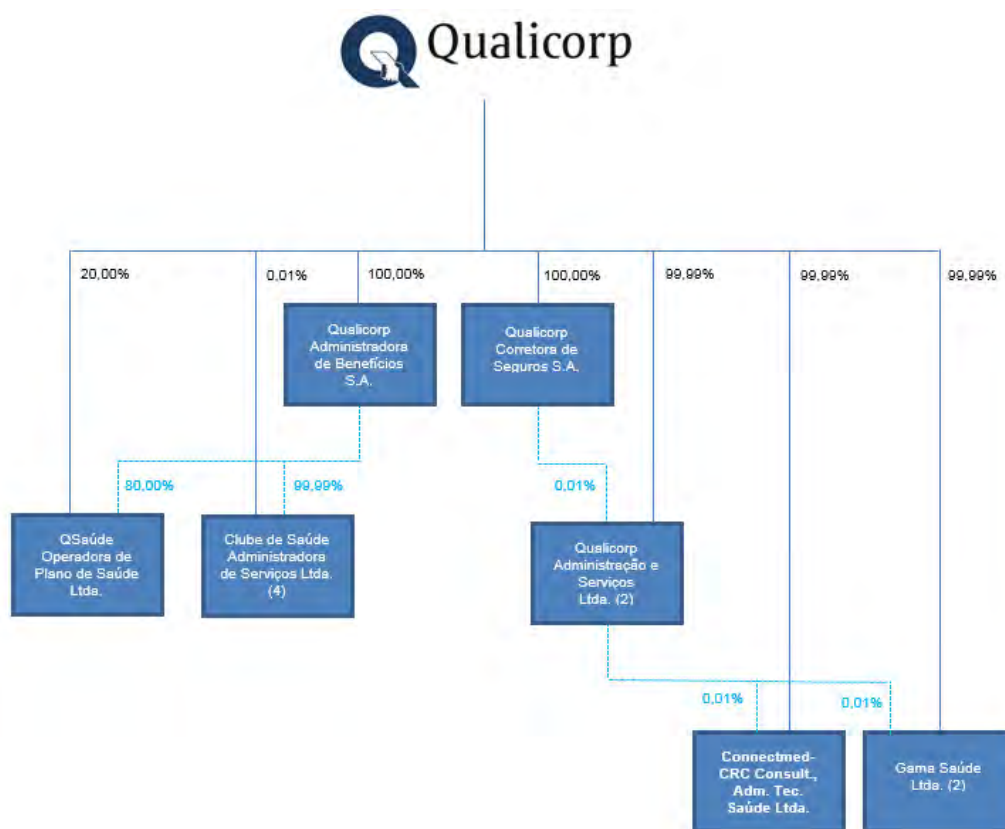
Negociamos com operadoras de planos de assistência à saúde e odontológica em grupo, em nome de entidades de classe profissional e/ou instituições, e atuamos como intermediários exclusivos na distribuição desses planos diretamente aos associados das entidades de classe profissional e/ou instituições.. Oferecemos aos beneficiários, operadoras / seguradoras e entidades de classe profissional e/ou Instituições uma série de serviços agregados, tais como movimentação cadastral, monitoramento dos serviços médicos utilizados, faturamento e cobrança das mensalidades, agilização do processo de reembolso e serviços de *concierge* médico, dentre outros.



Corporativo e Outros

Atuamos como consultores, corretores e prestadores de serviços terceirizados de administração de benefícios, conectividade e gestão de riscos, para empresas líderes nacionais e multinacionais, bem como para entidades governamentais. Nesse segmento, realizamos um atendimento personalizado e de alta qualidade, que fortalece o nosso relacionamento com as operadoras/seguradoras e clientes.

Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A. e suas controladas



Em 31 de dezembro de 2018 a companhia possuía a estrutura acima. Dentro de suas estratégias e objetivos de mercado, a Companhia e sua controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A (“Qualicorp Administradora”) constituíram a controlada Q Saúde Operadora de Plano de Saúde Ltda. (“Q Saúde”), com o objetivo de realizar (i) a comercialização, planejamento, gerenciamento,



organização de planos de saúde privados de todas as modalidades, por meio da garantia da cobertura de custos de assistência do mercado envolvido em todos os meios (ambulatorial, hospitalar, médica e laboratorial) de seus integrantes através de gestão no credenciamento e consultoria técnica para o exercício da atividade técnica (ii) a participação como sócia, acionista e quotista em outras sociedades que desempenhem funções relacionadas ao seu objeto.

Em 20 de dezembro de 2018 registrou a integralização do capital social da Q Saúde no montante de R\$8,6 milhões, em acordo com a proporção de cada coligada cotista, sendo no montante de R\$ 6,9 milhões correspondente a 80% da Qualicorp Administradora e 20% da Companhia no montante de R\$ 1,7 milhões. A controlada Q Saúde encontra-se com suas atividades operacionais ainda não iniciadas e está em trâmite com seu registro obrigatório junto a ANS já solicitado.



Nosso desempenho





Aos Acionistas

Submetemos à apreciação dos senhores os principais números e informações contábeis da Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A. (“Companhia”) e de suas controladas, relativos ao período findo em 31 de dezembro de 2018.

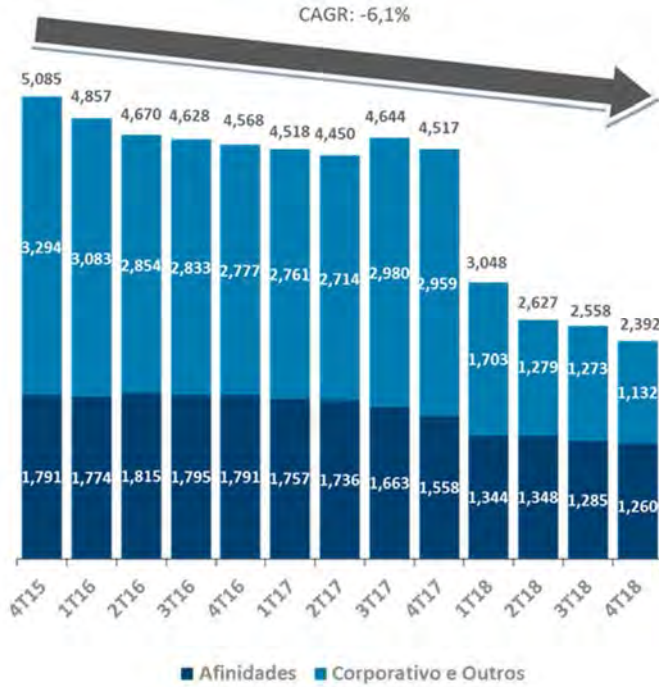
Como principais destaques operacionais e financeiros nesse período, tivemos:

- Em 2018, a nossa receita líquida decresceu 2,1% a.a., com um EBITDA ajustado¹ praticamente estável, oscilando 0,7% para baixo no comparativo anual.
- Nossa carteira de beneficiários total de aproximadamente 2,4 milhões de vidas, incluindo todos os segmentos, decresceu 47,5% a.a. em 2018. Este total é fruto da combinação da nossa carteira de beneficiários do segmento Adesão, com 1,3 milhões de vidas, -21,1% a.a. e da nossa carteira de beneficiários do segmento Corporativo e Outros que decresceu 61,7% a.a., totalizando 1,1 milhões de vidas.
- Este ano, nosso lucro líquido consolidado atingiu R\$397,0 milhões, o que representa uma variação de 3,6% quando comparado a 2017. Vale destacar que o nosso lucro de 2017 foi impactado pelo distrato da Potencial.

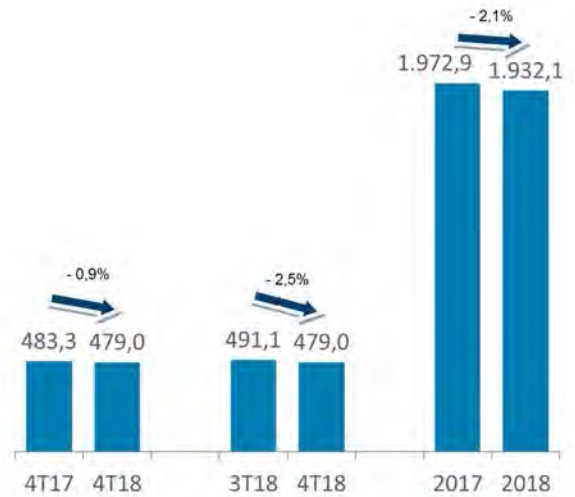
¹ Apresentamos o EBITDA e o EBITDA Ajustado porque a administração acredita que sejam indicadores significativos de desempenho financeiro. O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas de desempenho financeiro segundo as IFRS, não representam o fluxo de caixa dos períodos indicados e não deverão ser considerados uma alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional ou como alternativa aos fluxos de caixa operacionais como despesas com aquisições e associações, despesas com e reestruturações societárias.



Beneficiários (MM)



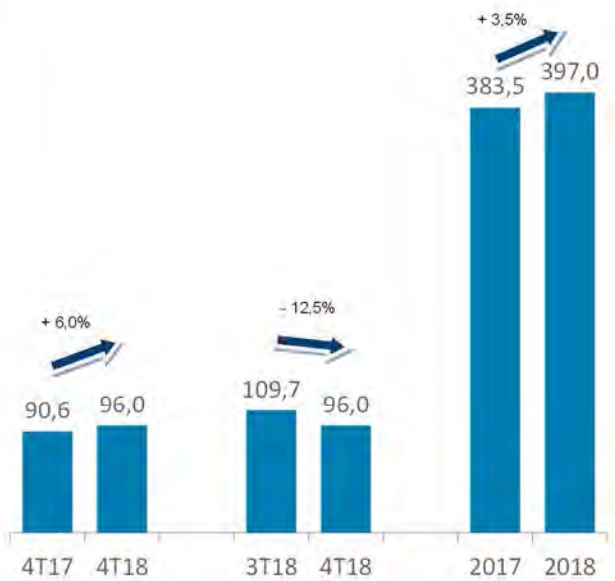
Receita Líquida (R\$MM)



EBITDA Ajustado (R\$MM)

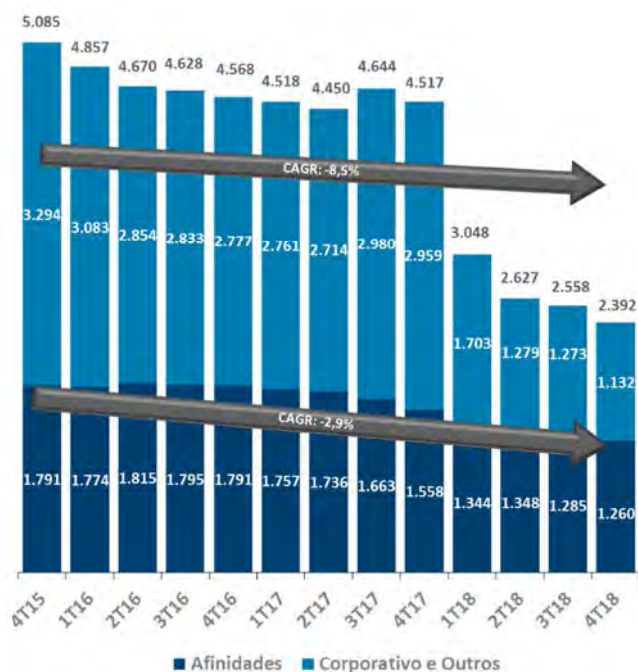


Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado (R\$MM)

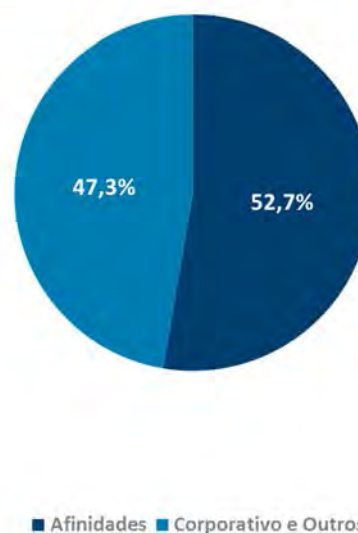




Beneficiários (milhões)



Participação do Total de Beneficiários por Segmento - 2018



O total de beneficiários atingiu 2,4 milhões de vidas ao final do ano, decresceu no comparativo anual (-47,5%), com pouco impacto nos resultados financeiros da Companhia. Assim, dos 2,4 milhões de beneficiários, 1,3 milhões está no segmento Afinidades e 1,1 milhões no segmento Corporativo e Outros.

Nossa carteira de Afinidades, que encerrou o ano com 1,3 milhões de vidas, decresceu 21,1% a.a., principalmente devido ao cenário macroeconômico e ao reajuste médio de preços. Nossa carteira total de beneficiários no segmento Corporativo e Outros decresceu 61,7% a.a. em 2018 para 1,1 milhões de vidas, principalmente em decorrência do encerramento de contratos corporativos e de Auto Gestão, com baixa representatividade nos resultados da Companhia.

A Qualicorp segue trabalhando na retenção de seus clientes, direcionando esforços não só em obter produtos mais acessíveis, mas também no atendimento qualificado, que ofereça soluções para quem encontra dificuldades no pagamento de seu plano de saúde.



As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRSs), emitidas pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*”, e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como BR GAAP.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Em observância às disposições da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria estatutária da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2018 e respectivo relatório dos auditores independentes.

A partir de 1º de janeiro de 2018, passam a valer as normas IFRS 9 e IFRS 15, afetando as demonstrações financeiras no que tange receitas, comissões por novas vendas e perdas com créditos incobráveis.

| Resultado Consolidado - (R\$ MM) | 4T18 | 4T17 | Var. 4T18/4T17 | 3T18 | Var. 4T18/3T18 | 2018 | 2017 | Var. 2018 / 2017 |
|---|-------------|-------------|---------------------------|--------------|---------------------------|--------------|--------------|-----------------------------|
| Receita Líquida | 479,0 | 483,3 | -0,9% | 491,1 | -2,5% | 1.932,1 | 1.972,9 | -2,1% |
| Total Despesas (Ex-Depreciação e Amortização) | (227,1) | (270,7) | -16,1% | (237,4) | -4,3% | (952,5) | (1.066,2) | -10,7% |
| Ajustes ao EBITDA | (13,7) | (11,4) | 20,7% | (11,8) | 16,0% | (48,4) | 31,5 | -253,8% |
| EBITDA Ajustado | 238,3 | 201,3 | 18,4% | 241,9 | -1,5% | 931,3 | 938,1 | -0,7% |
| Margem EBITDA ajustada | 49,7% | 41,6% | 810bps | 49,3% | 48bps | 48,2% | 47,6% | 65bps |
| Lucro líquido consolidado | 96,0 | 90,6 | 6,0% | 109,7 | -12,5% | 397,0 | 383,5 | 3,5% |
| Balanco Patrimonial | 4T18 | 2017 | Var 4T18/2017 | | | | | |
| Patrimônio Líquido | 2.354,5 | 2.415,4 | -2,5% | | | | | |
| Dívida Líquida ¹ | 189,2 | 134,8 | 40,4% | | | | | |
| Indicadores | 4T18 | 2017 | Var 4T18/2017 | | | | | |
| Dívida Líquida / PL | 0,08x | 0,06x | 44,0% | | | | | |
| Dívida Líquida / EBITDA Ajustado LTM | 0,20x | 0,14x | 41,4% | | | | | |

¹. Inclui a dívida das aquisições reconhecidas em “Débitos Diversos”. Não inclui a aplicação financeira mantida como ativo garantido na controlada direta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., e na controlada indireta Clube de Saúde Administradora de Benefícios Ltda., de acordo com a Instrução Normativa nº 33, de 5 de outubro de 2009, da ANS.



EBITDA e EBITDA Ajustado

| EBITDA e EBITDA Ajustado (R\$ MM) | 4T18 | 4T17 | Var. 4T18/4T17 | 3T18 | Var. 4T18/3T18 | 2018 | 2017 | Var. 2018 / 2017 |
|---|--------------|--------------|-------------------|--------------|-------------------|--------------|--------------|---------------------|
| Lucro líquido consolidado | 96,0 | 90,6 | 6,0% | 109,7 | -12,5% | 397,0 | 383,5 | 3,5% |
| (+) IRPJ / CSLL | 60,3 | 43,6 | 38,3% | 58,7 | 2,7% | 231,1 | 196,1 | 17,8% |
| (+) Depreciações e Amortizações | 87,4 | 74,1 | 17,9% | 78,9 | 10,8% | 323,5 | 301,8 | 7,2% |
| (+) Despesa financeiras | 22,4 | 25,9 | -13,3% | 23,2 | -3,6% | 91,1 | 156,8 | -41,9% |
| (-) Receitas financeiras | (14,2) | (21,6) | -34,3% | (16,8) | -15,9% | (63,0) | (131,5) | -52,1% |
| EBITDA | 252,0 | 212,6 | 18,5% | 253,8 | -0,7% | 979,6 | 906,7 | 8,0% |
| Margem EBITDA | 52,6% | 44,0% | 861bps | 51,7% | 93bps | 50,7% | 46,0% | 474bps |
| Despesas com Programa de Opções de Ações | 0,3 | 1,4 | -78,3% | 0,3 | -2,8% | 1,3 | 12,1 | -89,6% |
| Venda da Potencial | - | - | N.A. | - | N.A. | - | 40,6 | N.A. |
| Juros e multas sobre mensalidades em atraso | 6,2 | 6,0 | 3,0% | 6,3 | -2,4% | 24,9 | 52,2 | -52,2% |
| Amortização de comissões por novas vendas | (20,2) | (18,8) | 7,6% | (18,5) | 9,4% | (74,6) | (73,5) | N.A. |
| EBITDA ajustado | 238,3 | 201,3 | 18,4% | 241,9 | -1,5% | 931,3 | 938,1 | -0,7% |
| Margem EBITDA ajustada | 49,7% | 41,6% | 810bps | 49,3% | 48bps | 48,2% | 47,6% | 65bps |

Nosso EBITDA ajustado consolidado se manteve relativamente flat em -0,7% a.a., atingindo R\$931,3 milhões em 2018. Nossa margem EBITDA ajustada consolidada atingiu 48,2% em 2018, o que representa um acréscimo de 65 bps quando comparado a 2017. É importante destacar que o desempenho da margem reflete o empenho para minimizar o impacto de decréscimo de receita de juros com pagamentos atrasados (10% em 2017, para 2% em 2018), além de esforços para economizar em linhas de despesa e reduzir as perdas com créditos incobráveis.



Governança corporativa

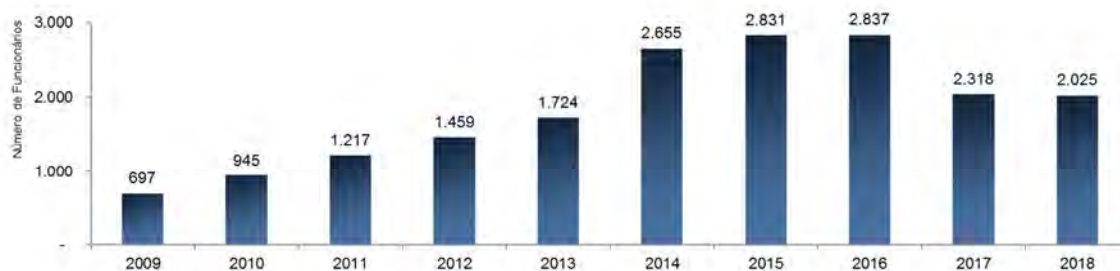
O Grupo Qualicorp, buscando sempre manter o mais alto grau de transparência, equidade e qualidade na prestação de contas, tem como principal instância de decisão o Conselho de Administração (formado por 7 membros efetivos, sendo 3 conselheiros independentes), por seu comitê de auditoria (composto por 3 membros do Conselho), e outros comitês operacionais com a participação de membros do Conselho em suas respectivas áreas de especialização, quais sejam:

- Comitê de Auditoria: Foi aprovado em Assembleia Geral no dia 03 de março de 2011 a instalação de um Comitê de Auditoria, que é composto por 3 membros, sendo todos membros do Conselho de Administração. Sua função é a de definir o escopo e supervisionar os trabalhos de auditoria (tanto interna como externa), de forma a reportar eventuais pontos de atenção da Companhia ao Conselho de Administração, que trimestralmente se reúne para discutir assuntos de sua competência.
- Código de Ética e Conduta: Foi aprovado, em Reunião do Conselho de Administração, no dia 27 de junho de 2011 o Código de Ética e Conduta do Grupo Qualicorp, que consolida as diretrizes e normas de comportamento consideradas eticamente corretas, visando regular as condutas e ações de todos os colaboradores (independentemente da posição hierárquica), parceiros de negócios, de serviços e fornecedores, estabelecendo os compromissos éticos destes para com a empresa, consolidando sua identidade cultural, valores e princípios. Este código está à disposição para consulta no nosso website: www.qualicorp.com.br.
- Comitê de Remuneração: De acordo com a Reunião do Conselho de Administração no dia 30 de março de 2011 foi aprovada a criação do o Comitê de Remuneração da Qualicorp, este comitê foi instalado em 28 de setembro de 2017 e é composto por 3 membros do Conselho de Administração. Seu objetivo é auxiliar o Conselho de Administração nas análises de políticas e práticas de remuneração adotadas por empresas de mesmo perfil, a fim de definir as melhores estratégias a serem adotadas, bem como examinar, discutir e formular políticas, para auxiliar o Conselho na definição da filosofia de remuneração direta ou indireta dos administradores da Companhia; ao pagamento de bônus, benefícios e incentivos; à avaliação de desempenho e pacotes de recrutamento e desligamento. Além de identificar necessidades de sucessão, acompanhar programas de remuneração e propor reajustes. Com isso, visando estimular comprometimento e também atrair e manter profissionais altamente qualificados.
- Comitê de Governança: foi criado em outubro de 2018 e com instalação prevista para 2019.
- Outros comitês operacionais, tais como de tecnologia, de vendas, de churn, dentre outros, onde os membros do Conselho podem contribuir com a gestão da Companhia dentro de suas áreas de especialidade.



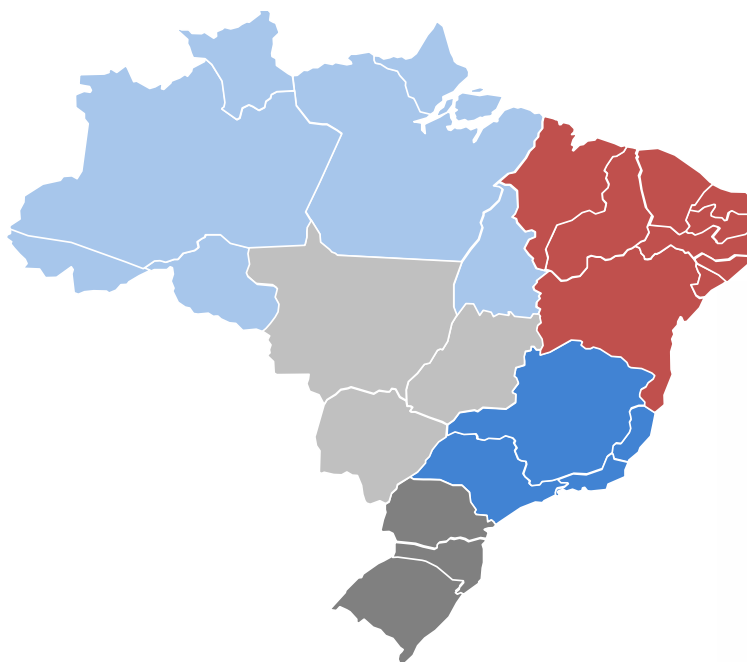
Recursos humanos

Em 31 de Dezembro de 2018, nosso quadro era composto por 2.025 colaboradores. A redução observada no número de colaboradores está diretamente relacionada aos investimentos feitos em TI, como a implementação de ferramentas que otimizam as atividades realizadas, como sistema de ERP, integração de sistemas, entre outros.



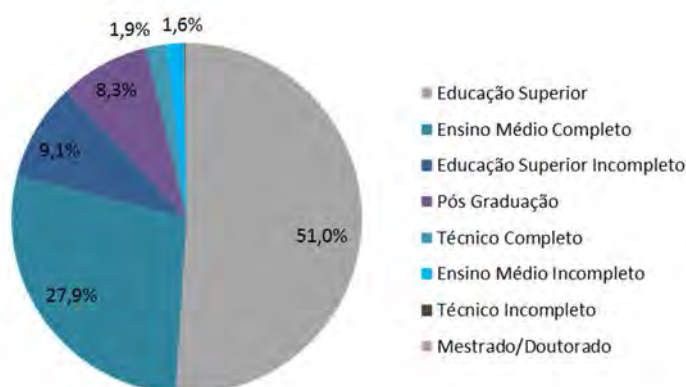
Do total de colaboradores, a maior concentração se situa no Sudeste, com 89,4%:

| | |
|---------------------|--------------|
| Sudeste | 1,913 |
| São Paulo | 1,811 |
| Rio de Janeiro | 80 |
| Minas Gerais | 22 |
| Centro-Oeste | 51 |
| Brasília | 51 |
| Nordeste | 54 |
| Pernambuco | 20 |
| Bahia | 25 |
| Ceará | 9 |
| Sul | 7 |
| Paraná | 3 |
| Rio Grande do Sul | 4 |
| Total: | 2,025 |





E 51,0% tem o ensino superior completo:



Buscamos compensar adequadamente a competência e a responsabilidade de nossos profissionais, por meio da adoção de uma política de remuneração voltada ao crescimento dos valores individuais e coletivos. O salário de nossos colaboradores é calculado na forma da lei e sua remuneração é composta por salário-base, comissões (quando aplicável) e participação nos resultados, dentro dos parâmetros médios do mercado em que atuamos e da regulamentação vigente.

Todos os nossos colaboradores são elegíveis ao recebimento de uma remuneração relativa à participação em nossos resultados (PPR), a qual está diretamente relacionada com o cumprimento de metas previamente estabelecidas por nossa Administração, que, aprovadas em Conselho, se desmembram entre os objetivos corporativos e de equipe e as metas individuais.

Temos como política promover o bem-estar de nossos colaboradores. Entre os benefícios oferecidos aos nossos colaboradores e administradores estão: (i) vale-transporte; (ii) vale-refeição; (iii) assistência médica e odontológica; (iv) vale-combustível; (v) seguro de vida; (vi) participação nos resultados; e (vii) plano de remuneração baseado em ações como o *stock options* ou plano de ações restritas.

Temos ainda como política de treinamento incentivar o aprimoramento dos talentos de nossos colaboradores. Entre esses incentivos oferecidos aos nossos colaboradores, estão cursos e treinamentos internos e externos para as diversas áreas da Companhia.



O mercado





Conjuntura econômica

Após os desafiadores anos de 2015 e 2016, onde os indicadores de inadimplência e endividamento da população mantiveram-se em alta e o PIB consolidou-se abaixo das expectativas, com quedas de 3,5%. Isso mostra que a economia brasileira começou a se recuperar, mas é importante levar em consideração que em 2016, o Brasil sofreu sua pior recessão da história, quando pela primeira vez todos os setores se contraíram.

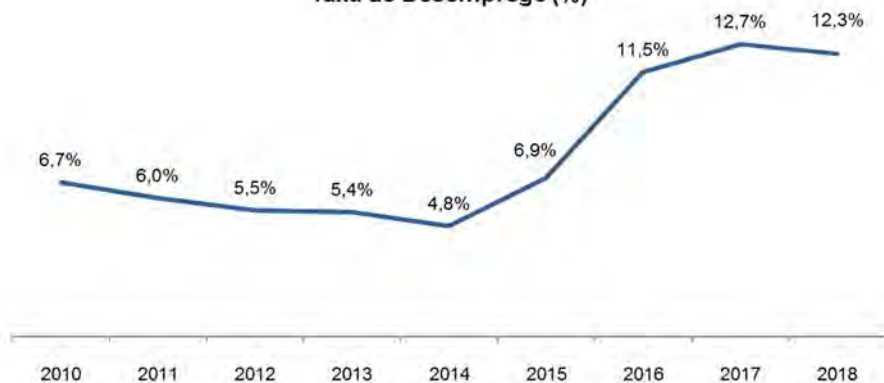
O acumulado de 2018 encerrou com um crescimento de 1,1% no PIB, em relação à 2017, segundo o IBGE. Foi o segundo crescimento consecutivo do PIB, que soma R\$ 6,8 trilhões e um percentual de crescimento em linha com o ano anterior, mesmo com o impacto observado em maio de 2018 devido à greve dos caminhoneiros e em um cenário de incertezas políticas e eleitorais, e da piora do cenário internacional.

Crescimento Real do PIB (%)



A forte redução de postos de trabalho formais no Brasil, nos últimos três anos, representou a perda de mais de dois milhões de vidas cobertas no setor. O nível de desemprego no Brasil chegou a 13,2 milhões na média de 2017, um aumento de 12,5% em relação à média do ano anterior (11,7 milhões). A taxa média anual de 2017 de 12,7% (IBGE), foi a maior taxa histórica. Já em 2018 observamos um recuo principalmente devido ao aumento de empregos informais.

Taxa de Desemprego (%)





Outro indicador importante, como o índice de inadimplência do consumidor, desacelerou em 2017, com fechamento de 2,95%, segundo o IBGE. Foi a primeira vez que o IPCA ficou abaixo do piso da meta da inflação do Banco Central (3%), desde que o regime foi implantado no país em 1999. Em 2018 esta taxa voltou a crescer fechando em 3,75% (0,80 p.p. acima).

A Qualicorp, inserida neste contexto, continua envidando todos os esforços para conter os avanços dos preços de seus produtos, dos níveis de cancelamento e inadimplência, assim como buscar o melhor desempenho das vendas através de iniciativas de expansão geográfica e diversificação de produtos e de canais de distribuição. Além disso, voltou-se para buscar maior eficiência operacional em um cenário externo mais desafiador, otimizando recursos e revisando suas bases fiscais a fim de minimizar os impactos para a Companhia.



Conjuntura da saúde suplementar no Brasil

De acordo com os dados mais recentes divulgados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o número de beneficiários dos planos de saúde privado no Brasil cresceu aproximadamente 11,3% nos últimos 10 anos, alcançando 47,4 milhões de indivíduos em dezembro de 2018 o que significa que cerca de 22,6% da população brasileira está coberta por planos de saúde privados. Na comparação com dezembro de 2017, observamos, pela primeira vez nos últimos 3 anos, um leve aumento de 0,2% no número de beneficiários, refletindo o atual momento de recuperação da economia.

A partir de julho de 2009, as primeiras regulamentações específicas para o mercado do segmento Afinidades e para as Administradoras de Benefícios foram aprovadas pela ANS. A regulamentação adotou padrões claros e rígidos para a definição de quais tipos de pessoas jurídicas estariam aptas e elegíveis à contratação de planos coletivos por adesão, no caso as associações profissionais e entidades de classe profissional.

Além disso, estabeleceu-se que determinados serviços administrativos e operacionais relacionados aos planos oferecidos, deveriam ser necessariamente prestados aos beneficiários pela própria associação profissional e/ou entidade de classe (se esta dispuser dos recursos, infraestrutura e capacidade necessários) ou por uma Administradora de Benefícios, como a Qualicorp. Acreditamos que o novo marco regulatório posicionou os planos coletivos por adesão, como a opção preferencial de acesso ao sistema de saúde privado para a população, que não possui assistência à saúde patrocinada por um empregador (Corporação ou PME).

Operadoras e Administradoras de Benefícios em atividade, por porte, segundo modalidade no Brasil

Observa-se que o mercado de assistência médica privada no Brasil é bastante fragmentado, sendo que a maior parte das operadoras é de pequeno porte e representa 53,4% do total.

| Modalidade da operadora | Total | Sem beneficiários | Pequeno porte (Até 20.000) | Médio porte (20.000 a 100.000) | Grande porte (Acima de 100.000) |
|-----------------------------------|--------------|-------------------|----------------------------|--------------------------------|---------------------------------|
| Total | 1.226 | 188 | 655 | 288 | 95 |
| Administradora de benefícios | 148 | 148 | - | - | - |
| Autogestão | 164 | 5 | 118 | 33 | 8 |
| Cooperativa médica | 292 | 3 | 138 | 117 | 34 |
| Cooperativa odontológica | 105 | - | 74 | 25 | 6 |
| Filantropia | 43 | 2 | 27 | 12 | 2 |
| Medicina de grupo | 264 | 13 | 146 | 78 | 27 |
| Odontologia de grupo | 201 | 17 | 149 | 21 | 14 |
| Seguradora especializada em saúde | 9 | - | 3 | 2 | 4 |

Fonte: ANS – Dezembro / 2018

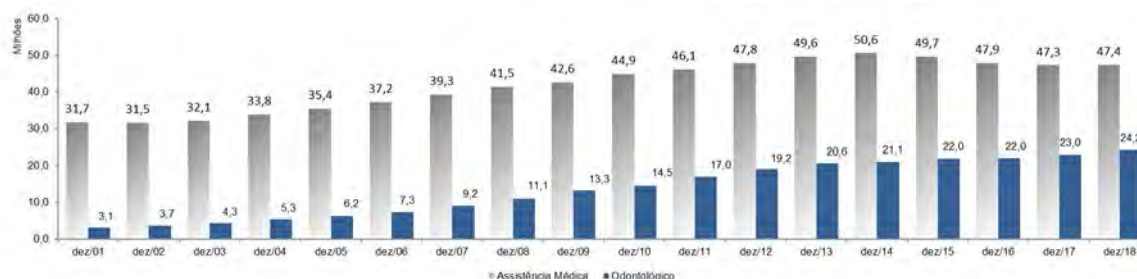


Dados de mercado, conforme o Caderno de Informação da Saúde Suplementar, da ANS

Os dados da distribuição de planos de saúde apresentados neste relatório da ANS indicam que em dezembro de 2018 aproximadamente 47,4 milhões de beneficiários, estavam registrados na ANS, o que representa cerca de um pouco menos de 22,6% da população brasileira. No odontológico, este número atinge de 24,2 milhões de pessoas vinculadas a planos exclusivamente odontológicos, representando menos de 11,6% da população brasileira.

Dos beneficiários de planos de assistência médica, 13,5% estavam em planos coletivos por adesão (cerca de 6,4 milhões de beneficiários) e 67,0% (31,7 milhões de beneficiários) estavam em planos coletivos empresariais.

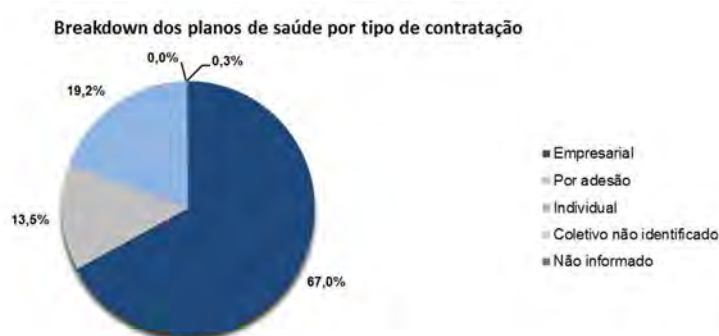
Beneficiários de planos privados de saúde, por cobertura assistencial do plano, no Brasil



Fonte: ANS – Dezembro / 2018



Distribuição dos beneficiários, segundo cobertura assistencial do plano, no Brasil



Fonte: ANS – Dezembro / 2018

Receita de contraprestações e despesas das operadoras de planos privados de saúde, segundo o porte da operadora, no Brasil

| Porte da operadora | Receita (R\$) | Despesa assistencial (R\$) | Despesa administrativa (R\$) | Beneficiários (1) | Taxa de sinistralidade (%) | Receita média mensal (R\$) |
|---|------------------------|----------------------------|------------------------------|-------------------|----------------------------|----------------------------|
| Total | 145.307.846.357 | 121.203.250.937 | 14.635.191.937 | 71.572.749 | 83,4 | 169,18 |
| Operadoras médico-hospitalares | 142.905.247.633 | 120.057.720.892 | 14.083.622.168 | 47.377.920 | 84,0 | 251,36 |
| Operadoras exclusivamente odontológicas | 2.402.598.724 | 1.145.530.045 | 551.569.769 | 24.194.829 | 47,7 | 8,28 |

Fonte: ANS – Setembro / 2018






- Conforme a ANS, a receita das operadoras de planos de saúde e odontológicos até setembro de 2018 atingiu R\$145,3 bilhões, 11,9% a mais que no mesmo período de 2017. No entanto, o incremento em despesas assistenciais das operadoras no mesmo período foi de 9,7%, totalizando R\$121,2 bilhões.
- A receita média mensal por beneficiário foi de R\$169,2, 8,1% a mais do que o ano passado.
- A taxa de sinistralidade apresentou uma variação negativa de 166p.p. quando comparada com a taxa reportada no ano de 2017. A taxa média de 83,4% ainda é considerada alta e demonstra a pressão em custos que o setor vem sofrendo com o passar dos anos.



Distribuição de planos de saúde por tipo de contratação

Os planos de saúde são classificados da seguinte forma pela ANS:






Plano Individual / Familiar: Contrato assinado entre um indivíduo e uma operadora de plano de saúde, para a assistência médica do titular do plano (o indivíduo) ou do pensionista e seus dependentes (plano familiar).

-  **Adesão:** Livre
-  **Carência:** Sim
-  **Cobertura:** Conforme o contrato e o Rol de Procedimentos
-  **Rescisão:** Apenas em caso de fraude e/ou falta de pagamento
-  **Cobrança:** Diretamente ao consumidor pela operadora de planos de saúde.

Plano Coletivo: Contratado por uma empresa, conselho, sindicato ou associação junto à operadora de planos de saúde para oferecer assistência médica e/ou odontológica às pessoas vinculadas a essa empresa e aos dependentes dessas pessoas. Pode ser um plano de saúde coletivo empresarial ou coletivo por adesão.

- **Coletivo por Adesão:**






Contratados por pessoas jurídicas de caráter profissional, classista ou setorial, como conselhos, sindicatos e associações profissionais.

-  **Adesão:** Exige vínculo com associação profissional ou sindicato
-  **Carência:** Sim. Salvo para quem ingressa no plano em até 30 dias da celebração do contrato ou no aniversário do mesmo
-  **Cobertura:** Conforme o contrato e o Rol de Procedimentos
-  **Rescisão:** Previsão em contrato e somente válida para o contrato como um todo
-  **Cobrança:** Diretamente ao consumidor pela Pessoa Jurídica contratante ou pela Administradora de Benefícios.

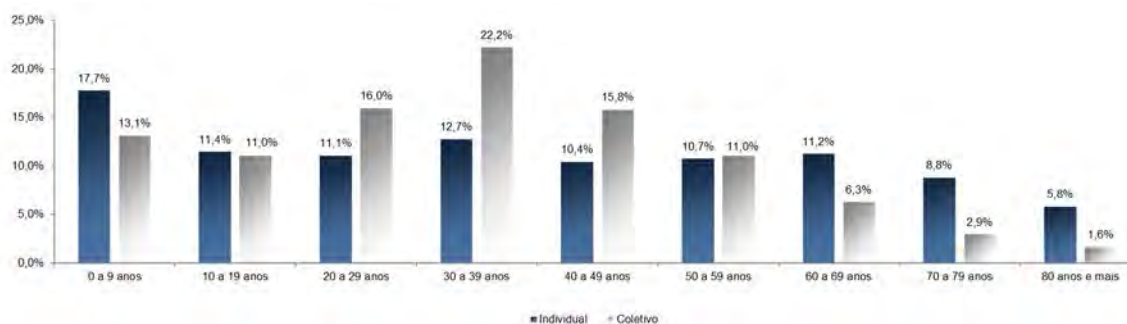


- **Coletivo Empresarial:**

Prestam assistência à saúde dos funcionários da empresa contratante graças ao vínculo empregatício ou estatutário.

-  **Adesão:** Exige vínculo com pessoa jurídica por relação empregatícia ou estatutária
-  **Carência:** Sim. Salvo para contrato com 30 ou mais beneficiários e para quem ingressa no plano em até 30 dias da celebração do contrato ou da vinculação à empresa
-  **Cobertura:** Conforme o contrato e o Rol de Procedimentos
-  **Rescisão:** Previsão em contrato e somente válida para o contrato como um todo
-  **Cobrança:** Diretamente ao consumidor pela Pessoa Jurídica contratante ou pela Administradora de Benefícios.

Composição dos beneficiários de planos de assistência médica por faixa etária



Fonte: ANS – Dezembro / 2018

Cerca de 25,8% dos beneficiários de planos de assistência médica individual são idosos, ou seja, têm idade igual ou superior a 60 anos. Em contrapartida, quando se consideram apenas os beneficiários de planos coletivos, apenas 10,8% tem idade igual ou superior a 60 anos.



Estrutura societária

A quantidade total de ações da Companhia em 31/12/2018 era de 283.176.825, todas ordinárias, as quais estavam estruturadas conforme demonstrado a seguir:



(1) 100% das quotas do L2 Participações Fundo de Investimento em Participações, Citi 831 Fundo de Investimento Multimercado e 831 Participações são detidas pelo membro do Conselho de Administração e Diretor Presidente, o Sr. José Seripieri Filho.

Periodicidade das distribuições de dividendos:

A Companhia, por deliberação da sua Diretoria, poderá levantar balanços semestrais, trimestrais ou mensais, bem como declarar dividendos à conta de lucros apurados nesses balanços. A Companhia poderá, ainda, declarar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral ou ainda realizar a antecipação de dividendos.

| Distribuição dividendos - 01.01.2018 a 31.12.2018 | | | | | | |
|--|----------------|-------------------|-------------|------------------------------|-------|--|
| Data Reunião Conselho Adm / Assembléia Geral Ordinária | Data Pagamento | Ano de referência | Valor - R\$ | Tipo rubrica | Yield | |
| (RCA) 18.12.2017 | 16.01.2018 | 2017 | 150.000 | Dividendos intercalares | 1,8% | |
| (AGO) 27.04.2018 | 10.05.2018 | 2017 | 102.174 | Dividendo adicional proposto | 1,2% | |
| (RCA) 01.06.2018 | 19.06.2018 | 2018 | 102.700 | Dividendos intercalares | 2,1% | |
| Total distribuído | | | 354.874 | | | |



Relacionamento com auditores independentes

Em consonância à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que nossa política de contratação de auditores independentes, para serviços de auditoria externa, auditorias para aquisições ou consultorias tributárias, considera os melhores princípios de governança, que preservam a independência do auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes é contratada pela Companhia para serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras e, para efeito da Instrução Normativa CVM 381/2003, declaramos que, no período findo em 31 de dezembro de 2018, não nos prestou quaisquer outros serviços que possam afetar a sua independência profissional.

Agradecimentos

Agradecemos ao apoio e a participação dos acionistas, conselheiros, colaboradores, clientes, parceiros, seguradoras e operadoras de planos de saúde que contribuíram, direta ou indiretamente, para o bom desempenho dos resultados da Companhia.

Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.

(anteriormente denominada Qualicorp S.A.)

Demonstrações financeiras

individuais e consolidadas em

31 de dezembro de 2018

e relatório do auditor independente

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.
(anteriormente denominada Qualicorp S.A.)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A. (anteriormente denominada Qualicorp S.A.) ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

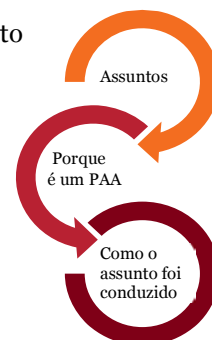
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A. e da Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.
(Anteriormente denominada Qualicorp S.A.)

Nossa auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi planejada e executada considerando que as operações da Companhia e suas controladas não apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa correspondente abordagem de auditoria, foram modificados em relação ao exercício anterior pela inclusão de PAA sobre contrato de assunção de obrigação de não alienação de ações e não competição de negócios firmado durante o exercício de 2018.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Reconhecimento de receita (Notas 3 (xiv) e 26 (d))

Uma das principais fontes de receita da Companhia é a taxa de administração, reconhecida mensalmente com base no sistema interno de gerenciamento de beneficiários. Em decorrência do desenho do negócio, existem diferenças temporais entre o faturamento pelos serviços prestados e o montante a pagar reconhecido pelas operadoras, as quais são monitoradas através dos controles internos da Companhia.

Outra fonte de receita relevante da Companhia é a taxa de corretagem, cujo reconhecimento ocorre de duas formas: (i) via agenciamento (no momento da venda de um novo plano) ou (ii) pela taxa de corretagem vitalícia (contabilizada mensalmente sobre operações já existentes e mantida durante a vigência dos contratos com os respectivos beneficiários). Com o objetivo de assegurar que a taxa de corretagem seja adequadamente reconhecida no período de competência, o valor registrado no mês de referência é apurado até o dia 10 do mês subsequente.

O principal risco observado refere-se ao reconhecimento de receita fora do período de competência, considerando a existência das diferenças temporais relacionadas ao faturamento pelos serviços prestados.

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

- (a) Atualização do entendimento dos critérios de reconhecimento de receitas adotados pela administração que suportam a contabilização das taxas de administração e de corretagem ao longo do exercício;
- (b) Teste, com base em amostragem, dos contratos firmados com os beneficiários ou com as operadoras;
- (c) Teste da reconciliação dos saldos e dos ajustes relacionados ao controle das diferenças temporais relacionadas ao faturamento pelos serviços prestados; e
- (d) Confronto dos recebimentos subsequentes a dezembro de 2018 com a respectiva documentação suporte.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para o reconhecimento da receita no correto período de competência, bem como as divulgações feitas nas notas explicativas, são apropriados em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.
(Anteriormente denominada Qualicorp S.A.)

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Teste de “impairment” do ágio (Notas 3(ix) e 13)

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresenta, em suas demonstrações financeiras consolidadas, ágio por expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$ 1,624.223 mil, referente a aquisições realizadas em anos anteriores.

A Administração elabora, anualmente, teste para avaliar a necessidade, ou não, de redução do ágio ao seu valor recuperável (teste de *impairment*).

O referido teste de impairment foi considerado como um dos principais assuntos em nossa auditoria, devido à relevância do ágio e por envolver julgamentos críticos por parte da Administração da Companhia, em relação às projeções de fluxos de caixa futuros relacionados às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) às quais o ágio é alocado. Variações nas principais premissas utilizadas, como taxa de crescimento das receitas e taxa de desconto, entre outras, podem impactar significativamente os fluxos de caixa projetados e o valor recuperável do ágio, com o conseqüente impacto nas demonstrações financeiras.

Com o apoio de nossos especialistas internos em avaliação, aplicamos os seguintes principais procedimentos de auditoria:

- (a) Atualização do entendimento e avaliação da metodologia utilizada pela Administração para projetar os fluxos de caixa descontados, principalmente no que se refere às taxas de crescimento das receitas e de desconto no período projetado e na perpetuidade, bem como comparação dos cálculos com as informações de mercado disponíveis, quando aplicável.
- (b) Avaliação da coerência geral lógica e aritmética das projeções de fluxo de caixa futuro e avaliação da razoabilidade das premissas significativas: receita e taxa de desconto;
- (c) Recálculo da taxa de desconto considerando parâmetros de mercado;
- (d) Recálculo do valor presente dos fluxos de caixa, bem como análise de sensibilidade para avaliar situações em que as variações resultariam na eventual necessidade de registro de perda não reconhecida.

Consideramos que, no contexto das demonstrações financeiras, os critérios e premissas adotados pela Administração no teste de “impairment” do ágio são razoáveis e consistentes com as divulgações em notas explicativas.

Ambiente de tecnologia da informação

A Qualicorp S.A. e suas controladas são dependentes de estrutura de tecnologia para processamento de suas operações e conseqüente elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Nos últimos anos, devido às aquisições de empresas com sistemas de

No contexto de nossa auditoria, aplicamos procedimentos em relação ao ambiente de tecnologia da informação, incluindo, principalmente, determinados controles automatizados dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações financeiras.



Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.
(Anteriormente denominada Qualicorp S.A.)

Porque é um PAA

informação diferentes e outros processos de tecnologia da informação, o ambiente geral de tecnologia da informação e os controles internos correspondentes tornaram-se significativamente complexos, com processos distintos e controles fragmentados.

A complexidade e diversidade dos ambientes de controles gerais de tecnologia e de seus controles dependentes podem acarretar em processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, razão pela qual o ambiente de tecnologia foi considerado como um dos principais assuntos e área de foco de nossos trabalhos de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes de controles relevantes e, quando necessário, testes dos controles compensatórios, bem como a execução de testes relacionados com a segurança da informação, incluindo gestão de acesso e segregação de funções.

Os resultados desses procedimentos nos proporcionaram evidência apropriada e suficiente de auditoria no contexto das demonstrações financeiras.

Contrato de assunção de obrigação de não alienação de ações e não competição de negócios (Nota 1(b)i)

Em 28 de setembro de 2018, por decisão unânime do Conselho de Administração da Companhia, foi firmado, com seu acionista fundador e atual diretor presidente, contrato de assunção de obrigação de não alienação de ações e não competição de negócios, no valor de R\$ 150.000, líquidos de impostos (R\$ 206.897 brutos), pelo prazo de seis anos.

O montante pago pela Companhia foi registrado como ativo intangível e está sendo amortizado pelo prazo de vigência do contrato.

Por envolver julgamentos críticos por parte da Administração e tratar-se de transação relevante realizada com parte relacionada, este tema foi considerado uma área de foco de nossos trabalhos de auditoria.

Aplicamos os seguintes principais procedimentos de auditoria:

- Inspeção dos documentos com a aprovação da transação e entrevistas com membros da administração e dos órgãos de governança da Companhia para o seu completo entendimento e justificativa.
- Verificação da documentação comprobatória da transação, incluindo contrato de assunção de obrigação de não alienação de ações e não competição de negócios e respectivos comprovantes de pagamento.
- Obtenção e análise de pareceres elaborados por consultores externos independentes acerca dos aspectos legais, societários, tributários e contábeis relacionados à transação.
- Análise de documentação preparada pela administração da Companhia suportando o tratamento contábil e fiscal adotado para a



Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.
(Anteriormente denominada Qualicorp S.A.)

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Operação.

Consideramos que os critérios adotados no tratamento contábil do valor pago a título de acordo de não competição de negócios, bem como as divulgações em notas explicativas, estão consistentes com a documentação e evidências obtidas.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.
(Anteriormente denominada Qualicorp S.A.)

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.
(Anteriormente denominada Qualicorp S.A.)

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 18 de março de 2019

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Fábio Cajazeira Mendes
Contador CRC 1SP196825/O-0

QUALICORP CONSULTORIA E CORRETORA DE SEGUROS S.A. (ANTERIORMENTE QUALICORP S.A.) E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R\$)

| ATIVO | Nota explicativa | 31/12/2018 | | 31/12/2017 | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | Controladora | Consolidado | Controladora | Consolidado |
| CIRCULANTE | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 7.1 | 2.238 | 137.446 | 12.293 | 146.733 |
| Aplicações financeiras | 7.2 | - | 352.091 | - | 421.044 |
| Créditos a receber de clientes | 8 | - | 192.355 | - | 217.326 |
| Outros ativos | | 11.101 | 299.774 | 14.071 | 249.078 |
| Outros ativos financeiros | 9.1 | 10.065 | 292.538 | 12.934 | 245.718 |
| Outros ativos não financeiros | 9.2 | 1.036 | 7.236 | 1.137 | 3.360 |
| Partes relacionadas | 11.1 | - | - | 15.770 | - |
| Total do ativo circulante | | 13.339 | 981.666 | 42.134 | 1.034.181 |
| NÃO CIRCULANTE | | | | | |
| Realizável a longo prazo: | | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 10 | - | 84.346 | - | 155.230 |
| Partes relacionadas | 11.1 | - | - | 127 | - |
| Outros ativos | | 2.179 | 23.163 | 2.399 | 14.045 |
| Outros ativos financeiros | 9.1 | 325 | 11.259 | 154 | 8.800 |
| Outros ativos não financeiros | 9.2 | 1.854 | 11.904 | 2.245 | 5.245 |
| Total do realizável a longo prazo | | 2.179 | 107.509 | 2.526 | 169.275 |
| Investimentos | 12 | 2.141.678 | 262 | 2.327.460 | 262 |
| Imobilizado | | - | 54.508 | - | 67.755 |
| Intangível: | | | | | |
| Ágio | 13.1 | - | 1.624.223 | - | 1.624.223 |
| Outros ativos intangíveis | 13.2 | 198.396 | 781.145 | 3.217 | 635.662 |
| Total do ativo não circulante | | 2.342.253 | 2.567.647 | 2.333.203 | 2.497.177 |
| TOTAL DO ATIVO | | 2.355.592 | 3.549.313 | 2.375.337 | 3.531.358 |

| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | Nota explicativa | 31/12/2018 | | 31/12/2017 | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | Controladora | Consolidado | Controladora | Consolidado |
| CIRCULANTE | | | | | |
| Debêntures | 14 | - | 615.726 | - | 5.009 |
| Impostos e contribuições a recolher | | 379 | 30.695 | 2.165 | 33.711 |
| Provisões técnicas de operações de assistência à saúde | | - | 13.228 | - | 13.287 |
| Prêmios a repassar | 15 | - | 202.868 | - | 128.710 |
| Repasses financeiros a pagar | | - | 20.001 | - | 14.609 |
| Obrigações com pessoal | | 94 | 43.767 | - | 50.002 |
| Antecipações a repassar | | - | 46.420 | - | 47.700 |
| Débitos diversos | 16 | 626 | 75.180 | 6.277 | 114.436 |
| Total do passivo circulante | | 1.099 | 1.047.885 | 8.442 | 407.464 |
| NÃO CIRCULANTE | | | | | |
| Debêntures | 14 | - | - | - | 608.781 |
| Impostos e contribuições a recolher | | - | 5.083 | - | 5.939 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 10 | - | 70.568 | - | 86.227 |
| Provisão para riscos | 17 | - | 55.047 | - | 53.802 |
| Débitos diversos | 16 | - | 16.237 | - | 2.250 |
| Total do passivo não circulante | | - | 146.935 | - | 756.999 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | | |
| Capital social | | 1.809.071 | 1.809.071 | 1.750.721 | 1.750.721 |
| Reservas de capital | | 1.122 | 1.122 | 159.066 | 159.066 |
| Reservas de lucro | | 399.256 | 399.256 | 312.064 | 312.064 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | | 145.044 | 145.044 | 145.044 | 145.044 |
| Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores | | 2.354.493 | 2.354.493 | 2.366.895 | 2.366.895 |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 2.355.592 | 3.549.313 | 2.375.337 | 3.531.358 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

| | Nota explicativa | 2018 | | 2017 | |
|---|------------------|--------------|-------------|--------------|-------------|
| | | Controladora | Consolidado | Controladora | Consolidado |
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | 26.d | - | 1.932.124 | - | 2.075.289 |
| CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS | 20 e 27 | - | (368.621) | - | (497.382) |
| RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | | | | | |
| Despesas administrativas | 21 e 27 | (27.197) | (498.577) | (15.121) | (508.287) |
| Despesas comerciais | 22 e 27 | - | (278.962) | - | (284.582) |
| Perdas com créditos incobráveis | 8.1 | - | (119.430) | - | (127.161) |
| Equivalência patrimonial | 12 | 424.631 | - | 414.050 | - |
| Outras receitas (despesas) líquidas | | (136) | (10.381) | (40.612) | (49.400) |
| LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO | | | | | |
| | | 397.298 | 656.153 | 358.317 | 608.477 |
| Receitas financeiras | 23 | 523 | 63.034 | 4.274 | 131.485 |
| Despesas financeiras | 23 | (778) | (91.078) | (3.780) | (156.808) |
| RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | | | | | |
| | | 397.043 | 628.109 | 358.811 | 583.154 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | | | | | |
| | 24 | - | (231.066) | 11.899 | (197.335) |
| Correntes | | - | (197.781) | (977) | (175.856) |
| Diferidos | | - | (33.285) | 12.876 | (21.479) |
| RESULTADO DO EXERCÍCIO | | | | | |
| | | 397.043 | 397.043 | 370.710 | 385.819 |
| ATRIBUÍVEL A | | | | | |
| Participações dos acionistas controladores | | 397.043 | 397.043 | 370.710 | 370.710 |
| Participações dos não controladores | | - | - | - | 15.109 |
| LUCRO POR AÇÃO | | | | | |
| Básico (reais por ação) | 29 | 1,39192 | 1,39192 | 1,28489 | 1,28489 |
| Diluído (reais por ação) | 29 | 1,38554 | 1,38554 | 1,27183 | 1,27183 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUALICORP CONSULTORIA E CORRETORA DE SEGUROS S.A. (ANTERIORMENTE QUALICORP S.A.) E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Em milhares de reais - R\$)

| | 2018 | | 2017 | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | Controladora | Consolidado | Controladora | Consolidado |
| RESULTADO DO EXERCÍCIO | 397.043 | 397.043 | 370.710 | 385.819 |
| TOTAL RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO | 397.043 | 397.043 | 370.710 | 385.819 |
| ATRIBUÍDO A | | | | |
| Acionistas controladores | 397.043 | 397.043 | 370.710 | 370.710 |
| Acionistas não controladores | - | - | - | 15.109 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUALICORP CONSULTORIA E CORRETORA DE SEGUROS S.A. (ANTERIORMENTE QUALICORP S.A.) E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Em milhares de reais - R\$)

| | Nota explicativa | Capital social | | | Reserva de capital | Reservas de lucros | | Ajuste de avaliação patrimonial | Lucros acumulados | Atribuível a proprietários da controladora (BR GAAP) | Não controladores | | Total consolidado (IFRS e BR GAAP) |
|--|------------------|------------------------------|---------------------|----------------------------|--------------------|---|-----------|---------------------------------|-------------------|--|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|
| | | Capital social integralizado | Ações em Tesouraria | Gastos na emissão de ações | | Valor justo na participação de ações incorporadas | Legal | Outros | | | Participação dos não controladores | Opção de ações - não controladores | |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 | | 1.673.176 | (59.403) | (20.983) | 147.005 | 37.714 | 140.957 | 145.044 | - | 2.063.510 | 92.272 | (88.006) | 2.067.776 |
| Opções outorgadas reconhecidas | 19 | - | - | - | 12.061 | - | - | - | - | 12.061 | - | - | 12.061 |
| Integralização de capital opções outorgadas reconhecidas | | 163.575 | - | - | - | - | - | - | - | 163.575 | - | - | 163.575 |
| Pagamento de dividendo adicional proposto | 18 | - | - | - | - | - | (137.317) | - | - | (137.317) | - | - | (137.317) |
| Ações em tesouraria | 18 | - | (5.644) | - | - | - | - | - | - | (5.644) | - | - | (5.644) |
| Distribuição de dividendos intercalares | 18 | - | - | - | - | - | - | - | (100.000) | (100.000) | - | - | (100.000) |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | - | - | - | - | 370.710 | 370.710 | 15.109 | - | 385.819 |
| Constituição de reserva legal | | - | - | - | - | 18.536 | - | - | (18.536) | - | - | - | - |
| Distribuição de dividendos a não controladores | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (19.072) | - | (19.072) |
| Dividendo adicional proposto | | - | - | - | - | - | 252.174 | - | (252.174) | - | - | - | - |
| Exercício da opção de compra | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (88.309) | 88.006 | (303) |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 | | 1.836.751 | (65.047) | (20.983) | 159.066 | 56.250 | 255.814 | 145.044 | - | 2.366.895 | - | - | 2.366.895 |
| Ajuste por adoção de Norma Contábil (IFRS 9 e 15) | 2; 12 e 18 | - | - | - | - | - | 45.023 | - | - | 45.023 | - | - | 45.023 |
| SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2018 | | 1.836.751 | (65.047) | (20.983) | 159.066 | 56.250 | 300.837 | 145.044 | - | 2.411.918 | - | - | 2.411.918 |
| Opções outorgadas reconhecidas | 12 e 19 | - | - | - | 1.250 | - | - | - | - | 1.250 | - | - | 1.250 |
| Integralização de capital opções outorgadas reconhecidas | 18 | 28.906 | - | - | - | - | - | - | - | 28.906 | - | - | 28.906 |
| Pagamento de dividendo adicional proposto | 18 | - | - | - | - | - | (102.174) | - | - | (102.174) | - | - | (102.174) |
| Compra de ações | 18 | - | (129.750) | - | - | - | - | - | - | (129.750) | - | - | (129.750) |
| Cancelamento de Ações em Tesouraria | 18 | - | 159.194 | - | (159.194) | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Distribuição de dividendos intercalares | 18 | - | - | - | - | - | (150.000) | - | (102.700) | (252.700) | - | - | (252.700) |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | - | - | - | - | 397.043 | 397.043 | - | - | 397.043 |
| Constituição de reserva legal | | - | - | - | - | 19.852 | - | - | (19.852) | - | - | - | - |
| Distribuição de dividendos obrigatórios | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Constituição de reserva para investimentos | 18 | - | - | - | - | - | 89.529 | - | (89.529) | - | - | - | - |
| Dividendo adicional proposto | 18 | - | - | - | - | - | 184.962 | - | (184.962) | - | - | - | - |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 | | 1.865.657 | (35.603) | (20.983) | 1.122 | 76.102 | 323.154 | 145.044 | - | 2.354.493 | - | - | 2.354.493 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Em milhares de reais - R\$)

| | Nota explicativa | 31/12/2018 | | 31/12/2017 | |
|--|------------------|-----------------|----------------|---------------|---------------|
| | | Controladora | Consolidado | Controladora | Consolidado |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | | | | |
| Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social | | 397.043 | 628.109 | 358.811 | 583.154 |
| Ajustes por: | | | | | |
| Depreciações e amortizações | 21; 22 e 27 | 9.349 | 323.486 | 6.342 | 228.370 |
| Reversão de perda por redução ao valor recuperável | | - | 3.351 | 40.612 | 38.833 |
| Equivalência patrimonial | 12 | (424.631) | - | (414.050) | - |
| Resultado na baixa de ativo imobilizado | | - | 438 | - | 1.055 |
| Opções outorgadas reconhecidas | 12 e 19 | - | 1.250 | - | 12.061 |
| Receitas/Despesas financeiras | | 562 | 49.734 | 2.624 | 111.300 |
| Provisão (reversão) para riscos | | - | 912 | - | 10.332 |
| | | (17.677) | 1.007.280 | (5.661) | 985.105 |
| Variação dos ativos e passivos operacionais: | | | | | |
| Aumento (redução) de créditos a receber de clientes | | - | 20.083 | - | 13.548 |
| Aumento (redução) de outros ativos | | 3.190 | (64.940) | 3.961 | (105.188) |
| (Redução) de impostos e contribuições a recolher | | (1.786) | (29.709) | (3.274) | (38.374) |
| Aumento de prêmios a repassar | | - | 74.158 | - | (3.600) |
| Aumento (redução) de repasses financeiros a pagar | | - | 5.392 | - | (863) |
| Aumento (redução) das provisões técnicas de operações de assistência à saúde | | - | (59) | - | (1.604) |
| Aumento (redução) de obrigações com pessoal | | 94 | (6.235) | (6.468) | (13.039) |
| Aumento (redução) de débitos diversos | | 314 | (992) | (1.102) | (49.356) |
| (Redução) de antecipações a repassar | | - | (1.280) | - | (7.071) |
| Aumento de partes relacionadas | | 15.897 | - | 27.435 | 886 |
| Aumento (redução) de aplicações financeiras (caixa restrito) | | - | (4.217) | - | (4.689) |
| Caixa proveniente das (utilizado nas) operações | | 32 | 999.481 | 14.891 | 775.755 |
| Juros pagos sobre debêntures | 14 | - | (47.236) | - | (73.960) |
| Dividendos recebidos de controladas | 12 | 691.116 | - | 121.135 | - |
| Dividendos pagos para acionistas não controladores | | - | - | - | (19.072) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | | - | (172.931) | - | (148.075) |
| Caixa líquido proveniente (utilizado) das atividades operacionais | | 691.148 | 779.314 | 136.026 | 534.648 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | | | | |
| Aumento de capital em controladas | 12 | (32.710) | - | (37.800) | - |
| Aplicações no investimento | 12 | (1.720) | - | - | - |
| Aquisição de ativo intangível | | 2.369 | (191.173) | (116) | (99.690) |
| Aquisição de ativo imobilizado | | - | (1.456) | - | (8.825) |
| Aquisição de ações da Aliança | | - | - | - | (273.078) |
| Aumento (redução) de aplicações financeiras - fundo de investimento financeiro exclusivo | 7.2 ii) | - | 73.170 | - | (45.465) |
| Acordo de não competição | 1)b; e 13 | (213.424) | (213.424) | (6.529) | (6.529) |
| Caixa proveniente aplicado (utilizado) nas atividades de investimento | | (245.485) | (332.883) | (44.445) | (433.587) |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | | | | |
| Aumento de capital | 18 | 28.906 | 28.906 | 163.575 | 163.272 |
| Compra de ações em tesouraria | 18 | (129.750) | (129.750) | (5.644) | (5.644) |
| Dividendos pagos | 18 | (354.874) | (354.874) | (237.317) | (237.317) |
| Caixa líquido aplicado (utilizado) nas atividades de financiamento | | (455.718) | (455.718) | (79.386) | (79.689) |
| AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | | (10.055) | (9.287) | 12.195 | 21.372 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO | 7.1 | 12.293 | 146.733 | 98 | 125.361 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO EXERCÍCIO | 7.1 | 2.238 | 137.446 | 12.293 | 146.733 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUALICORP CONSULTORIA E CORRETORA DE SEGUROS S.A. (ANTERIORMENTE QUALICORP S.A.) E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Em milhares de reais - R\$)

| | 31/12/2018 | | 31/12/2017 | |
|--|-----------------|------------------|-----------------|------------------|
| | Controladora | Consolidado | Controladora | Consolidado |
| RECEITAS | | | | |
| Receitas de serviços | - | 2.105.622 | - | 2.259.455 |
| Outras receitas operacionais | - | 6.487 | - | 15.148 |
| Provisão para perdas sobre créditos, cancelamentos e devoluções | - | (134.295) | - | (143.709) |
| Total das receitas | - | 1.977.814 | - | 2.130.894 |
| INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | | | | |
| Custo dos serviços prestados | - | (244.649) | - | (342.577) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (3.853) | (195.574) | (1.720) | (317.979) |
| Perda e recuperação de valores ativos | - | (4.605) | (40.612) | (42.026) |
| Outras despesas operacionais | (3.339) | (112.609) | (5.447) | (124.332) |
| Total dos insumos adquiridos de terceiros | (7.192) | (557.437) | (47.779) | (826.914) |
| VALOR ADICIONADO BRUTO | (7.192) | 1.420.377 | (47.779) | 1.303.980 |
| DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO | | | | |
| Depreciação e amortização | (11.720) | (323.486) | (6.342) | (228.370) |
| VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO (CONSUMIDO) PELA COMPANHIA | (18.912) | 1.096.891 | (54.121) | 1.075.610 |
| VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | | | | |
| Receitas financeiras | 523 | 63.034 | 4.274 | 131.485 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 424.631 | - | 414.050 | - |
| Total do valor adicionado recebido em transferência | 425.154 | 63.034 | 418.324 | 131.485 |
| VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR | 406.242 | 1.159.925 | 364.203 | 1.207.095 |
| VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO | | | | |
| Pessoal e encargos | 7.236 | 296.658 | 3.828 | 322.154 |
| Impostos, taxas e contribuições | - | 400.520 | (11.899) | 374.002 |
| Remuneração de capitais de terceiros | 1.963 | 65.704 | 1.564 | 125.120 |
| Remuneração de capitais próprios | 397.043 | 397.043 | 370.710 | 385.819 |
| Total do valor adicionado distribuído | 406.242 | 1.159.925 | 364.203 | 1.207.095 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



QUALICORP CONSULTORIA E CORRETORA DE SEGUROS S.A. (ANTERIORMENTE DENOMINADA QUALICORP S.A.) E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações Gerais

a) Contexto operacional

A Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações, constituída em 19 de maio de 2010, que iniciou suas atividades em 1º de julho de 2010, com sede no Estado de São Paulo. Conforme Assembléia Geral Extraordinária, datada 13 de junho de 2018 a razão social da Companhia passou a ser Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A, em razão da inclusão das atividades de prestação de serviços de corretagem, agenciamento, administração e consultoria de seguros, planos de saúde e benefícios em geral ao seu objeto social. A Companhia tem por objeto social a participação, como sócia ou acionista, em outras sociedades, simples ou empresárias, e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, além de operações de corretagem, agenciamento, consultoria e administração de seguros.

Por intermédio de suas controladas diretas suas atividades estão inseridas nos segmentos de: (a) planos privados de assistência à saúde, cujos provedores de serviços são as medicinas de grupo, seguradoras especializadas em saúde, cooperativas médicas, autogestões, entidades filantrópicas, cooperativas odontológicas e odontologias de grupo (“operadoras de planos de saúde”); (b) comercialização e gestão de outros seguros ou serviços complementares voltados à saúde; (c) serviços de captura, roteamento, autorização e faturamento de atendimentos médicos, hospitalares, bem como prestação de serviços de auditoria médica, processamento de contas médicas, call center, licenciamento de sistema de gestão de rede hospitalar e sinistros, e demais serviços terceirizados de suporte para a assistência à saúde; (d) corretagem de seguros massificados através dos canais de varejo, tais como seguro de vida, capitalização, seguro residencial, garantia estendida e seguro de proteção financeira, entre outros; (e) permissão aos clientes o acesso às suas redes credenciadas de prestadores de serviços; e (f) serviços de administração de cuidados especializados.

Os planos privados de saúde e demais seguros e serviços complementares são denominados conjuntamente como “benefícios”. O Grupo Qualicorp desenvolve suas atividades nos segmentos de mercado conhecidos como Grupos de Afinidades, Saúde e Empresarial. O segmento Afinidades possui atividades relacionadas à viabilização, administração, estipulação, corretagem e/ou intermediação de benefícios coletivos por adesão direcionados a entidades de classe (sindicatos, associações, conselhos regionais, etc.), o segmento Empresarial (também conhecido como Corporativo) tem sua atuação relacionada com a corretagem e intermediação no reajuste de benefícios coletivos empresariais; adicionalmente, o Grupo Qualicorp atua nesse segmento como prestadora de serviços especializados na área consultiva, auxiliando na gestão dos benefícios contratados pelos seus clientes e por fim o segmento Gestão de Saúde que concentra as atividades de medicina preventiva, gerenciamento de pacientes, liberação prévia e regulação de eventos médicos, gestão de rede de prestadores de serviços médicos e atividades de processamento de informações médicas.

A Companhia negocia American Depositary Receipts (“ADRs”) Nível I, conforme programa aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, cuja negociação é efetuada à razão de um “Depositary Receipt” para cada ação ordinária de emissão da Companhia negociada na Bolsa de Valores.

b) Principais eventos ocorridos em 2018

i. Contrato de assunção de obrigação de não alienação de ações e não competição com acionista fundador (notas explicativas nº11.2 e 13.2.viii)

Em 28 de setembro de 2018, a Companhia por decisão unânime do Conselho de Administração firmou contrato de assunção de obrigação de não alienação de ações e não competição de negócios, no valor de R\$ 150.000 líquidos de impostos (R\$ 206.897 brutos com impostos) pelo prazo de seis anos (72 meses), podendo ser estendido por 2



(dois) anos, a qualquer tempo até o 5º ano da data de assinatura e a exclusivo critério da Companhia, mediante o pagamento de indenização adicional.

O acionista fundador obrigou-se, nos termos do contrato, a resumidamente (i) não alienar 13.652.913 ações de emissão da Companhia de sua titularidade (ações restritas), equivalentes a 150% (cento e cinquenta por cento) do valor da indenização até ser cumpridos 48 meses contados da data de assinatura do contrato (ii) não competir com os negócios da Companhia, independentemente do exercício ou não de cargo de administrador da Companhia e suas controladas.

Em caso de inadimplemento das obrigações assumidas pelo acionista fundador, será aplicada multa compensatória, a ser paga em favor da Companhia, de até 150% (cento e cinquenta por cento) do valor da indenização, da seguinte forma:

| Data do inadimplemento (*) | Valor da multa - R\$ |
|----------------------------|----------------------|
| 0 a 48 meses | 225.000 |
| 48 a 60 meses | 180.000 |
| 60 a 72 meses | 112.500 |

(*) contado a partir da assinatura do contrato

Adicionalmente, é permitida a rescisão pelo acionista fundador com a devolução do valor proporcional da indenização à Companhia nos seguintes casos: (a) aquisição de controle hostil e (b) destituição do conselho de administração que resultar ou for relacionada a pedido de convocação de Assembleia Geral Extraordinária (AGE) por acionistas da Companhia conforme a lei das Sociedades Anônimas.

O custo total do contrato, no valor de R\$ 206.897, foi registrado no ativo intangível em pleno atendimento ao CPC 04 (R1) – Ativo Intangível e será amortizado pelo prazo de sua vigência.

ii. Q Saúde (nota explicativa nº 12)

Nos termos das suas estratégias de negócios e objetivos de mercado, a Companhia e sua controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A (“Qualicorp Administradora”) constituíram a controlada Q Saúde Operadora de Plano de Saúde Ltda. (“Q Saúde”), com o objetivo de (i) a comercialização, planejamento, gerenciamento, organização de planos de saúde privados de todas as modalidades, por meio da garantia da cobertura de custos de assistência do mercado envolvido em todos os meios (ambulatorial, hospitalar, médica e laboratorial) de seus integrantes através de gestão no credenciamento e consultoria técnica para o exercício da atividade técnica (ii) a participação como sócia, acionista e quotista em outras sociedades que desempenhem funções relacionadas ao seu objeto.

Em 20 de dezembro de 2018, o capital social da Q Saúde foi integralizado pelo montante de R\$8.600, sendo no montante de R\$ 6.880 correspondente a 80% da Qualicorp Administradora e o montante de 20% correspondente a participação da Companhia no montante de R\$ 1.720. A controlada Q Saúde encontra-se com suas atividades operacionais ainda não iniciadas e está em trâmite com seu registro obrigatório junto a ANS já solicitado.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

I. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e normas da CVM e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos



acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

As informações apresentadas nessas demonstrações financeiras são as mesmas utilizadas pela Administração para gerir os negócios da Companhia.

II. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e por suas controladas estão divulgadas na nota explicativa nº 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo Qualicorp. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 4.

Para elaboração das notas explicativas, a premissa utilizada pela Administração é a de divulgar os valores superiores a 10% do subgrupo a qual pertence, salvo se julgar necessário relatar informações relevantes, não contempladas nesta premissa.

III. Adoção de Normas Internacionais

Os pronunciamentos IFRS 9 e 15 foram emitidos pelo IASB e passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2018, com seus efeitos refletidos nas demonstrações financeiras referentes ao exercício atual com saldo de abertura em 1º de janeiro de 2018.

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração (CPC 48)

A Companhia avaliou que a provisão para perda com créditos incobráveis deve ser reconhecida por estimativa, tendo como base um percentual do faturamento, definido em nota técnica atuarial, não mais com base nos valores dos créditos vencidos após 60 dias, que considerava o histórico de “perdas incorridas”, passando a ser provisionada em função do reconhecimento das “perdas de crédito esperadas”, no mesmo momento do registro do respectivo faturamento.

A Companhia também revisou a classificação dos seus ativos financeiros dentro das categorias existentes no IFRS 9/CPC 48, avaliando o modelo de negócios nos quais os ativos financeiros são gerenciados e as características de fluxos de caixa contratuais. Vide novas classificações na nota explicativa nº 5.

De acordo com as disposições transitórias da IFRS 9 (7.2.15), os valores comparativos não foram reapresentados.

IFRS 15 – Receitas de contratos com clientes – Mensuração e Reconhecimento (CPC 47)

A companhia adotou o método retrospectivo modificado com efeito cumulativo da aplicação inicial do pronunciamento, reconhecido na data da aplicação inicial (1º de janeiro de 2018).

A Companhia concluiu pelos seguintes impactos decorrentes deste pronunciamento:

- i) Os “Repasses financeiros com estipulação de contratos”, anteriormente reconhecidos como receita no resultado do exercício, não atendem aos critérios de reconhecimento de receitas e passaram a ser reconhecidos como dedução da rubrica “Repasse financeiro contratos de adesão”, do grupo de



custo dos serviços prestados, não gerando impactos no resultado da Companhia, apenas em sua apresentação; e

- ii) A norma estabelece que os custos diretamente relacionados à aquisição de novos contratos devem ser capitalizados. Dessa forma, os gastos variáveis com comissões de terceiros, inclusive com corretores internos, passaram a ser capitalizados como ativos intangíveis e amortizados pelo prazo médio de permanência dos beneficiários em nossa carteira, gerando impacto no resultado da Companhia.

a) **Impactos conjuntos da adoção do IFRS 9 (CPC 48) e IFRS 15 (CPC 47) nas demonstrações financeiras consolidadas para abertura dos saldos contábeis:**

| Balço patrimonial | 01 de Janeiro de 2018 | | | |
|--|-------------------------|----------------|---------------|----------------------------|
| | Divulgado 31/12/2017 | IFRS 9 | IFRS 15 | Após Adoção IFRS 9 e 15 |
| Ativo circulante | 1.034.181 | (4.888) | - | 1.029.293 |
| Credito a receber de clientes | 217.326 | (4.888) | - | 212.438 |
| Outros ativos circulantes | 816.855 | - | - | 816.855 |
| Ativo não circulante | 2.497.177 | 1.662 | 48.249 | 2.547.088 |
| Outros ativos intangíveis | 635.662 | - | 73.105 | 708.767 |
| Impostos diferidos | 155.230 | 1.662 | (24.856) | 132.036 |
| Outros ativos não circulante | 1.706.285 | - | - | 1.706.285 |
| Total do ativo | 3.531.358 | (3.226) | 48.249 | 3.576.381 |
| Passivo circulante | 407.464 | - | - | 407.464 |
| Passivo não circulante | 756.999 | - | - | 756.999 |
| Patrimônio líquido | 2.366.895 | (3.226) | 48.249 | 2.411.918 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 3.531.358 | (3.226) | 48.249 | 3.576.381 |

Adicionalmente, para fins de comparação, demonstramos abaixo os impactos da adoção em conjunto do IFRS 9 (CPC 48) e IFRS 15 (CPC 47) nas demonstrações financeiras consolidadas caso a Companhia tivesse adotado para fins do IFRS 15 o método retrospectivo completo e para fins de IFRS 9 não tivesse adotado as disposições transitórias e consequentemente a data de abertura fosse 1º de janeiro de 2017.

b) **Impactos da adoção em conjunto do IFRS 9 (CPC 48) e IFRS 15 (CPC 47) nas demonstrações financeiras consolidadas para efeito de comparabilidade:**

Caso a Companhia escolhesse o método retrospectivo o quadro comparativo com 31 de dezembro de 2017 seria o seguinte:

| Demonstração de Resultado | 31 de dezembro de 2017 | | | |
|--|------------------------|----------------|----------------|-------------------------|
| | Divulgado | IFRS 9 | IFRS 15 | Após Adoção IFRS 9 e 15 |
| Receita Operacional Líquida | 2.075.289 | - | (102.435) | 1.972.854 |
| Custo dos Serviços Prestados | (497.382) | - | 102.435 | (394.947) |
| Perdas com créditos incobráveis | (127.161) | (4.888) | - | (132.049) |
| Despesas Comerciais | (284.582) | - | (4.051) | (288.633) |
| Outras Despesas | (583.010) | - | - | (583.010) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (197.335) | 1.662 | 1.377 | (194.296) |
| Lucro líquido do exercício | 385.819 | (3.226) | (2.674) | 379.919 |
| Lucro básico por ação - R\$ | 1,28489 | - | - | 1,26281 |
| Lucro diluído por ação - R\$ | 1,27183 | - | - | 1,24998 |



3. Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas foram as seguintes:

I. Princípios gerais

Ativos, passivos, receitas e despesas são apurados de acordo com o regime de competência. A receita de vendas é reconhecida na demonstração do resultado quando os serviços são efetivamente prestados. A receita é apresentada líquida de deduções, incluindo o imposto calculado sobre as vendas.

Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após os próximos 12 meses são classificados no ativo e passivo não circulantes, respectivamente.

Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando uma entidade do Grupo Qualicorp for parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo valor nominal que se aproxima do valor justo, considerando, inclusive, que as operações têm prazo de vencimento de até 30 dias e que, portanto, resultam em efeitos imateriais nas demonstrações financeiras.

Os passivos financeiros referentes às aquisições de cessão de direitos e aos direitos de exclusividade (nota explicativa nº 13), são reconhecidos e atualizados, quando aplicável, com base nos contratos firmados.

Os demais passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo valor nominal que se aproxima do valor justo, considerando, inclusive, que as operações têm prazo de vencimento de até 30 dias e que, portanto, resultam em efeitos imateriais nas demonstrações financeiras.

Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial.

Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias específicas: custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado, conforme pronunciamento técnico CPC48. Até 31 de dezembro de 2017 os ativos financeiros, eram classificados nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação dependia da finalidade para a qual os ativos financeiros eram adquiridos.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações regulares de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações recorrentes correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

i. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Os ativos financeiros são classificados na categoria de custo amortizado, se ambas condições a seguir forem atendidas:



- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócio, por objetivo de receber fluxo de caixas contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

ii. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos financeiros são classificados na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados se:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócio, por objetivo de receber fluxo de caixas contratuais, bem como pela venda; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

iii. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, quando não forem classificados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado, conforme pronunciamento técnico CPC48.

A Companhia não possui passivos classificados como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado ou por resultado abrangente.

Os passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

A Companhia efetua a baixa de passivos financeiros somente quando as obrigações são extintas e canceladas ou quando são liquidadas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

II. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, depósitos bancários à vista, aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. As aplicações financeiras consideradas de liquidez imediata seguem a mesma política interna, e não são mantidos para vencimento e outros fins.

III. Aplicações financeiras

Inclui fundo de investimento multimercado exclusivo de crédito privado e fundos dedicados à ANS como ativo garantidor.



Conforme política interna, as aplicações financeiras estão concentradas em operações de menor risco, sendo principalmente renda fixa e cotas de fundo de renda fixa, multimercado, certificado de depósito interbancário – CDI e títulos públicos federais. A aplicação de recursos financeiros é permitida apenas em instituições sólidas com classificação de “rating” de “AAA” até “BBB” no limite de 100% e de rating “BBB” até “BBB+” no limite de 20%.

IV. Créditos a receber de clientes, prêmios a repassar, repasses financeiros a pagar e antecipações a repassar

Nas operações de administração de contratos coletivos por adesão efetuadas por conta e ordem de terceiros e nas operações de estipulação de contratos coletivos por adesão (contratos nos quais as estipulantes são as controladas Qualicorp Benefícios e Clube de Saúde), o Grupo Qualicorp efetua as operações de cobrança dos beneficiários e as repassa às operadoras e seguradoras de saúde, através da quitação das respectivas faturas, independentemente dos recebimentos (operações que transferem o risco de crédito dos beneficiários para o Grupo Qualicorp), com exceção dos casos em que o risco de crédito é da seguradora/operadora de saúde. Essas operações, com e sem risco de crédito, são contabilizadas na rubrica do ativo “Créditos a receber de clientes”, em contrapartida das rubricas “Prêmios a repassar” (valores devidos às operadoras e seguradoras) e “Repasses financeiros a pagar” (valores devidos às entidades) e às contas de resultado relativas à taxa de administração e repasses financeiros.

Os recebimentos antecipados de clientes são contabilizados no passivo na rubrica “Antecipações a repassar”.

O Grupo Qualicorp desenvolve atividades relacionadas com corretagem e intermediação de benefícios coletivos por adesão e empresariais; adicionalmente, atua nesse segmento como prestadora de serviços especializados na área consultiva, auxiliando na gestão dos benefícios contratados pelos seus clientes, bem como atua no desenvolvimento e na distribuição de seguros massificados, como seguro de vida, capitalização, seguro residencial, de proteção financeira, garantia estendida e renda garantida.

V. Provisão para devedores duvidosos

O Grupo Qualicorp nas operações em que assumem o risco de crédito utilizou a abordagem simplificada do IFRS 9/CPC 48 para mensurar e reconhecer as perdas de crédito esperadas, calculadas através do percentual de inadimplência identificado em Nota Técnica atuarial sobre os respectivos faturamentos. Esse estudo atuarial é reavaliado anualmente a menos que ocorra uma alteração significativa no *mix* de operadoras/clientes ou uma alteração significativa dos prazos de cancelamentos dos clientes por débito.

Os valores vencidos há mais de 60 dias são baixados como perdas com créditos incobráveis e registrados como recuperação de crédito, quando do efetivo recebimento.

A Administração entende que a provisão para devedores duvidosos calculadas nos moldes descritos acima está em pleno atendimento às correspondentes práticas adotadas no Brasil, as IFRS e resoluções da ANS.

Até 31 de dezembro de 2017 a perda sobre créditos constituídos eram classificados da seguinte forma: nas operações em que a Companhia e/ou suas controladas assumiam o risco de crédito, os valores vencidos há mais de 60 dias eram baixados como perdas com créditos incobráveis, quando não havia expectativa de recebimento, eram registrados como recuperação de crédito, quando do efetivo recebimento.



VI. Demonstrações financeiras consolidadas e combinação de negócios e investimentos em controladas

i. Demonstrações financeiras consolidadas

Controladas

Todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle de forma direta ou indireta são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos e dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas pela Companhia em troca do controle da adquirida.

Adicionalmente a Companhia não possui ou detém participações não controladoras.

ii. Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, a Companhia aplica os requisitos da interpretação técnica ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição seja reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado.

As contraprestações transferidas, bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos, são mensuradas utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas descritos anteriormente. Nas demonstrações financeiras individuais os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo Qualicorp são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As práticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

VII. Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição. Os saldos apresentados encontram-se deduzidos das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, levando em consideração a vida útil estimada dos bens e eventuais valores residuais, exceto para as benfeitorias em imóveis de terceiros, que são amortizadas de acordo com os prazos dos contratos de locação dos imóveis.

O valor residual dos itens do imobilizado é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual excede o valor recuperável (nota explicativa nº 3.ix).

VIII. Intangível

É representado principalmente: (i) pelos valores dos ágios pagos nas aquisições de controladas (*); (ii) pelos valores alocados a título de relacionamento com clientes na aquisição de investimentos de controladas (*); (iii) pela aquisição de cessão de direitos, adquiridos de terceiros; (iv) pelas licenças de softwares e softwares em uso e em desenvolvimento, adquiridos de terceiros; e (v) custos diretamente relacionados à aquisição de novos contratos devem ser capitalizados (comissões de novos contratos) (nota explicativa nº 2.iii).



Esses ativos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

A amortização dos ativos intangíveis com vida útil definida é calculada pelo método linear, com base no prazo em que o ativo irá gerar benefícios econômicos futuros (nota explicativa nº 13.2).

O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável (nota explicativa nº 3.ix).

O CPC 04 (R1) no tópico que trata de aquisição separada define que a entidade paga para adquirir separadamente um ativo intangível que reflete sua expectativa sobre a probabilidade de os benefícios econômicos futuros esperados, incorporados no ativo e gerados a seu favor. A Companhia controla um ativo quando detém o poder de obter benefícios econômicos futuros gerados pelo recurso subjacente e de restringir o acesso de terceiros a esses benefícios que advém de direitos legais que possam ser exercidos num tribunal. Esta condição de probabilidade a que se refere a obtenção de benefícios econômicos futuros é sempre considerada atendida para ativos intangíveis adquiridos separadamente. Além disso, o custo de ativo intangível adquirido em separado pode normalmente ser mensurado com confiabilidade, sobretudo quando o valor é pago em dinheiro. O custo de ativo intangível adquirido separadamente inclui: seu preço de compra, acrescido de impostos não recuperáveis.

(*) Nas demonstrações financeiras individuais esses valores estão demonstrados na rubrica “Investimentos em controladas”, líquidos das amortizações e baixas.

IX. Redução ao valor recuperável do ativo imobilizado e intangível

Imobilizado e ativos intangíveis de vida útil definida

No fim de cada exercício e/ou quando houver indícios de redução ao valor recuperável, o Grupo Qualicorp revisa o valor contábil líquido de seus ativos imobilizados e intangíveis para verificar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável (“*impairment*”). Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, o Grupo calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo ao qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, exceto em caso de ágio, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores.

A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Ágio

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução ao valor recuperável ou, com maior frequência, quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável.



Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em exercícios subsequentes.

Adicionalmente, temos ágios alocados em duas unidades geradoras de caixa a saber: Segmento Afinidades e Segmento Saúde que são avaliados para fins de *impairment* anualmente. Para detalhes deste teste ver nota explicativa nº 13.2.xi.

X. Custos de transação incorridos na captação de recursos para o capital próprio

Os custos de transação incorridos e diretamente atribuíveis às atividades necessárias, exclusivamente, à consecução de captações de recursos próprios são contabilizados diretamente em rubrica do patrimônio líquido, a débito de capital - “Gastos na emissão de ações”.

XI. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

A controlada direta Gama Saúde reconhece provisões técnicas de operações de assistência à saúde nas suas demonstrações financeiras consolidadas, tendo como orientação reconhecer como provisão o valor integral informado pelo prestador ou beneficiário, determinada com base nos avisos que relatam a ocorrência de eventos cobertos pelos contratos em vigor e que tenham sido recebidos até a data das demonstrações financeiras.

XII. Debêntures

São representadas por recursos captados através da emissão de debêntures, que são demonstrados pelo valor atualizado dos encargos financeiros, calculados com base nas taxas de juros acrescidas dos custos de transação.

Os custos de transação incorridos e diretamente atribuíveis às atividades necessárias, exclusivamente, à consecução de captações de recursos por meio da contratação de instrumento de dívida - debêntures são contabilizados a débito de debêntures e amortizados no resultado, no prazo da operação.

XIII. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O método do passivo de contabilização de imposto de renda e contribuição social diferidos é gerado por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e seus respectivos valores fiscais.

O montante do imposto de renda e contribuição social diferido ativo é revisado a cada encerramento das demonstrações financeiras e reduzido pelo montante que não seja mais realizável através de lucros tributáveis futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar, do montante a ser registrado do ativo fiscal.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis futuros, com base em estudos técnicos de viabilidade. Esses estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros.

Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para passivos tributários, bem como provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.



XIV. Apuração do resultado

As receitas decorrentes da intermediação de vendas de apólices de seguros, de planos de saúde e odontológicos efetuados aos beneficiários são contabilizadas quando da efetivação das vendas, que ocorrem geralmente até o mês subsequente à liquidação dos valores devidos pelas seguradoras e operadoras. As principais receitas são as seguintes:

- a) Receita de agenciamento: corresponde à remuneração única sobre o montante das novas vendas efetuadas, que é paga diretamente pelas seguradoras e operadoras, inclui, ainda, a taxa de cadastramento paga pelo beneficiário à controlada Qualicorp Corretora no momento da sua adesão ao respectivo plano (receita oriunda dos contratos coletivos por adesão) quando efetuada a venda pela própria equipe da Companhia ou corretores terceiros, a qual é apropriada pela referida controlada.
- b) Receita de corretagem: corresponde à corretagem sobre as operações de vendas de seguros e planos de saúde e odontológicos (Qualicorp Corretora) e distribuição de seguros massificados através dos canais de varejo, tais como seguro de vida, capitalização, seguro residencial, garantia estendida e seguro de proteção financeira, as quais são apropriadas mensalmente.
- c) Até 2017 a Companhia reconhecia como receita os repasses financeiros com estipulação de contratos, correspondido à remuneração mensal devida pelas operadoras e seguradoras, relativa aos serviços de estipulação do seguro ou contratação dos planos assistenciais, os quais são apropriados e recebidos mensalmente pela controlada Qualicorp Benefícios. Para 2018, com a implementação da norma IFRS 15 (Receitas de contratos com clientes – CPC 47) tais repasses passaram a ser reconhecidos como redutores dos Custos dos Serviços Prestados na linha “Repasses financeiros contratos de adesão” (nota explicativa nº20)
- d) Receita de taxa de administração: corresponde à remuneração mensal da atividade de administração e/ou estipulação dos ramos de saúde e odontológico dos planos coletivos por adesão, efetuados pelas controladas Qualicorp Benefícios e Clube de Saúde, bem como à remuneração mensal da atividade de estipulação dos ramos de seguro de vida, acidentes pessoais e previdência privada, efetuados pela Qualicorp Administração e Serviços Ltda.

As receitas da controlada Gama Saúde também são reconhecidas nessa rubrica. Essas receitas são decorrentes dos prêmios ganhos, sendo reconhecidas, considerando o período de cobertura do risco, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, na data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado, quando a receita pode ser mensurada com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para as empresas. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de planos médico-hospitalares.

- e) Receita de consultoria em gestão de benefícios e na prevenção de saúde: corresponde à remuneração mensal de serviços de consultoria prestados aos clientes corporativos pela controlada Qualicorp Corretora.
- f) Receitas de sistemas de conectividade: correspondem à remuneração mensal dos serviços de sistemas de conectividade prestados a clientes corporativos pela controlada Connectmed-CRC.

XV. Regime de tributação

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

Adicionalmente, são constituídos: (i) provisão para imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias; e (ii) créditos tributários sobre as diferenças temporárias, no pressuposto de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para a compensação desses créditos. É registrada provisão para perdas quando não houver fortes evidências de realização dos saldos.



XVI. Provisão para riscos

As provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e regulatórias são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando a Administração, com base em posições dos advogados internos e externos do Grupo, considera que o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e a saída de recursos para a liquidação das obrigações são prováveis e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com segurança suficiente.

As obrigações legais, fiscais e previdenciárias incluem as demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e/ou a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes são registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação fiscal.

XVII. Participações sobre o lucro e opções de compra de ações

As remunerações a empregados e administradores que não forem definidas em virtude, direta e proporcionalmente, do lucro da Companhia são classificadas como custo ou despesa operacional. A Companhia e suas controladas, com base nessas determinações, adotam os seguintes procedimentos: (i) classificam as despesas de participações de administradores e empregados em despesas administrativas; e (ii) efetuam o cálculo, a alocação proporcional para cada controlada e a contabilização, em despesas administrativas, de todos os custos estimados de opções de compras de ações outorgadas relativos aos contratos de pagamento baseados em ações existentes (nota explicativa nº 18). A contabilização dessas despesas administrativas é em contrapartida à rubrica “Reserva de capital - opções outorgadas de ações”.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio. No fim de cada exercício, a Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão adquiridos. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na rubrica “Reserva”, que registrou o benefício aos empregados.

XVIII. Resultado por ação básico e diluído

O resultado por ação é calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado no final do exercício.

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro ou prejuízo e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações com potencial efeito de diluição. Ações potenciais são instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações, como títulos conversíveis e opções, incluindo opções de compra de ações por empregados.

XIX. Contabilização dos dividendos

A proposta de distribuição de dividendos realizada pela Administração da Companhia e de suas controladas que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante, por ser considerada uma obrigação legal prevista no estatuto social do Grupo.

Entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem as demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações financeiras, é registrada no patrimônio líquido na rubrica “Dividendo adicional proposto”.

XX. Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais,



responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Diretor-Presidente da Companhia e de suas controladas. A gestão dos recursos é efetuada da seguinte forma: Afinidades, Empresarial e Saúde sendo que os dois últimos não representam 10% atribuíveis de negócios no resultado da controladora.

As apresentações das segmentações e seus detalhes estão descritas na nota explicativa nº 26.

4. Principais Estimativas e Julgamentos

Na aplicação das práticas contábeis do Grupo Qualicorp descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos de outras fontes.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse exercício, ou também em exercícios posteriores se a revisão afetar tanto o exercício presente como exercícios futuros.

Nesse contexto, as estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas pela Administração do Grupo Qualicorp e baseiam-se na experiência histórica e em vários outros fatores, que entende como razoáveis e relevantes.

O Grupo Qualicorp adota premissas e faz estimativas com relação ao futuro, a fim de proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, que requerem o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões relativamente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos, e os resultados reais raramente serão exatamente iguais aos estimados.

Para aplicação das práticas contábeis descritas anteriormente, a Administração da Companhia e de suas controladas adotaram estimativas e premissas que podem afetar as demonstrações financeiras. As áreas que envolvem maior julgamento ou uso de estimativas mais relevantes às demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir: (i) Redução ao valor recuperável de ativos e (ii) Provisão para devedores duvidosos.

- (i) Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (impairment) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na nota explicativa nº 3.ix e premissas na nota explicativa nº 13.2.xi). Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos efetuados conforme estimativas descritas na nota explicativa nº 13.2.xi. Se a taxa de desconto estimada antes do imposto aplicada aos fluxos de caixa descontados fosse 1% maior que as estimativas da administração (por exemplo, 18,4% ao invés de 17,4%), continuaria não tendo que reconhecer perda.
- (ii) As provisões para devedores duvidosos são registradas de acordo com metodologia estabelecida nas políticas da companhia (nota explicativa nº 3.v). Essas estimativas foram baseadas no histórico de inadimplência do grupo, as quais estão sujeitas alterações se houver mudança no cenário. A companhia estima que uma alteração de 0,5% no índice de inadimplência, causaria impacto de R\$5,7 milhões, líquidos de impostos nas demonstrações financeiras consolidadas da companhia.



5. Instrumentos Financeiros

a) Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

Pela natureza das suas operações e dos instrumentos financeiros existentes em 31 de dezembro de 2018, a Administração considera que os valores contábeis dos ativos financeiros e passivos financeiros contabilizados ao custo amortizado e reconhecidos nas demonstrações financeiras se aproximam dos seus valores justos. Os instrumentos financeiros e as respectivas classificações estão demonstrados a seguir:

| | Consolidado | | | | |
|---|---|------------------|--------------------------|---|------------------|
| | 31/12/2018 | | 31/12/2017 | | |
| | Ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado | Custo amortizado | Empréstimos e recebíveis | Ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado | Custo amortizado |
| Ativos financeiros: | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa - aplicações de liquidez imediata | - | 93.354 | - | 101.242 | - |
| Aplicações financeiras | 352.091 | - | - | 421.044 | - |
| Créditos a receber de clientes | - | 192.355 | 217.326 | - | - |
| Outros ativos financeiros - circulante | - | 292.538 | 245.718 | - | - |
| Outros ativos financeiros - não circulante | - | 11.259 | 8.800 | - | - |
| Passivos financeiros: | | | | | |
| Debêntures | - | 615.726 | - | - | 613.790 |
| Prêmios a repassar | - | 202.868 | - | - | 128.710 |
| Provisões técnicas de operações de assistência à saúde | - | 13.228 | - | - | 13.287 |
| Repasse financeiros a pagar | - | 20.001 | - | - | 14.609 |
| Antecipações a repassar | - | 46.420 | - | - | 47.700 |
| Obrigações com pessoal | - | 43.767 | - | - | 50.002 |
| Débitos diversos - circulante | - | 75.180 | - | - | 114.436 |
| Débitos diversos - não circulante | - | 16.237 | - | - | 2.250 |

Mensuração de valor justo reconhecida no balanço patrimonial

A tabela a seguir fornece uma análise dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, agrupados nos Níveis, com base no grau observável do valor justo, em que as mensurações são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos equivalentes.

- Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas a partir de dados observáveis de mercado, ainda que indiretamente (ou seja, com base em preços).
- Mensurações de valor justo de Nível 3 são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|--|------------|------------|
| | Nível 1 | Nível 1 |
| Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado - aplicações financeiras | 352.091 | 421.044 |

Durante o exercício, não ocorreram transferências entre níveis.

i) Considerado as aplicações financeiras de liquidez imediata, conforme nota explicativa 7.1.

O valor contábil dos demais ativos e passivos financeiros é próximo ao seu valor justo.



Instrumentos derivativos

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 a Companhia e suas controladas não operaram contratos de instrumentos financeiros derivativos para proteção de suas posições ou para especulação.

b) Gerenciamento dos principais riscos

A Companhia efetua operações de estipulação e administração de benefícios e de planos de saúde, inclusive autogestões, corretagens e consultoria, por intermédio de suas controladas diretas, basicamente nos segmentos de seguro-saúde e de planos de saúde suplementar e odontológicos.

Os principais riscos decorrentes dos negócios da Companhia e de suas controladas são os riscos de crédito, de taxa de juros, de liquidez e de capital. A administração desses riscos envolve diferentes departamentos e contempla uma série de políticas e estratégias de alocação de recursos consideradas adequadas.

A Companhia e suas controladas possuem controles internos que garantem que essas políticas e estratégias estão sendo cumpridas, de forma que os resultados obtidos estão de acordo com os objetivos definidos pela sua Administração.

Risco de crédito

O risco de crédito advém da possibilidade da Companhia e suas controladas terem de arcar com o pagamento das faturas das operadoras/seguradoras decorrentes das parcelas dos planos/seguros vencidos e não pagos pelos beneficiários.

Para mitigar esse risco, a Companhia e suas controladas adotam como prática comercial o cancelamento dos beneficiários inadimplentes conforme prazo contratual, sendo a sua maioria cancelada com 30 dias de inadimplência da data do vencimento da mensalidade. A metodologia de apuração da provisão para devedores duvidosos e baixa de valores incobráveis está descrita na nota explicativa nº 3.v.

Risco de taxa de juros dos instrumentos financeiros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas a seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado.

Como o fluxo médio de recebimentos/pagamentos da Companhia é de 30 dias, a Administração utiliza como premissa para análise da variação de taxa de juros a variação do CDI, que está assim resumida:

| Rubrica | Consolidado | | | |
|-----------------------------------|--------------------------------------|------------------|------------|------------|
| | Contas patrimoniais | Nota explicativa | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| Caixa e equivalentes de caixa (i) | Ativo circulante | 7.1 | 93.354 | 101.242 |
| Aplicações financeiras (i) | Ativo circulante | 7.2 | 352.091 | 421.044 |
| Debêntures (ii) | Passivos circulante e não circulante | 14 | (615.726) | (613.790) |
| Total de exposição | | | (170.281) | (91.504) |

- i) As aplicações financeiras de liquidez imediata são substancialmente realizadas com base nas taxas de remuneração efetivamente negociadas atreladas, na sua totalidade, à taxa CDI e refletem as condições usuais de mercado durante o exercício, conforme descrito na nota explicativa nº 7.

A política de aplicações financeiras adotada pela Administração da Companhia estabelece as instituições financeiras com as quais a Companhia e suas controladas podem operar, os limites de alocação de recursos e os objetivos e conforme mencionado na nota explicativa nº 3.iii.

- ii) As debêntures escrituradas pelo Grupo Qualicorp são remuneradas com juros que correspondem a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI "over" expressa na forma percentual ao ano, correspondente a 252 dias úteis (CETIP), acrescida de "spread" de 1,30% ao ano. Para maiores detalhes ver nota explicativa nº 14.



Análise de sensibilidade de variações das taxas de juros

As flutuações das taxas de juros, como, por exemplo, o CDI, podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras consolidadas, em decorrência de aumento ou redução nos saldos de aplicações financeiras e equivalentes de caixa e de obrigações com debêntures, empréstimos e financiamentos. Em 31 de dezembro de 2018 se as taxas de juros do CDI fossem 10% ao ano mais altas/mais baixas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, o lucro do trimestre findo naquela data, antes dos efeitos tributários, aumentaria/diminuiria em R\$1.179.

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros (Instrução CVM nº 475/08)

A Administração estimou, para o período corrente, com base nas cotações do relatório Focus do Banco Central do Brasil - BACEN, taxas futuras de juros (8% a.a.), acrescidas da taxa de "spread" para debêntures de 1,30% ao ano, demonstrando em cada cenário o efeito da variação do valor justo, conforme quadro a seguir:

| | Cenário | | | |
|--|------------|----------------------|----------------------|---------------------|
| | 31/12/2018 | Provável | Possível | Remoto |
| Premissas | | CDI 1,60% de 8% a.a. | CDI 2,00% de 8% a.a. | CDI 2,40% de 8%a.a. |
| Aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras | 445.445 | 452.572 | 454.354 | 456.136 |
| Passivo - debêntures | (615.726) | (633.710) | (636.205) | (638.700) |
| Exposição líquida | (170.281) | (181.138) | (181.851) | (182.564) |

| | Cenário | | | |
|--|------------|------------------------|------------------------|-----------------------|
| | 31/12/2017 | Provável | Possível | Remoto |
| Premissas | | CDI (2,93)% de 7% a.a. | CDI (3,66)% de 7% a.a. | CDI (4,40)% de 7%a.a. |
| Aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras | 522.286 | 506.983 | 503.157 | 499.332 |
| Passivo - debêntures | (613.790) | (603.551) | (598.997) | (594.443) |
| Exposição líquida | (91.504) | (96.568) | (95.840) | (95.111) |

| | Premissas consideradas pela Administração | | |
|-----|---|-------------------------|-------------------------|
| | Provável | Possível | Remoto |
| CDI | Relatório "Focus" -BACEN (28/12/2018) | 25% sobre taxa provável | 50% sobre taxa provável |

- No cenário provável, a Companhia apresentaria uma exposição líquida de R\$181.138 em 31 de dezembro de 2018, resultante da diferença de estimativas futuras de CDI para os juros das debêntures acrescidas da sobretaxa de 1,30% ao ano.

Para as aplicações financeiras foram consideradas as mesmas estimativas de diferenças futuras de CDI sobre a posição das aplicações da Companhia em 31 de dezembro de 2018. Nos cenários possível e remoto, adotando-se os mesmos critérios descritos para o cenário provável, as estimativas gerariam um aumento da exposição líquida de R\$713 e R\$1.426, respectivamente, em comparação ao cenário provável.

Risco de capital

O Grupo Qualicorp administra seu capital para assegurar que tanto a Companhia quanto as controladas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital do Grupo Qualicorp é formada pelo endividamento líquido (debêntures, detalhadas na nota explicativa nº 14, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa detalhados na nota explicativa nº 7) e pelo patrimônio líquido (nota explicativa nº 18).

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a certos limites de alavancagem conforme mencionado na nota explicativa nº 14.

Adicionalmente, as controladas Qualicorp Benefícios, Clube de Saúde, Gama Saúde e estão sujeitas a requerimentos de manutenção de recursos próprios mínimos, conforme determinação da ANS.



A ANS, na RN nº 209, de 22 de dezembro de 2009, estabelece que o capital-base a ser considerado pelas controladas em 31 de dezembro de 2018 é de R\$170 para as administradoras de benefícios (Clube de Saúde e Qualicorp Benefícios), R\$8.503 para Gama Saúde, devendo esses montantes serem maiores que o patrimônio mínimo ajustado.

Patrimônio mínimo ajustado representa o patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos, conforme estabelecido pela Instrução Normativa - IN nº 50 de 30 de novembro de 2012.

Em 31 de dezembro de 2018, o patrimônio mínimo ajustado calculado é de R\$78.847 (R\$120.010 em 2017) para a Qualicorp Benefícios, R\$28.741 (R\$32.136 em 2017) para a Clube de Saúde e R\$69.171 (R\$72.954 em 2017) para a Gama Saúde os quais estão enquadrados à respectiva Instrução Normativa. A margem de solvência é de R\$62.474 (R\$55.631 em 2017) (Gama Saúde), portanto, há suficiência para manutenção do total do patrimônio líquido em montante adequado ao atendimento às exigências legais de margem de solvência e de cobertura dos passivos não operacionais.

O índice de endividamento da Companhia está demonstrado conforme segue:

| Descrição | Consolidado | |
|---|-------------|------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| Dívida (debêntures e empréstimos) | (615.726) | (613.790) |
| Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras | 445.445 | 522.286 |
| Dívida líquida | (170.281) | (91.504) |
| Patrimônio líquido | 2.354.493 | 2.366.895 |
| Índice de endividamento líquido | (7,23%) | (3,87%) |

Risco de liquidez

Considerando as atividades do Grupo Qualicorp, a gestão do risco de liquidez implica monitorar os prazos de liquidação dos direitos e das obrigações com o objetivo de manter uma posição de caixa com liquidez imediata para honrar compromissos assumidos.

A Companhia e suas controladas elaboram análises de fluxo de caixa projetado e revisam, periodicamente, as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados. A expectativa de fluxo de caixa para os instrumentos financeiros passivos está demonstrada como segue:

| | Consolidado (IFRS e BR GAAP) | | | | |
|--|------------------------------|---------------------|------------------------|-----------------------|-----------|
| | Taxa de juros estimada a.m. | Menos de seis meses | De seis meses a um ano | De um ano a dois anos | Total |
| | % | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ |
| 31 de dezembro 2018: | | | | | |
| Debêntures | CDI + 1,30% (a) | 25.748 | 636.748 | - | 662.496 |
| Prêmios a repassar | - | 202.868 | - | - | 202.868 |
| Débitos diversos | - | 70.674 | - | 9.312 | 79.986 |
| Antecipações a repassar | - | 46.420 | - | - | 46.420 |
| Obrigações com pessoal | - | 43.767 | - | - | 43.767 |
| Repasse Financeiros a pagar | - | 20.001 | - | - | 20.001 |
| Provisões técnicas de operações de assistência à saúde | - | 13.228 | - | - | 13.228 |
| Intangível a pagar (b) | - | 1.204 | 563 | 6.925 | 8.692 |
| Total | | 423.910 | 637.311 | 16.237 | 1.077.458 |

- a) Considera o valor total estimado da dívida em 31 de dezembro de 2018, não calculado a valor presente.
b) Esses valores estão demonstrados na rubrica “Débitos diversos”, nota explicativa nº 16.



6. Adoção de Normas Internacionais de Contabilidade Novas e Revisadas

A Companhia não adotou as CPCs/IFRS novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não vigentes:

| Norma | Descrição |
|-----------------------|--|
| IFRS16 CPC 06 (R2) | “Arrendamento”. Com esse novo pronunciamento os arrendatários passarão a reconhecer o passivo relacionado aos pagamentos futuros e os direitos de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os atualmente classificados como operacionais, estando fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. A IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019. |
| IFRIC23 | A IFRIC 23 é uma interpretação do IAS 12/CPC32 – Tributos sobre o Lucro e que será aplicada para identificar incertezas no imposto de renda corrente e diferido, a partir de 1º janeiro de 2019. Os tratamentos fiscais incertos poderão surgir em virtude das contabilizações das transações diárias da empresa, bem como procedimentos adotados pela Companhia na apuração e cálculo dos tributos, que conflitem com a legislação vigente (legislações tributárias que dão margem para mais de uma interpretação, erros e descumprimento de alguma obrigação acessória, etc). É também exigida a divulgação dos julgamentos realizados e premissas ou outras estimativas utilizadas. |
| IFRS17 | “Contratos de seguros”. Esse novo pronunciamento traz o novo tratamento contábil para contabilização de contratos de seguros tanto para mensuração de passivos quanto no reconhecimento dos lucros. A IFRS 17 entra em vigor em 1º de janeiro de 2021. |

Os pronunciamentos IFRS 16 e IFRIC 23 foram emitidos pelo IASB e passarão a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2019 e serão refletidos nas demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2019.

IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil – Mensuração e Reconhecimento (CPC 06 – R2)

Norma estabelece critérios para evidenciar em balanço patrimonial, os compromissos assumidos em contratos de arrendamento em contrapartida a um ativo de direito correspondente ao bem arrendado.

A companhia estima que os contratos de arrendamento estão avaliados em R\$68MM (não auditados), que serão reconhecidos em 1º de janeiro de 2019 como saldo de aplicação inicial da norma.

Durante o exercício de 2018, a companhia avaliou potenciais impactos em virtude da adoção inicial da norma, destacados a seguir:

- **Passivo de arrendamento** – A companhia reconhecerá em passivo o montante do compromisso assumido com o contrato. Este valor, será ajustado a valor presente utilizando a taxa de desconto implícita no contrato (se houver) ou a taxa básica de juros (SELIC) + Spread definido pela companhia que forneça uma realidade econômica para o contrato.
- **Ativo Imobilizado** – As contraprestações dos contratos de arrendamentos de alugueis dos imóveis, atualmente reconhecidos como despesas de ocupação, serão registradas como ativo imobilizado na data de aplicação inicial ou quando houver novo contrato de arrendamento, no montante equivalente ao passivo de arrendamento e serão depreciadas durante a vigência do contrato.
- **Despesa Financeira** – Os montantes reconhecidos em passivo, serão atualizados utilizando a mesma taxa de ajuste a valor presente, gerando despesa financeira.
- **Resultado Líquido** – As despesas geradas pelo novo método de contabilização serão maiores no início do contrato e decrescem até o término, em virtude da atualização monetária do passivo. Embora exista



a diferença temporal, ao longo da vida útil os efeitos em resultados serão iguais aos que ocorreriam sem o IFRS 16, mas o impacto será em linhas diferentes da demonstração de resultado.

IFRIC 23 – Incerteza sobre o tratamento do Imposto de Renda (CPC 32)

A interpretação descreve como determinar a posição fiscal e contábil quando houver incerteza sobre o tratamento do imposto de renda. A interpretação requer que a entidade:

- Determine se posições fiscais incertas são avaliadas separadamente ou como um grupo; e
- Avalie se é provável que a autoridade fiscal aceite a utilização de tratamento fiscal incerto, ou proposta de utilização, por uma entidade nas suas declarações de imposto de renda.
- Em caso positivo, a entidade deve determinar sua posição fiscal e contábil em linha com o tratamento fiscal utilizado ou a ser utilizado nas suas declarações de imposto de renda;
- Em caso negativo, a entidade deve refletir o efeito da incerteza na determinação da sua posição fiscal e contábil.

A interpretação é aplicável para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019. As entidades podem aplicar a interpretação com base na aplicação retrospectiva integral ou na aplicação retrospectiva modificada sem representação de informações comparativas retrospectiva ou prospectivamente.

A Administração da Companhia não espera que a adoção dessas alterações no futuro tenha um impacto sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo neste período. Para o próximo período serão realizados diagnósticos mais profundos para avaliação dos impactos e serão reportados nas demonstrações do ano de aplicação.

Impactos estimados da adoção em do IFRS 16 e IFRIC 23 nas demonstrações financeiras consolidadas para efeito de comparabilidade:

| | Divulgado 31/12/2018 | IFRS 16 (não auditado) | IFRIC 23 (não auditado) | Adoção Normas 01/01/2019 (não auditado) |
|---|-------------------------|---------------------------|----------------------------|---|
| Balanco patrimonial | | | | |
| Ativo circulante | 981.666 | - | - | 981.666 |
| Ativo não circulante | 2.567.647 | 69.531 | - | 2.637.178 |
| Imobilizado | 54.508 | 68.324 | - | 122.832 |
| Impostos diferidos | 84.346 | 1.207 | - | 85.553 |
| Outros ativos não circulantes | 2.428.793 | - | - | 2.428.793 |
| Total do ativo | 3.549.313 | 69.531 | - | 3.618.844 |
| Passivo circulante | 1.047.885 | 20.277 | - | 1.068.162 |
| Arrendamentos | - | 20.277 | - | 20.277 |
| Outros Passivos Circulantes | 1.047.885 | - | - | 1.047.885 |
| Passivo não circulante | 146.935 | 48.470 | - | 195.405 |
| Arrendamentos | - | 46.859 | - | 46.859 |
| Impostos Diferidos | 70.568 | 1.611 | - | 72.179 |
| Outros Passivos Não Circulantes | 76.367 | - | - | 76.367 |
| Patrimônio líquido | 2.354.493 | 784 | - | 2.355.277 |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | 3.549.313 | 69.531 | - | 3.618.844 |

Até a presente data, ANS não aprovou a aplicação das novas normas contábeis IFRS09, IFRS15, IFRS16 e IFRIC23. Nesse contexto, as entidades por ela reguladas devem continuar aplicando as normas vigentes até 2018.



No consolidado a Companhia adotou as normas IFRS 09 e IFRS15 a partir de 1º de janeiro de 2018 e adotará as IFRS16 e IFRIC23 em 1º de janeiro de 2019.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia até o presente momento.

7. Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras

7.1. Caixa e equivalentes de caixa

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| Aplicações financeiras de liquidez imediata (i) | 2.210 | 2.844 | 93.354 | 101.242 |
| Bancos conta depósito (ii) | 26 | 9.447 | 44.057 | 45.449 |
| Caixa | 2 | 2 | 35 | 42 |
| Total | 2.238 | 12.293 | 137.446 | 146.733 |

- i) A Administração tem como estratégia efetuar aplicações que podem ser resgatadas antecipadamente, independentemente de seus vencimentos. Essas aplicações são compostas por:

| Tipo de aplicação | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| Operação compromissada (a) | - | 450 | 82.609 | 84.790 |
| CDBs (b) | 2.210 | 2.394 | 10.738 | 16.403 |
| Outros investimentos | - | - | 7 | 49 |
| Total | 2.210 | 2.844 | 93.354 | 101.242 |

- a) Refere-se à operação compromissada com lastro em debêntures, com liquidez imediata. A remuneração é com base na taxa DI de 60% a 75%.
- b) Esses instrumentos financeiros são atualizados com base na taxa variando de 87,39% a 99,20% do CDI e estão custodiados na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, possuindo liquidez imediata e podendo ser resgatados antecipadamente, independentemente de seus vencimentos.
- ii) Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, no consolidado, incluem principalmente recebimentos de clientes que ocorreram no último dia útil do mês.

7.2. Aplicações financeiras

| | Consolidado | |
|---|-------------|------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| Fundo de investimento financeiro exclusivo (i) | 297.806 | 370.976 |
| Fundo de investimento financeiro não exclusivo (ii) | 54.285 | 50.068 |
| Total | 352.091 | 421.044 |

- i) Refere-se à fundo de investimento multimercado exclusivo de crédito privado (Dourado Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado), onde as aplicações são representadas por títulos de dívida pública e operações compromissadas buscando a melhor taxa de remuneração, podendo ser resgatados antecipadamente, independentemente de seus vencimentos, sem nenhum tipo de penalidade. Esse é composto como segue:



| | Valor de mercado e contábil - Fundos de investimentos exclusivos - Consolidado | |
|---|--|----------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| Letra Financeira - LF252 | 139.786 | 176.543 |
| Debêntures | 62.449 | 52.841 |
| Letra Financeira - LFS Elegível - nível II | 55.911 | 34.746 |
| CDB Pós Fixado | 17.514 | 37.165 |
| Letra Financeira do Tesouro Nacional – LTN over | 12.418 | 61.395 |
| Outros investimentos e reserva | 9.770 | 8.339 |
| Valores a Pagar | (42) | (53) |
| Total | 297.806 | 370.976 |

- ii) Trata-se de aplicação financeira mantida como ativo garantidor caixa restrito da ANS nas controladas diretas Qualicorp Benefícios e Gama Saúde e para a controlada indireta Clube de Saúde, determinado por serem reguladas pela agência. O valor de mercado das cotas do fundo de investimento financeiro não exclusivo de renda fixa é apurado com base no valor de cota divulgado pelo administrador do fundo no qual a Companhia aplica seus recursos.

Não há transações que não envolvam caixa e equivalentes de caixa ou aplicações financeiras relevantes a serem divulgadas que impactem o fluxo de caixa.

8. Créditos a receber de clientes

| | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| Prêmios a recuperar com risco de inadimplência - Administradoras de Benefícios (i) | 96.714 | 99.261 |
| Contraprestações pecuniárias a receber - Gama Saúde (ii) | 43.276 | 65.874 |
| Clientes a receber (iii) | 38.868 | 38.543 |
| Consultoria em gestão de benefícios (iv) | 12.968 | 12.812 |
| Outros créditos a receber de clientes | 529 | 836 |
| Total do circulante | 192.355 | 217.326 |

- i) O resumo por idade dos prêmios a recuperar é o seguinte:

| | Administradoras de Benefícios | |
|----------------------|-------------------------------|---------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| A vencer | 39.597 | 42.974 |
| Vencidos: | | |
| Até 30 dias | 54.417 | 43.292 |
| De 31 a 60 dias | 15.323 | 12.576 |
| Acima de 60 dias (*) | 1.713 | 419 |
| (-) Perda Esperada | (14.336) | - |
| Total | 96.714 | 99.261 |

(*) Valores de 31 de dezembro de 2018 foram recebidos integralmente até o dia 11 de janeiro de 2019 e os valores de 31 de dezembro de 2017 foram recebidos integralmente até o dia 16 de janeiro de 2018.



ii) O resumo por idade das contraprestações pecuniárias a receber é o seguinte:

| | Gama | |
|------------------|---------------|---------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| A vencer | 34.704 | 54.066 |
| Até 30 dias | 5.866 | 8.127 |
| De 31 a 60 dias | 1.801 | 2.429 |
| De 61 a 90 dias | 905 | 747 |
| Acima de 90 dias | - | 505 |
| Total | 43.276 | 65.874 |

iii) Referem-se basicamente a agenciamento e corretagem a receber. O resumo por idade das contas a receber de clientes é o seguinte:

| | Consolidado | |
|------------------|---------------|---------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| A vencer | 35.998 | 36.447 |
| Vencidos: | | |
| Até 30 dias | 2.780 | 1.501 |
| De 31 a 60 dias | 90 | 538 |
| Acima de 60 dias | - | 57 |
| Total | 38.868 | 38.543 |

iv) Refere-se a serviços de terceirização para suporte das atividades relacionadas à consultoria e assessoria de gestão de planos de saúde, serviços de conectividade, consultoria em gestão de benefícios e consultoria na prevenção à saúde a receber de clientes. O resumo por idade de contas a receber de clientes é o seguinte:

| | Consolidado | |
|-----------------|---------------|---------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| A vencer | 12.961 | 10.825 |
| Vencidos: | | |
| Até 30 dias | 7 | 1.858 |
| De 31 a 60 dias | - | 129 |
| Total | 12.968 | 12.812 |

8.1. Perdas com créditos incobráveis

| | Consolidado | |
|-------------------------------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| Saldo no início do exercício | - | - |
| Estimativa (reversão) de perdas (i) | 11.417 | (61) |
| Perdas efetivas (Recuperações) (ii) | 108.013 | 127.222 |
| Saldo no fim do exercício | 119.430 | 127.161 |

i) A partir de 1º de janeiro de 2018, a Companhia adotou do CPC 48 (IFRS 9), que exige que as provisões para perdas com créditos incobráveis sejam mensuradas por estimativa, tendo como base um percentual do faturamento definido em nota técnica atuarial, não mais com base nos valores dos créditos vencidos após 60 dias, que considerava o histórico de “perdas incorridas”. Sendo assim o reconhecimento/provisão da “perda esperada” passa a ser no mesmo momento do registro do respectivo faturamento.

ii) Referem-se, substancialmente, às perdas com créditos vencidos decorrentes de operação de administração e estipulação de benefícios coletivos por adesão, para os quais a Companhia assume o risco da inadimplência perante



as operadoras e seguradoras de saúde e odontológicas.

9. Outros Ativos

9.1. Outros ativos financeiros

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| Circulante | | | | |
| Adiantamento de repasse de contratos (i) | - | - | 130.178 | 76.508 |
| Impostos a recuperar/compensar (ii) | 9.533 | 12.815 | 72.087 | 66.022 |
| Valores a identificar de operadoras/seguradoras (iii) | - | - | 64.649 | 82.142 |
| Outros ativos circulantes | 529 | 119 | 25.624 | 21.046 |
| Total circulante | 10.062 | 12.934 | 292.538 | 245.718 |
| Não circulante | | | | |
| Depósitos Judiciais | 325 | 154 | 11.259 | 7.203 |
| Adiantamento de repasse de contratos | - | - | - | 1.332 |
| Outros ativos não circulantes | - | - | - | 265 |
| Total não circulante | 325 | 154 | 11.259 | 8.800 |
| Total geral | 10.387 | 13.088 | 303.797 | 254.518 |

i) Referem-se a adiantamento para as entidades de classe e operadoras, que a Companhia vem realizando via abatimento de repasses financeiros e prêmios a repassar, respectivamente.

ii) Os valores, no consolidado, estão compostos como segue:

| | Consolidado | |
|--|---------------|---------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ | 33.830 | 30.829 |
| Instituto Nacional do Seguro Social – INSS | 16.879 | 16.203 |
| Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social e Programa de Integração Social | 16.069 | 15.437 |
| Contribuição Social sobre Lucro Líquido – CSLL | 5.026 | 3.387 |
| Outros impostos a recuperar | 283 | 166 |
| TOTAL | 72.087 | 66.022 |

iii) Referem-se, substancialmente, à diferença temporal entre a relação de beneficiários constantes no sistema/controles internos da Companhia e a relação analítica dos beneficiários constantes nas faturas pagas e/ou a pagar das operadoras/seguradoras de planos de saúde e planos odontológicos, que são regularizados em períodos subsequentes, após o processamento das movimentações enviadas pela Companhia.

9.2 Outros ativos não Financeiros

Para o período findo em 31 de dezembro de 2018, o valor é de R\$ 19.140 (R\$8.605 em 31 de dezembro de 2017), no consolidado. Deste montante, R\$ 15.519 referem-se a novos seguros que a Companhia e suas controladas firmaram sobre garantia judicial para execução fiscal. Maiores detalhes ver nota explicativa nº 25.

10. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Conforme o pronunciamento técnico CPC 32 e a interpretação técnica ICPC 09, segue a composição:

| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|--|---------------|---------------|
| | Consolidado | Consolidado |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos – ativo | 84.346 | 155.230 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos – passivo | (70.568) | (86.227) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos – líquidos | 13.778 | 69.003 |



Os valores acima, no consolidado, estão compostos como segue:

| | 31/12/2018 | | | | |
|---|----------------|---------------------|----------------------|---------|-------------|
| | Qualicorp S.A. | Qualicorp Corretora | Qualicorp Benefícios | CRC | Consolidado |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo (i) | - | 35.613 | 147.769 | - | 183.382 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo (ii) | (47.921) | (50.373) | (63.423) | (7.887) | (169.604) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos | (47.921) | (14.760) | 84.346 | (7.887) | 13.778 |

| | 31/12/2017 | | | | |
|---|----------------|---------------------|----------------------|---------|-------------|
| | Qualicorp S.A. | Qualicorp Corretora | Qualicorp Benefícios | CRC | Consolidado |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo (i) | - | 51.865 | 183.547 | - | 235.412 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo (ii) | (78.340) | (40.220) | (39.962) | (7.887) | (166.409) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos | (78.340) | 11.645 | 143.585 | (7.887) | 69.003 |

Referem-se a imposto de renda e contribuição social diferidos contabilizados principalmente sobre diferenças temporárias dedutíveis de lucros fiscais futuros.

i. Composição do imposto de renda e da contribuição social – ativo

| Item | Consolidado | |
|---|-------------|------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| Provisão para atualização monetária sobre aquisição do Grupo Aliança (incorporada) | 134.692 | 165.789 |
| Prejuízos fiscais de IRPJ e base negativa de CSLL (a) e (b) | 76.883 | 62.502 |
| Provisão para devedores duvidosos e baixa de valores incobráveis - valor de curto prazo | 19.388 | 19.396 |
| Provisão de Programa de Participação nos Resultados – PPR | 12.436 | 13.496 |
| Prov. para riscos - parcela relativa a empresas e/ou períodos sujeitos ao regime de tributação lucro real | 8.490 | 8.729 |
| Provisão perda esperada de clientes | 4.489 | - |
| Outras provisões | 3.887 | 2.792 |
| Benefício fiscal sobre o ágio incorporado advindo de reestruturação societária | - | 25.210 |
| Total dos créditos tributários | 260.265 | 297.914 |
| (-) Créditos tributários não contabilizados (b) | (76.883) | (62.502) |
| Total dos créditos tributários contabilizados | 183.382 | 235.412 |

a) Os prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL não constituídos são compostos como segue:

| Empresas | Base | IRPJ/CSLL | Base | IRPJ/CSLL |
|---|------------|-----------|------------|-----------|
| | 31/12/2018 | (34%) | 31/12/2017 | (34%) |
| Companhia | 104.622 | 35.570 | 77.544 | 26.365 |
| Connectmed-CRC Consultoria, Administração e Tecnologia em Saúde Ltda. | 72.394 | 24.614 | 62.805 | 21.354 |
| Qualicorp Administração e Serviços Ltda. | 36.423 | 12.384 | 31.113 | 10.578 |
| Clube de Saúde Administradora de Benefícios Ltda. | 10.711 | 3.642 | 12.369 | 4.205 |
| Gama Saúde Ltda. | 1.978 | 673 | - | - |
| Total | 226.128 | 76.883 | 183.831 | 62.502 |

b) Refere-se substancialmente ao fato de a Companhia e algumas de suas controladas diretas e indiretas possuírem prejuízos fiscais e base negativa acumulada, para os quais não foram constituídos créditos tributários diferidos, pois até a presente data não haviam reunido condições de geração de lucros tributáveis que permitissem a contabilização de créditos tributários.

Projeção de realização e valor presente dos créditos tributários

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal. A seguir, apresentamos a estimativa de realização desses créditos, com base na expectativa de lucros tributáveis futuros:



| Ano | Consolidado | |
|------------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| 2018 | - | 100.173 |
| 2019 | 73.021 | 33.460 |
| 2020 | 27.240 | 35.463 |
| 2021 | 29.243 | 33.158 |
| De 2022 até 2023 | 53.878 | 33.158 |
| Total | 183.382 | 235.412 |

O valor presente do total dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2018 é de R\$157.061 calculado pela taxa SELIC, tendo em vista o prazo estimado de realização das diferenças temporárias.

ii. Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos:

| | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| Diferenças temporárias sobre a parcela do ágio de empresas incorporadas, amortizado no exercício, para fins fiscais. | 113.525 | 84.151 |
| Sobre o valor justo da aquisição dos investimentos alocado ao ativo intangível - relacionamento de clientes | 54.839 | 87.274 |
| Ajuste de adoção de novas normas (c) | 6.256 | - |
| Perda por valor recuperável sobre o valor justo da aquisição dos investimentos alocado ao ativo intangível - relacionamento de clientes | (5.016) | (5.016) |
| Total | 169.604 | 166.409 |

c) Adoção do IFRS 9 (CPC 48) e IFRS 15 (CPC 47) (nota explicativa nº 12 e 18).

11. Partes Relacionadas

11.1. Saldos e transações com partes relacionadas

Em 2018 a controlada direta Qualicorp Corretora concentra todas as atividades de serviços corporativos que atendem às empresas da Companhia (Finanças, Controladoria, Jurídico, Administrativo, Recursos Humanos e Tecnologia da Informação), cujos custos incorridos são rateados e reembolsados pelas demais empresas operacionais do Grupo.

Adicionalmente, a Companhia, nas tratativas descritas na nota explicativa nº17, referentes a auto de infração do programa de outorga e opção de compra de ações do ano de 2013, tem prestado auxílio advocatício à executivos implicados na pessoa física com relação ao tema.

Os saldos de partes relacionadas, no ativo e passivo circulantes e não circulantes, bem como gastos, são compostos conforme segue:

| Ativo | Controladora | Controladora |
|------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| <u>Circulante</u> | Contas a receber | Contas a receber |
| Lucros e Dividendos a Receber (i) | - | 15.770 |
| Total circulante | - | 15.770 |
| <u>Não circulante</u> | | |
| Qualicorp Corretora de Seguros S.A | - | 127 |
| Total não circulante | - | 127 |
| Saldo | - | 15.897 |



| | Consolidado | |
|------------------------------------|-------------|------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| | Gastos | Gastos |
| Acionista fundador (ii) | (150.000) | - |
| M2 Participações Ltda. (iii) | (3.000) | (2.000) |
| Seripatri Participações Ltda. (iv) | (807) | (716) |
| Saldo | (153.807) | (2.716) |

- i) Em 2017 trata-se de juros sobre capital próprio a receber, líquido de impostos, de controladas que foram pagos em 15 de janeiro de 2018.
- ii) Trata-se de acordo de não competição firmado entre Companhia e acionista fundador no valor de R\$150.000 (líquido de tributos) com valor pago em 1º de outubro de 2018. Para maiores detalhes ver nota explicativa 1)b. e 13.2. viii) .
- iii) Refere-se a contrato celebrado entre a Companhia e a M2 Participação Ltda., sociedade que tem em seu quadro de acionistas um dos membros do nosso Conselho de Administração, objetivando a prestação de serviços de consultoria e assessoria na avaliação dos processos operacionais e planejamento estratégico. Este contrato foi encerrado em 10 de janeiro de 2019.
- iv) Em 1º de janeiro de 2010, a Companhia firmou contrato de rateio e reembolso de despesas de uso das aeronaves de propriedade da Seripatri Participações Ltda. (“Seripatri”) para atendimento, quando necessário, a seus administradores, visto que a Seripatri é quem arca com todos os custos e despesas comuns decorrentes desses bens.

As movimentações de partes relacionadas, nas receitas e despesas entre controlada e controladora, são compostos conforme segue:

| | 31/12/2018 | | | | |
|-------------------------------------|---|-------------------------------------|----------------|---------|--------------------|
| | Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. | Qualicorp Corretora de Seguros S.A. | CRC Connectmed | Gama | Demais controladas |
| Serviços corporativos e rateios (v) | (64.853) | 77.259 | (8.023) | (1.744) | (2.638) |
| Serviços de boletagem (vi) | (3.207) | - | - | - | 3.207 |
| GSP – Assistência médica (vii) | (241) | (25.637) | - | 25.904 | (25) |

- v) Concentra todas as atividades de serviços corporativos que atendem às empresas da Companhia (Finanças, Controladoria, Jurídico, Administrativo, Recursos Humanos e Tecnologia da Informação), cujos custos incorridos são rateados e reembolsados pelas demais empresas operacionais do Grupo.
- vi) Refere-se à prestação de serviço de emissão de boletos para usuários de planos de saúde vinculados a Qualicorp Benefícios.
- vii) A controlada Gama administrava o plano de saúde dos colaboradores do Grupo Qualicorp, cujos custos incorridos eram cobrados da QC Corretora rateados e reembolsados pelas demais empresas operacionais do Grupo. Esse contrato encerrou-se em 31 de dezembro de 2018.

11.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração, o diretor-presidente, e os diretores estatutários e não estatutários.



A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|----------------|-------------|------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2018 | 31/12/2018 | 31/12/2018 |
| | Despesas | Contas a pagar | Despesas | Despesas |
| Remuneração de curto prazo a administradores (*) | 7.471 | 1.877 | 69.095 | |
| Remuneração baseada em ações | - | - | 1.189 | |
| Saldo total da remuneração no período | 7.471 | 1.877 | 70.284 | |

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|----------------|-------------|------------|
| | 31/12/2017 | 31/12/2017 | 31/12/2017 | 31/12/2017 |
| | Despesas | Contas a pagar | Despesas | Despesas |
| Remuneração de curto prazo a administradores (*) | 3.725 | 1.618 | 51.938 | |
| Remuneração baseada em ações | - | - | 11.208 | |
| Saldo total da remuneração no período | 3.725 | 1.618 | 63.146 | |

(*) A despesa com remuneração do Conselho de Administração é constituída de valor fixo; e para os diretores e empregados, é constituído por valores fixos e variáveis, com base em performance e metas globais anuais, aprovados em Conselho.

12. Investimentos

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| Participações societárias diretas: | | | | |
| Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. | 1.134.725 | 1.242.596 | - | - |
| Qualicorp Corretora de Seguros S.A. | 640.390 | 719.063 | - | - |
| Gama Saúde e Connectmed CRC | 320.238 | 309.364 | - | - |
| Qualicorp Administração e Serviços Ltda. | 44.605 | 56.437 | - | - |
| Q Saude Operadora de Plano de Saude Ltda. | 1.720 | - | - | - |
| Total de participações societárias | 2.141.678 | 2.327.460 | - | - |
| Outros investimentos | - | - | 262 | 262 |
| Total de outros investimentos | - | - | 262 | 262 |
| Total dos investimentos | 2.141.678 | 2.327.460 | 262 | 262 |



| | Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. | Qualicorp Administração e Serviços Ltda. | Qualicorp Corretora de Seguros S.A. | Gama Saúde e Connectmed - CRC | Q Saúde Operadora de Plano de Saude Ltda. | Total |
|--|---|--|-------------------------------------|-------------------------------|---|----------------|
| Informações sobre as investidas em 31 de dezembro 2018 | | | | | | |
| Capital social (iii) | 276.365 | 26.663 | 7.736 | 248.227 | 8.600 | 567.591 |
| Patrimônio líquido (i), (ii) | 645.768 | 21.205 | 173.096 | 161.250 | 8.600 | 1.009.919 |
| Lucro (prejuízo) do período | 380.327 | (5.761) | 117.620 | (8.508) | - | 483.678 |
| <u>Informações sobre os investimentos:</u> | | | | | | |
| Quantidade de cotas (v) , (vi) | 496.715.989 | 26.662.568 | 287.468.603 | 24.822.692.914 | 8.600.000 | |
| Participação - % | 100 | 99,99 | 100 | 99,99 | 20 | |
| <u>Movimentação do investimento:</u> | | | | | | |
| Total do investimento recomposto em 31 de dezembro de 2017 | 1.242.596 | 56.437 | 719.063 | 309.364 | - | 2.327.460 |
| Ajuste por adoção de Norma Contábil (IFRS 9 e 15) | (3.226) | - | 48.249 | - | - | 45.023 |
| Aumento de capital em controladas (i) | - | - | - | 32.710 | - | 32.710 |
| Investimento em Coligadas (vi) | - | - | - | - | 1.720 | 1.720 |
| Opções outorgadas reconhecidas | 562 | - | 688 | - | - | 1.250 |
| Distribuição de Lucros | (460.298) | (4.865) | (221.112) | (4.841) | - | (691.116) |
| <u>Equivalência patrimonial</u> | <u>355.091</u> | <u>(6.967)</u> | <u>93.502</u> | <u>(16.995)</u> | <u>-</u> | <u>424.631</u> |
| Equivalência patrimonial sobre participações societárias | 380.327 | (5.761) | 117.620 | (8.508) | - | 483.678 |
| Amortização do intangível (iv) | (38.237) | (1.828) | (36.542) | (12.859) | - | (89.466) |
| IR/CS diferido sobre amortização do intangível | 13.001 | 622 | 12.424 | 4.372 | - | 30.419 |
| Total do investimento recomposto em 31 de dezembro de 2018 | 1.134.725 | 44.605 | 640.390 | 320.238 | 1.720 | 2.141.678 |

- i) O adiantamento para futuro aumento de capital de R\$32.710 refere-se à Connectmed-CRC em 2018.
- ii) O patrimônio líquido das controladas Qualicorp Benefícios e Qualicorp Corretora, aqui apresentado, considera os efeitos de consolidação de seus investimentos em participações societárias. Para Gama Saúde e Connectmed-CRC, referem-se ao montante de R\$69.811 e R\$91.439 de patrimônio líquido, respectivamente.
- iii) Para Gama Saúde e Connectmed-CRC referem-se ao montante de R\$68.873 e R\$179.354 de capital social, respectivamente.
- iv) Refere-se à amortização dos intangíveis referentes a relacionamento de clientes, marcas, contrato de não competição e software do período.
- v) Para Gama Saúde e Connectmed-CRC, referem-se a quantidade de cotas de 6.887.297.425 e 17.935.395.489, respectivamente.
- vi) Para Q Saúde maiores detalhes ver a nota explicativa 1.b.ii).



13. Intangível

13.1. Ágio

| Consolidado | Custo |
|--|----------------------------------|
| | Saldo em 31/12/2018 e 31/12/2017 |
| Ágio na aquisição de investimentos alocados a títulos de rentabilidade futura: | |
| Ágios segmento afinidades a seguir: | |
| Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. (i) e (xi) | 446.895 |
| Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (i) e (xi) | 427.098 |
| Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A (ii) e (xi) – incorporada por controlada | 249.420 |
| Grupo Padrão (xi) – incorporada por controlada | 184.675 |
| Salutar - incorporada (xi) | 52.004 |
| GA Consultoria, Administração e Serviços S.A (ii) e (xi) – incorporada por controlada | 44.075 |
| Qualicorp Consultoria – incorporado por controlada (i) e (xi) | 29.386 |
| Athon, Bruder SP e Bruder RJ incorporada por controlada (xi) | 27.251 |
| Qualicorp Administração e Serviços Ltda. (i) e (xi) | 21.388 |
| Praxisolutions Consul. Neg. Corre. Seg. – incorporada por controlada (xi) | 21.184 |
| Medlink Conectividade em Saúde Ltda. – incorporada por controlada (xi) | 12.966 |
| Ágios segmento saúde a seguir: | |
| Connectmed-CRC e Gama Saúde (iii) e (xi) | 107.881 |
| Total ágio | 1.624.223 |

- i) Valores advindos da reestruturação societária ocorrida em 31 de março de 2011.
- ii) Valores advindos da aquisição da Aliança e GA ocorrida em 8 de agosto de 2012, ambas incorporadas em 31 de dezembro de 2017.
- iii) Valores advindos da aquisição da CRC e Gama em 13 de agosto de 2014.



13.2. Outros ativos intangíveis - Consolidado

| | Taxa anual de amortização % | Custo | | | | | Amortização | | | |
|---|-----------------------------|---------------------|----------------|-----------------|----------------|---------------------|---------------------|------------------|---------------------|----------------|
| | | Saldo em 31/12/2017 | Adições | Transfe-rências | Baixas | Saldo em 31/12/2018 | Saldo em 31/12/2017 | Adições | Saldo em 31/12/2018 | Saldo Líquido |
| Aquisições de cessão de direitos - segmento Afinidades (iv) | 20 | 387.833 | 13.564 | - | (1.125) | 400.272 | (289.920) | (32.517) | (322.437) | 77.835 |
| Softwares em uso (v) | 20 | 347.618 | 3.784 | 46.656 | - | 398.058 | (179.377) | (59.873) | (239.250) | 158.808 |
| Direito de exclusividade e preferência (vi) | 20 | 217.019 | 10.040 | - | - | 227.059 | (147.669) | (33.672) | (181.341) | 45.718 |
| Software em desenvolvimento (vii) | - | 47.211 | 63.011 | (46.656) | (4.606) | 58.960 | - | - | - | 58.960 |
| Marcas e patentes | - | 128 | 44 | - | (40) | 132 | - | - | - | 132 |
| <u>Valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento com clientes pago na aquisição de investimentos:</u> | | | | | | | | | | |
| Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. | 10 | 382.374 | - | - | - | 382.374 | (280.407) | (38.238) | (318.645) | 63.729 |
| Qualicorp Corretora de Seguros S.A. | 10 | 365.418 | - | - | - | 365.418 | (267.973) | (36.542) | (304.515) | 60.903 |
| Salutar | 10 | 53.316 | - | - | - | 53.316 | (42.653) | (5.332) | (47.985) | 5.331 |
| Aliança Adminstradora de Benefícios de Saúde S.A. | 20 | 33.598 | - | - | - | 33.598 | (33.598) | - | (33.598) | - |
| Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda. | 10 | 18.919 | - | - | - | 18.919 | (13.874) | (1.892) | (15.766) | 3.153 |
| Qualicorp Administração e Serviços Ltda. | 10 | 18.291 | - | - | - | 18.291 | (13.413) | (1.829) | (15.242) | 3.049 |
| Relac. Cliente - Grupo Padrão | 20 | 13.393 | - | - | - | 13.393 | (13.393) | - | (13.393) | - |
| Connectmed-CRC | | 10.134 | - | - | - | 10.134 | (6.925) | (2.027) | (8.952) | 1.182 |
| Athon, Bruder SP e Bruder RJ | 10 | 7.775 | - | - | - | 7.775 | (6.915) | (608) | (7.523) | 252 |
| GA Consultoria, Administração e Serviços S.A. | 20 | 5.929 | - | - | - | 5.929 | (5.929) | - | (5.929) | - |
| <u>Valor justo dos ativos intangíveis – Outros ativos :</u> | | | | | | | | | | |
| Acordo de não competição (viii) | 16,5 e 20 | 17.639 | 206.896 | - | - | 224.535 | (6.757) | (13.515) | (20.272) | 204.263 |
| Comissão de Obtenções de Vendas (ix) | 50 | - | 242.645 | - | - | 242.645 | - | (153.746) | (153.746) | 88.899 |
| <u>Valor justo de outros ativos intangíveis Connectmed-CRC:</u> | | | | | | | | | | |
| Software (x) | 10 | 7.758 | - | - | - | 7.758 | (2.651) | (775) | (3.426) | 4.332 |
| Marca (x) | 25 | 1.911 | - | - | - | 1.911 | (1.633) | (278) | (1.911) | - |
| Não competição (x) | 20 | 39.428 | - | - | - | 39.428 | (26.943) | (7.886) | (34.829) | 4.599 |
| Total outros ativos intangíveis | | 1.975.692 | 539.984 | - | (5.771) | 2.509.905 | (1.340.030) | (388.730) | (1.728.760) | 781.145 |

iv) Contratos de Cessão de Direitos e Obrigações que foram adquiridos em 2018:

Cessão de direitos e obrigações Vision Med

Em 26 de dezembro de 2017, foi firmado um contrato de cessão e transferências de direitos e obrigações e outras avenças entre a controlada Qualicorp Benefícios e Vision Med Assistência Médica Ltda. O contrato firmado entre as partes oferta o produto Golden – Clube de vantagens a contratos de planos privados de assistência à saúde coletivos empresarias com até 29 vidas. A Companhia assumiu a estipulação de 69.224 vidas em saúde e 35.500 vidas em odonto com faturamento anual aproximado de R\$18.000, bem como as novas vidas geradas neste contrato nos próximos 24 meses.

Os pagamentos obedeceram ao seguinte cronograma: (i) R\$30.000 foram pagos em 29 de dezembro 2017 e (ii) R\$23.875 foram pagos em 29 de março de 2018. Por cláusula de ajuste por meta de implantação foi ajustado o valor de R\$ 1.125 do saldo a pagar e refletida no intangível em 31 de março de 2018.

Esse intangível está em amortização pelo prazo de dois anos.

Cessão de direitos e obrigações ASBEN / Health Club

Em 29 de março de 2018, foi firmado um contrato de cessão e transferências de direitos e obrigações e outras avenças entre a controlada Qualicorp Benefícios e Asben Corretora de Seguros Ltda. O contrato firmado entre as partes é de R\$ 12.326 tendo por objeto a cessão e transferência de direitos e obrigações de determinados contratos relacionados ao desenvolvimento dos negócios pelas cessionárias. O saldo a pagar em 31 de dezembro de 2018 é



de R\$6.363.

Cessão de direitos e obrigações Dantas

Em 30 de janeiro de 2018 foi efetuado o pagamento do valor remanescente de R\$ 1.238 referente a aquisição complementar de cessão de direitos e obrigações realizado em 2015. O respectivo montante será amortizado pelo prazo contratual de cinco anos.

v) Refere-se a gastos com a aquisição de licenciamento de software e software operacionais em uso.

vi) Direito de Exclusividade e Preferência

Direito preferência Hapvida

Em 25 de maio de 2018, foi firmado um contrato entre a controlada Qualicorp Corretora de Seguros S.A e Hapvida Assistência Médica LTDA. O contrato firmado entre as partes é de R\$ 10.000 tendo por objeto o direito de preferência na comercialização dos contratos de plano de assistência à saúde coletivos por adesão pelo período de cinco anos o qual coincide o prazo de amortização. O valor total deste contrato foi pago em 25 de maio de 2018.

vii) Está representado por gastos de desenvolvimento de novo sistema operacional, adquirido de terceiros. Em 2018 com a conclusão e o início do uso de diversos módulos, foi transferido para a rubrica “software em uso” o montante de R\$ 46.656 (R\$97.449 em 2017).

viii) Acordo de não competição

Contrato de assunção de obrigação de não alienação de ações e não competição com acionista fundador

Em 28 de setembro de 2018 foi firmado acordo de não competição entre a Companhia e acionista fundador conforme nota explicativa nº 1.b.i) . O mesmo será amortizado pelo período de setenta e dois meses, o qual coincide com prazo de vigência do contrato, podendo ser estendido por 2 anos, a qualquer tempo até o 5º ano da data de assinatura e a exclusivo critério da Companhia, mediante o pagamento de indenização adicional.

O pagamento foi realizado em 01 de outubro de 2018, no valor de R\$150.000 (líquido dos tributos).

O custo total do contrato, no valor de R\$ 206.897, foi registrado no ativo intangível em pleno atendimento ao CPC 04 (R1) – Ativo Intangível e será amortizado pelo prazo de sua vigência.

ix) Comissão de Obtenção de Vendas.

Com a adoção do CPC 47 (IFRS15), a partir de 1º de janeiro de 2018 os custos diretamente relacionados à aquisição de novos contratos passam a ser capitalizados. Dessa forma, os gastos variáveis com comissões de terceiros, são capitalizados como ativos intangíveis e amortizados pelo prazo médio de permanência dos beneficiários em carteira. Como saldo de abertura, foi adicionado em 1º de janeiro de 2018 R\$ 152.270 e R\$ 79.165 de Amortização acumulada (nota explicativa 2.iii).

x) Valores advindos da aquisição da CRC e Gama em 13 de agosto de 2014.

xi) Teste de perda por redução ao valor recuperável do Ágio

Conforme descrito na nota explicativa nº 3.ix, em 2018 a Administração da Companhia realizou o teste do valor recuperável do ágio, alocados às UGCs (unidades geradoras de caixa) dos segmentos de Afinidades e Saúde, calculando o valor em uso por projeções de fluxo de caixa futuro descontado, para um período de 10 anos, utilizando as seguintes premissas:



| | PREMISSAS SEGMENTO AFINIDADES | PREMISSAS SEGMENTO SAÚDE |
|------------------|---|---|
| Receitas | Para o exercício de 2018 as análises se basearam, principalmente, nos orçamentos da Companhia com base nos fatores de crescimento das receitas entre os exercícios de 2019 e 2028 e que foram apurados (pro-rata temporis) baseando-se em projeções de crescimento do mercado na área de comercialização e administração de planos de saúde coletivos. | Para o exercício de 2018 as análises se basearam, no portfólio de produtos vigentes em conjunto com os orçamentos da Companhia com base nos fatores de crescimento das receitas entre os exercícios de 2019 e 2028 baseando-se em um novo produto disponível ao mercado na área de serviços em saúde. |
| Despesas | As despesas fixas, que são aquelas que não crescem proporcionalmente as Receitas, tais como folha de pagamento (despesas com pessoal), serviços de terceiros e despesas de ocupação decorrente de alugueis, entre outras, consideradas na projeção de 2019 a 2028, foram estimadas com base no crescimento equivalente à inflação projetada no período. | As despesas fixas, que são aquelas que não crescem proporcionalmente as Receitas, tais como folha de pagamento (despesas com pessoal), serviços de terceiros e despesas de ocupação decorrente de alugueis, entre outras, consideradas na projeção de 2019 a 2028, foram estimadas com base no crescimento equivalente à inflação projetada no período. |
| Tributos | Os tributos sobre o lucro foram calculados com base no EBIT (<i>Earnings Before Interest and Taxes</i>), descontando-se as despesas não dedutíveis e as receitas não tributáveis, derivadas do LALUR (Livro de Apuração do Lucro Real). | Os tributos sobre o lucro foram calculados com base no EBIT (<i>Earnings Before Interest and Taxes</i>), descontando-se as despesas não dedutíveis e as receitas não tributáveis, derivadas do LALUR (Livro de Apuração do Lucro Real). |
| Taxa de desconto | Os fluxos de caixa foram descontados com taxa de 17,4% ao ano, antes dos impostos, obtida através de metodologia de fluxo de caixa descontado, levando em consideração o custo médio ponderado de capital (WACC). | Os fluxos de caixa foram descontados com taxa de 17,4% ao ano, antes dos impostos, obtida através de metodologia de fluxo de caixa descontado, levando em consideração o custo médio ponderado de capital (WACC). |
| Perpetuidade | A Companhia considerou um crescimento nominal de % ao ano no período perpétuo correspondente a inflação de longo prazo de 3,80% ao ano e consideramos 2,70% referente ao PIB. | A Companhia considerou um crescimento nominal de 6,5 % ao ano no período perpétuo correspondente a inflação de longo prazo de 3,80% ao ano e consideramos 2,70% referente ao PIB. |
| Fontes | As principais fontes de informações foram as projeções do Banco Central do Brasil | As principais fontes de informações foram as projeções do Banco Central do Brasil |

A Companhia realizou seus testes com data base em 31 de dezembro de 2018 e 2017, e concluiu que não há indícios de perdas por “impairment”, a serem reconhecidas tendo em vista que o valor em uso excedeu o valor contábil.

A movimentação dos principais outros ativos intangíveis no exercício de 2017 segue no quadro abaixo:

| Consolidado | Custo | | | | Amortização | | | | Saldo Líquido | |
|---|-------------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|--------------------|------------------|--------------|--------------------|-------------------|
| | Saldo em 31/12/16 | Adições | Transferências | Baixas | Saldo em 31/12/17 | Saldo em 31/12/16 | Adições | Baixas | | Saldo em 31/12/17 |
| Aquisições de cessão de direitos - segmento Afinidades (vii) | 332.233 | 55.600 | - | - | 387.833 | (268.563) | (21.209) | (148) | (289.920) | 97.913 |
| Softwares em uso (iv) | 246.900 | 5.479 | 97.449 | (2.210) | 347.618 | (126.045) | (55.531) | 2.199 | (179.377) | 168.241 |
| Direito de exclusividade | 217.019 | - | - | - | 217.019 | (116.444) | (31.225) | - | (147.669) | 69.350 |
| Software em desenvolvimento | 109.512 | 35.153 | (97.449) | (5) | 47.211 | - | - | - | - | 47.211 |
| Marcas e patentes | 12 | 116 | - | - | 128 | - | - | - | - | 128 |
| Valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento com clientes pago na aquisição de investimentos | | | | | | | | | | |
| Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. | 382.374 | - | - | - | 382.374 | (242.170) | (38.237) | - | (280.407) | 101.967 |
| Qualicorp Corretora de Seguros S.A.. | 365.418 | - | - | - | 365.418 | (231.431) | (36.542) | - | (267.973) | 97.445 |
| Salutar (incorporada) | 53.316 | - | - | - | 53.316 | (37.321) | (5.332) | - | (42.653) | 10.663 |
| Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A. (incorporada) | 33.598 | - | - | - | 33.598 | (29.678) | (3.920) | - | (33.598) | - |
| Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda. (incorporada) | 18.919 | - | - | - | 18.919 | (11.982) | (1.892) | - | (13.874) | 5.045 |
| Qualicorp Administração e Serviços Ltda.. | 18.291 | - | - | - | 18.291 | (11.584) | (1.829) | - | (13.413) | 4.878 |
| Relac. Cliente - Grupo Padrão (incorporada) | 13.393 | - | - | - | 13.393 | (12.054) | (1.339) | - | (13.393) | - |
| Connectmed-CRC | 10.134 | - | - | - | 10.134 | (4.898) | (2.027) | - | (6.925) | 3.209 |
| Athon, Bruder SP e Bruder RJ (incorporada) | 7.775 | - | - | - | 7.775 | (6.307) | (608) | - | (6.915) | 860 |
| GA Consultoria, Administração e Serviços S.A. (incorporada) | 5.929 | - | - | - | 5.929 | (5.237) | (692) | - | (5.929) | - |
| Valor justo de outros ativos intangíveis Connectmed-CRC: | | | | | | | | | | |
| Não competição | 39.428 | - | - | - | 39.428 | (19.057) | (7.886) | - | (26.943) | 12.485 |
| Software | 7.758 | - | - | - | 7.758 | (1.875) | (776) | - | (2.651) | 5.107 |
| Marca | 1.911 | - | - | - | 1.911 | (1.155) | (478) | - | (1.633) | 278 |
| Acordo de não competição (vi) | - | 17.639 | - | - | 17.639 | - | (6.757) | - | (6.757) | 10.882 |
| Total outros ativos intangíveis | 1.863.920 | 113.987 | - | (2.215) | 1.975.692 | (1.125.801) | (216.280) | 2.051 | (1.340.030) | 635.662 |
| Total ativos intangíveis | 3.488.143 | 113.987 | - | (2.215) | 3.599.915 | (1.125.801) | (216.280) | 2.051 | (1.340.030) | 2.259.885 |



14. Debêntures

Quantidade/Espécie

| Emissor | Debêntures | Quantidade | Valor nominal unitário | Vigência | Remuneração |
|---|------------|------------|------------------------|-------------------------|-----------------------------------|
| Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. (i) | 3ª emissão | 35.000 | 10.000 | 04/11/2016 a 04/11/2019 | 100% do CDI + "spread" 1,30% a.a. |
| Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (i) | 4ª emissão | 26.100 | 10.000 | 04/11/2016 a 04/11/2019 | 100% do CDI + "spread" 1,30% a.a. |

(i) Em 19 de outubro de 2016, as controladas diretas Qualicorp Corretora (4ª emissão) Qualicorp Benefícios (3ª emissão) firmaram instrumento particular de emissão e debêntures, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, aprovadas em AGE realizadas na mesma data.

As emissões possuem as seguintes características:

Os instrumentos particulares de escrituras das debêntures foram firmados em 19 de outubro de 2016, e o valor nominal unitário das debêntures foi de R\$10, sendo emitidas 26.100 (vinte e seis mil e cem) debêntures à Qualicorp Corretora, no montante de R\$261.000 e 35.000 (trinta e cinco mil) debêntures à Qualicorp Benefícios, no montante de R\$350.000, totalizando a dívida em R\$ 611.000.

Prazo e vencimento: 36 meses, vencendo-se, portanto, em 4 de novembro de 2019.

Amortização: O valor nominal das debêntures não será amortizado, sendo integralmente pago na data de vencimento das debêntures.

Remuneração: 100% do CDI + "spread" de 1,30% a.a. sendo que os juros serão pagos semestralmente, nos meses de maio e novembro de cada ano.

Garantias:

A Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A. é fiadora da operação e, adicionalmente, há garantias relativas à constituição de penhor e/ou a alienação fiduciária das ações de emissão da Qualicorp Corretora de Seguros S.A. e Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., de propriedade da Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.

Resgate Antecipado Facultativo:

Foi acordado nessa emissão que poderia haver resgate antecipado facultativo somente a partir de 4 de maio de 2017. O valor a ser pago aos Debenturistas a título de Resgate Antecipado Facultativo será equivalente ao saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures objeto do resgate, acrescido de prêmio, conforme Escritura de Emissão de Debêntures.

Vencimento antecipado:

Poderá declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações constantes desta emissão e exigir o imediato pagamento pelas emissoras do saldo do valor nominal unitário das debêntures em circulação, acrescido da remuneração, calculada "pro rata temporis", desde a data de emissão ou a data de vencimento do último período de capitalização, ou seja, a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento, na ocorrência, entre outras, das seguintes hipóteses:

- Antes de uma reorganização societária (cisão, fusão, incorporação, venda de participação societária ou qualquer outra reestruturação societária da emissora e/ou de sua(s) controladora(s), inclusive Oferta Pública de Ações), se os atuais acionistas não mantiverem o controle da emissora, por meio de participação acionária, direta ou indiretamente, de, pelo menos, 50% mais uma ação com o direito a voto da emissora; e depois de uma reorganização societária, se qualquer terceiro obtiver o controle da emissora por meio de participação



acionária, direta ou indiretamente, de, pelo menos, 35,0% das ações com o direito a voto da emissora e, cumulativamente, os atuais acionistas deixarem de exercer o controle da emissora; e

- (b) Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem certos compromissos financeiros relacionados à manutenção de determinados índices de performance, liquidez e endividamento atrelados às debêntures, os quais, caso não sejam cumpridos, podem acarretar a liquidação antecipada.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia está cumprindo com os limites requeridos das cláusulas acima e demais compromissos contidos no contrato.

Cronograma de vencimentos e composição da dívida

| | Consolidado | | Vencimento |
|--|----------------|----------------|--|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 | |
| Debêntures parcela única | 611.000 | - | 04 de novembro de 2019 |
| Remuneração a pagar | 6.945 | 7.430 | Vencimentos semestrais maio e novembro |
| Custo intermediação financeira na emissão/colocação a diferir no prazo de vencimento | (2.219) | (2.421) | |
| Circulante | 615.726 | 5.009 | |
| Custo intermediação financeira na emissão/colocação a diferir no prazo de vencimento | - | (2.219) | |
| Debêntures parcela única (i) | - | 611.000 | 04 de novembro de 2019 |
| Não circulante | - | 608.781 | |
| Total | 615.726 | 613.790 | |

Movimentação das debêntures

| | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| Saldo no início do período | 613.790 | 617.505 |
| Custo de captação | - | (17) |
| Apropriação de despesas (custos na captação) | 2.421 | 2.421 |
| Pagamento de juros (i) | (47.236) | (73.960) |
| Apropriação de juros (nota explicativa nº 23) | 46.751 | 67.841 |
| Saldo no fim do período | 615.726 | 613.790 |

- i) No exercício de 2018 o valor de R\$47.236 refere-se aos pagamentos semestrais ocorridos em 4 de maio e 5 de novembro (R\$73.959 em 2017 em 2 pagamentos semestrais) .

15. Prêmios a Repassar

Para o exercício de 31 de dezembro de 2018, o valor é de R\$202.868 (R\$128.710 em 31 de dezembro de 2017) correspondente a faturas de seguro-saúde a serem pagas às seguradoras/operadoras no vencimento das faturas, independentemente do recebimento por parte dos beneficiários, cujos pagamentos foram substancialmente efetuados até 31 de janeiro de 2019 para os valores de 31 de dezembro de 2018 e, até 31 de janeiro de 2018, para os valores de 31 de dezembro de 2017.



16. Débitos Diversos

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|--------------|---------------|----------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| Circulante: | | | | |
| Prestação de serv. médicos de assistência a saúde a pagar (i) | - | - | 15.534 | 31.648 |
| Fornecedores diversos | 122 | 82 | 14.554 | 15.455 |
| Valores a identificar - operadoras/seguradoras | - | - | 6.748 | 5.110 |
| Créditos pendentes a serem devolvidos | - | - | 6.223 | 5.615 |
| Depósitos não identificados | - | - | 4.663 | 3.636 |
| Serviços de informática a pagar | - | - | 3.863 | 198 |
| Comissões a pagar | - | - | 3.815 | 6.483 |
| Adiantamento de Clientes | - | - | 2.739 | 216 |
| Consultoria e auditoria a pagar | - | - | 1.907 | 1.282 |
| Aquisição de intangível a pagar (ii) | - | - | 1.767 | 28.215 |
| Aluguel a pagar | - | - | 1.715 | 2.706 |
| Outros valores | 504 | 6.195 | 11.652 | 13.872 |
| Total circulante | 626 | 6.277 | 75.180 | 114.436 |
| Não circulante: | | | | |
| Fornecedores diversos (iii) | - | - | 9.312 | - |
| Aquisição de intangível a pagar (iv) | - | - | 6.925 | 2.250 |
| Total não circulante | - | - | 16.237 | 2.250 |
| Total geral | 626 | 6.277 | 91.417 | 116.686 |

- i) Trata-se de valores a pagar aos prestadores da rede credenciada da controlada Gama Saúde em razão da prestação de serviços de utilização de rede credenciada médico-hospitalar para outras Operadoras/Autogestões (“aluguel de rede”).
- ii) Em 2017 trata-se principalmente de saldo de R\$25.000 da aquisição referente ao contrato de cessão de direitos e obrigações entre as controladas Qualicorp Benefícios com Vision Med (nota explicativa nº13.2.iv).
- iii) Trata-se de seguros adquiridos pela Companhia referente a garantia judicial para execução fiscal (detalhes nota explicativa nº 25).
- iv) Refere-se a aquisição ao contrato de cessão de direitos e obrigações entre as controladas Qualicorp Benefícios com Asben Corretora de Seguros Ltda. (nota explicativa nº 13.2.iv).

17. Provisões para Riscos

Durante o curso normal de suas atividades, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos oriundos de contingências cíveis, regulatório ANS, trabalhistas e previdenciárias, para as quais, com base nas posições dos advogados internos e externos e em estimativas da Administração da Companhia e de suas controladas, foram constituídas provisões conforme a tabela a seguir:

| | Consolidado | |
|-------------------------------------|---------------|---------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| Cíveis (i) | 28.566 | 32.207 |
| Regulatório (ii) | 13.910 | 13.731 |
| Trabalhistas e previdenciárias (ii) | 12.571 | 7.864 |
| Total | 55.047 | 53.802 |



A tabela a seguir apresenta a movimentação dessas provisões para o ano de 2018 e 2017:

| | 31/12/2017 | Adições | Reversões | Movimentação para riscos reembolsáveis | 31/12/2018 |
|--------------------------------------|------------|---------|-----------|--|------------|
| Cíveis (i) | 32.207 | 9.720 | (13.428) | 67 | 28.566 |
| Regulatório (ii) | 13.731 | 8.484 | (8.305) | - | 13.910 |
| Trabalhistas e previdenciárias (iii) | 7.864 | 9.370 | (4.663) | - | 12.571 |
| Total | 53.802 | 27.574 | (26.396) | 67 | 55.047 |

| | 31/12/2016 | Adições | Reversões | Movimentação para riscos reembolsáveis | 31/12/2017 |
|-------------------------------------|------------|---------|-----------|--|------------|
| Cíveis (a) | 18.957 | 17.240 | (3.721) | (269) | 32.207 |
| Regulatório (b) | 10.071 | 10.215 | (6.419) | (136) | 13.731 |
| Trabalhistas e previdenciárias | 8.262 | 11.859 | (11.170) | (1.087) | 7.864 |
| Tributárias | 3.180 | 102 | (3.250) | (32) | - |
| Provisão de Sinistralidade Gama GSP | 3.000 | - | (3.000) | - | - |
| Total | 43.470 | 39.416 | (27.560) | (1.524) | 53.802 |

Descrição dos principais processos e/ou riscos:

- i) A Companhia e suas controladas são parte passiva em processos cíveis em andamento, sendo o montante de R\$28.566 (R\$32.207 em 2017) avaliado como perda provável, para o qual foi constituída provisão para contingências, e de R\$35.113 (R\$65.587 em 2017) avaliado como perda possível, para o qual não foram constituídas provisões. As principais causas versam sobre (i) exigência de coberturas de procedimentos médicos não previstos no contrato de assistência à saúde coletiva por adesão ou no rol de procedimentos da ANS, cuja responsabilidade recai, única e exclusivamente, sobre as operadoras de planos de assistência à saúde, conforme legislação em vigor; (ii) questionamento sobre a aplicação do reajuste de preço do plano de saúde por mudança de faixa etária e também pelo reajuste anual do indivíduo; (iii) pedidos de reativação de planos de saúde cancelados por falta de pagamento das mensalidades se encontram em fase de discussão na esfera administrativa e/ou judicial; (iv) reajuste anual e (v) questionamento por parte dos beneficiários devido à cobrança de mensalidades em atraso não quitadas e protestadas junto à empresa de proteção ao crédito referenciado de mercado.

As adições referem-se substancialmente ao apontamento dos processos entrantes, assim como pela revisão da probabilidade de perda, passando de possível para provável, refletindo o andamento dos processos.

- ii) A Companhia e suas controladas são parte passiva em processos regulatórios ANS em andamento, sendo o montante de R\$13.910 (R\$13.731 em 2017) avaliado como perda provável, para o qual foi constituída provisão para contingências, e de R\$45.656 (R\$49.200 em 2017) avaliado como perda possível, para o qual não foram constituídas provisões.

As adições referem-se substancialmente a mudanças de estimativa e também ao aumento de contingências administrativas.

- iii) A Companhia e suas controladas são parte passiva em processos trabalhistas e previdenciários que se encontram em discussão na esfera administrativa e/ou judicial e que versam, principalmente: (i) sobre o pagamento da variação da porcentagem das comissões a consultores internos; e (ii) sobre o pagamento do adicional de dupla função para os operadores de “call center” que prestavam serviços à Companhia e às suas controladas e que foram dispensados a partir do momento em que a realização desses serviços passou a ser feita por empresas terceirizadas. As provisões para contingências constituídas para eventuais perdas decorrentes de referidos processos trabalhistas totalizam o montante de R\$12.443 (R\$7.189 em 2017).

Também foram constituídas provisões para fazer frente a potenciais riscos decorrentes de procedimentos adotados pela Companhia, para os quais não há ações judiciais ou outros questionamentos ajuizados, as quais totalizam R\$128 (R\$675 em 2017).

Para os riscos cujas chances de perda são classificadas como possível, os quais totalizam R\$32.461 (R\$66.617 em 2017), não foram constituídas provisões.



Contingência tributária sob auto de infração classificadas como possível:

Em 31 de dezembro de 2018 o total de contingências tributárias totalizam R\$ 1.089.454 (R\$910.763 em 2017), sendo composto da seguinte forma:

a) Nas controladas Qualicorp Administradora de Benefícios S.A e Qualicorp Corretora de Seguros S.A. no valor total de R\$ 918.952 (R\$871.830 em 2017) refere-se a auto de infração sobre a utilização de crédito tributário do ágio, ambos relativos aos anos-calendário de 2011 a 2014.

b) Na controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. no valor de R\$2.598 refere-se a auto de infração lavrados para a exigência de contribuições previdenciárias (INSS) referente a empresa Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A. (incorporada), relativo aos anos-calendários de 2012 a 2014.

c) Na controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. no valor de R\$39.837 refere-se a autos de infração lavrados para a cobrança da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”) e da Contribuição para o PIS/PASEP (“PIS”) referente a empresa Aliança Administradora Benefícios de Saúde S.A. (incorporada), relativos aos anos-calendários de 2012 a 2014.

d) Na controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. no valor de R\$6.404 refere-se a auto de infração lavrado para a exigência de Imposto de Renda Retido na Fonte, relativos aos anos-calendários de 2012 a 2014 na empresa Aliança Administradora Benefícios de Saúde S.A. (incorporada).

e) Na controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. no valor de R\$ 71.625 refere-se a autos de infração lavrados para a cobrança do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (“IRPJ”) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (“CSLL) na empresa Aliança Administradora Benefícios de Saúde S.A. (incorporada), relativos aos anos-calendários de 2013 e 2014;

f) A Companhia recebeu auto de infração referente à incidência de contribuição previdenciária e imposto retido na fonte referente ao programa de outorga de opção de compra de ações do ano de 2013 no valor de R\$ 24.916;

g) O saldo residual de R\$ 25.122 está pulverizado em diversos autos de infração.

A movimentação dos principais outros ativos intangíveis no exercício de 2017 segue no quadro abaixo:

18. Patrimônio Líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2018 o capital social é de R\$1.865.657 (R\$1.836.751 em 31 de dezembro de 2017), composto por 283.176.825 (288.967.088 em 31 de dezembro de 2017) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

A movimentação abaixo refere-se à integralização de opções outorgadas no valor de R\$ 28.906 composta conforme quadro a seguir:

| | Consolidado | |
|-----------------------|-------------|---------------------|
| Data | Valor (R\$) | Quantidade de ações |
| 23 de janeiro de 2018 | 11.116 | 650.000 |
| 12 de abril de 2018 | 17.790 | 1.000.000 |
| Total | 28.906 | 1.650.000 |

De acordo com o estatuto social, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, mediante a deliberação e nas condições de emissão a serem fixadas pelo Conselho de Administração, até o limite de 350.000.000 de novas ações ordinárias.

Em 31 de dezembro de 2018 a participação dos acionistas com mais de 5% no capital social da Companhia é a seguinte:



| Acionistas | Ações ordinárias | |
|--------------------------|--------------------|--------------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| Mercado (i) | 197.389.340 | 233.760.624 |
| Acionista fundador (ii) | 54.996.910 | 43.055.386 |
| XP Gestão de Recursos | 28.149.375 | 8.696.015 |
| Ações em tesouraria (ii) | 2.641.200 | 3.455.063 |
| Total | 283.176.825 | 288.967.088 |

- i) Refere-se às ações negociadas na Bolsa de Valores (B3 S.A.).
- ii) Referem-se as ações do acionista fundador através de participações do L2 Participações Fundo de Investimento, Citi831 Fundo de Investimento Multimercado, 831 Participações S. A e em posse na pessoa física.
- iii) Quanto ao saldo de ações em tesouraria da companhia segue movimentações:

| | Ações tesouraria em 31/12/2018 | |
|---|--------------------------------|---------------|
| | Quantidade de Ações | Valor |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | 3.455.063 | 65.047 |
| Compra de ações no período | 6.626.400 | 129.750 |
| Cancelamento de ações em tesouraria (a) | (7.440.263) | (159.194) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2018 | 2.641.200 | 35.603 |

| | Ações tesouraria em 31/12/2017 | |
|--|--------------------------------|---------------|
| | Quantidade de Ações | Valor |
| Saldo em 31 de dezembro de 2016 | 3.261.463 | 59.403 |
| Compra de ações no período | 193.600 | 5.644 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | 3.455.063 | 65.047 |

- a) Em 27 de março de 2018, foi aprovada na Reunião do Conselho de Administração o cancelamento de ações da Companhia mantidas em tesouraria.

Em 31 de dezembro de 2018 o efeito das ações em tesouraria é o seguinte:

| Preço das ações | | | | |
|-----------------|-------------|----------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| Mínimo pago | Máximo pago | Médio ponderado pago | Última cotação (28/12/2018) | Valor mercado em 28/12/2018 |
| 12,89 | 19,14 | 13,47 | 12,89 | 340.451 |

Reserva legal, distribuição de resultados e outras reservas de lucros

O dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido da Companhia, após a destinação de: (a) 5% do lucro líquido a ser anualmente alocado à reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado, sendo certo que essa destinação não será obrigatória quando o saldo dessa reserva, acrescido de qualquer reserva de capital de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei das Sociedades por Ações, exceder 30% do capital social; (b) reserva de lucros a realizar; ou (c) reserva para contingência.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram efetuadas as seguintes distribuições de dividendos conforme quadro a seguir:

| Distribuição dividendos - 01.01.2018 a 31.12.2018 | | | | |
|--|----------------|-------------------|----------------|------------------------------|
| Data Reunião Conselho Adm / Assembleia Geral Ordinária | Data Pagamento | Ano de referência | Valor - R\$ | Tipo rubrica |
| (RCA) 18.12.2017 | 16.01.2018 | 2017 | 150.000 | Dividendos intercalares |
| (AGO) 27.04.2018 | 10.05.2018 | 2017 | 102.174 | Dividendo adicional proposto |
| (RCA) 01.06.2018 | 19.06.2018 | 2018 | 102.700 | Dividendos intercalares |
| Total distribuído | | | 354.874 | |



| Distribuição dividendos - 01.01.2017 a 31.12.2017 | | | | |
|--|----------------|-------------------|-------------|------------------------------|
| Data Reunião Conselho Adm / Assembleia Geral Ordinária | Data Pagamento | Ano de referência | Valor - R\$ | Tipo rubrica |
| (AGO) 28.04.2017 | 25.05.2017 | 2016 | 137.317 | Dividendo adicional proposto |
| (RCA) 04.09.2017 | 19.09.2017 | 2017 | 100.000 | Dividendos intercalares |
| Total distribuído | | | 237.317 | |

Em 14 de março de 2019, a Administração da Companhia propôs destinar o lucro apurado no exercício de 2018, como segue:

| | 2018 | 2017 |
|--|-----------|-----------|
| Lucro líquido do exercício | 397.043 | 370.710 |
| (-) Constituição de reserva legal | (19.852) | (18.536) |
| Base de cálculo dos dividendos | 377.191 | 352.174 |
| antecipação de dividendos intercalares | (102.700) | (100.000) |
| % dos dividendos intercalares sobre a base de cálculo dos dividendos | 27% | 28% |
| Dividendo adicional proposto a pagar (i) | (184.962) | (252.174) |
| Constituição de reserva de investimentos (ii) | (89.529) | - |

- (i) será destinado à distribuição de dividendos aos acionistas até 31 de dezembro de 2019.
- (ii) será destinado à constituição de reserva de investimentos nos termos do artigo 25, §3º do Estatuto Social da Companhia.

Ambas as destinações serão referendadas pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas que será realizada até 30 de abril de 2019, e estão demonstrados na rubrica “Dividendo Adicional Proposto”, conforme disposto na Deliberação CVM nº 601/09.

Adoção de Norma Contábil (IFRS 9 e 15)

Em 1º de janeiro de 2018, foram contabilizados em reservas de lucros “Outros” o montante de R\$ 45.023, correspondente ao ajuste líquido da adoção das IFRS 9 e 15, a título de saldo de abertura, conforme nota explicativa nº 2.III.

19. Programa de Outorga de Opção de Compra de Ações

O Grupo Qualicorp possui programa de outorga de opção de compra de ações. São elegíveis a esse plano os administradores, empregados e prestadores de serviços. O plano é administrado pelo Conselho de Administração, que tem poderes para tomar as medidas necessárias à sua manutenção, dentro das diretrizes aprovadas.

O total de ações destinadas ao programa é de 8% do total de ações da Companhia, equivalentes a 21.427.370 ações conforme aprovado na AGE de 13 de junho de 2014, as quais podem ser exercidas mediante emissão de novas ações do capital social ou mediante alienação de ações mantidas em tesouraria.

Em 31 de dezembro de 2018, foram alocadas despesas de apropriação de opções outorgadas pela Companhia e/ou por suas controladas no montante de R\$1.250 (R\$12.061 em 2017).

Até 31 de dezembro de 2018, a movimentação das opções de compra de ações outorgadas no exercício é a



seguinte:

| Data da outorga | Preço de exercício médio ponderado | Volatilidade média ponderada estimada do preço da ação | "Dividend yield" esperado das ações | Valor justo na data da concessão | Taxa de retorno livre de risco | Taxa de abandono | Data e validade | Quant. de opções | Exercidas | Canceladas | Saldo |
|-----------------|------------------------------------|--|-------------------------------------|----------------------------------|--------------------------------|------------------|-----------------|-------------------|---------------------|--------------------|------------------|
| 03/03/2011 | 7,21 | 42,91% | 0,03% | 4,12 | 11,89% | 0% | 03/03/2016 | 3.814.707 | (3.028.993) | (785.714) | - |
| 31/05/2011 | 9,52 | 43,67% | 0,03% | 3,84 | 11,67% | 0% | 31/05/2016 | 33.475 | - | (33.475) | - |
| 30/04/2012 | 16,58 | 39,54% | 0,00% | 4,91 | 3,07% | 5% | 30/04/2017 | 1.352.663 | (1.033.474) | (319.189) | - |
| 22/10/2012 | 19,2 | 37,67% | 0,00% | 4,37 | 2,34% | 35,67% | 22/10/2017 | 142.857 | (142.857) | - | - |
| 30/10/2012 | 2,8 | 37,55% | 0,00% | 16,87 | 3,12% | 0% | 22/10/2017 | 1.172.543 | (1.172.543) | - | - |
| 16/11/2012 | 21,3 | 36,99% | 0,00% | 4,4 | 2,34% | 35,67% | 16/11/2017 | 350.000 | (87.500) | (262.500) | - |
| 31/10/2013 | 16,79 | 33,71% | 2,37% | 8,63 | 4,51% | 23,70% | 31/10/2017 | 10.333.000 | (7.183.000) | (3.025.000) | 125.000 |
| 18/02/2014 | 16,79 | 32,81% | 0,00% | 7,65 | 5,27% | 23,70% | 18/02/2017 | 200.000 | (50.000) | (150.000) | - |
| 07/03/2014 | 18,41 | 32,64% | 2,37% | 7,83 | 5,19% | 23,70% | 31/03/2018 | 1.650.000 | (662.500) | (987.500) | - |
| 13/06/2014 | 20 | 33,00% | 2,37% | 9,72 | 5,17% | 23,70% | 13/06/2018 | 6.680.000 | (4.314.000) | (2.366.000) | - |
| 12/08/2014 | 26,39 | 32,70% | 2,37% | 8,8 | 5,07% | 23,70% | 12/08/2018 | 650.000 | (237.500) | (300.000) | 112.500 |
| 04/11/2014 | 25,8 | 32,01% | 2,37% | 8,23 | 5,45% | 23,70% | 04/11/2018 | 4.000.000 | (2.250.000) | (1.000.000) | 750.000 |
| 16/12/2015 | 15,95 | 33,32% | 2,37% | 3,55 | 7,05% | 23,70% | 16/12/2019 | 750.000 | (350.000) | (187.500) | 212.500 |
| 08/07/2016 | 16,18 | 43,98% | 2,37% | 19,35 | 5,85% | 23,70% | 30/04/2017 | 3.170.000 | (3.145.000) | - | 25.000 |
| 18/01/2017 | 18,81 | 46,52% | 2,37% | 19,72 | 5,67% | 32,22% | 18/01/2021 | 1.000.000 | (1.000.000) | - | - |
| Total | 16,47 | | | | | | | 35.299.245 | (24.657.367) | (9.416.878) | 1.225.000 |

Para 31 de dezembro de 2018, o período de duração contratual médio ponderado restante é de 78 dias (600 dias em 31 de dezembro de 2017).

Adicionalmente, através da AGO realizada em 27 de abril de 2018, foi aprovado um novo Plano de entrega de ações restritas. Até 31 de dezembro de 2018, o novo plano não deliberou nenhuma ação restrita.

20. Custo dos Serviços Prestados

| | Consolidado | |
|--|-------------------------|-------------------------|
| | Acumulado em 31/12/2018 | Acumulado em 31/12/2017 |
| Gastos com pessoal e remuneração dos administradores (i) | 123.972 | 154.806 |
| Gastos com serviços de terceiros (ii) | 103.150 | 92.367 |
| Repasse financeiros contratos de adesão (iii) | 87.036 | 205.129 |
| Gastos com ocupação | 17.439 | 12.043 |
| Outros custos dos serviços prestados | 37.024 | 33.037 |
| Total | 368.621 | 497.382 |

- i) A redução em gastos com pessoal e remuneração dos administradores, refere-se principalmente a reestruturação de quadro ocorrido no 1º semestre de 2018.
- ii) O aumento em gastos com serviços de terceiros está atrelado principalmente a despesas de teleatendimento.
- iii) Em 2018 com a adoção CPC 47 (IFRS 15) repasses financeiros deixou de ser apropriada como receita passando a ser redutora do custo conforme nota explicativa nº 2.iii.



21. Despesas Administrativas

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| | Acumulado até 31/12/2018 | Acumulado até 31/12/2017 | Acumulado até 31/12/2018 | Acumulado até 31/12/2017 |
| Gastos com depreciações e amortizações | 11.720 | 6.342 | 248.906 | 228.370 |
| Gastos com pessoal e remuneração dos administradores | 7.236 | 3.828 | 113.072 | 112.420 |
| Gastos com serviços de terceiros (i) | 3.731 | 1.449 | 54.940 | 88.198 |
| Gastos com auto de infração | - | - | 26.877 | 27.750 |
| Gastos com ocupação | 2.022 | 1.737 | 10.235 | 15.665 |
| Outras despesas administrativas | 2.488 | 1.765 | 44.547 | 35.884 |
| Total | 27.197 | 15.121 | 498.577 | 508.287 |

- i) A redução em gastos com serviço de terceiros reflete principalmente ao encerramento do contrato de serviço de back office com parceiro da controlada indireta Clube de Saúde e de serviços de consultoria.

22. Despesas Comerciais

| | Consolidado | |
|--|----------------------------|----------------------------|
| | Acumulado em 31/12/2018 | Acumulado em 31/12/2017 |
| Gastos com depreciações e amortizações (i) | 74.580 | - |
| Comissão de terceiros (ii) | 65.136 | 136.653 |
| Gastos com pessoal e remuneração dos administradores | 55.525 | 53.510 |
| Campanha de vendas (iii) | 21.845 | 34.663 |
| Publicidade e propaganda | 19.787 | 20.263 |
| Gastos com serviços de terceiros | 14.341 | 12.151 |
| Outras despesas comerciais | 27.748 | 27.342 |
| Total | 278.962 | 284.582 |

- i) Refere-se a amortização de gastos com comissões, em adequação ao CPC 47 (IFRS 15).
- ii) Em 2018, a redução dos gastos com comissões de terceiros, refere-se principalmente ao efeito da adoção do IFRS 15 (CPC 47) com a capitalização das comissões para obtenção de novos contratos no intangível e também a renegociações de contratos.
- iii) A redução em campanhas de vendas deve-se a adoção de novo modelo de métrica na Companhia, premiando a força de vendas pelos clientes adimplentes e também a adoção do CPC 47 (IFRS 15) onde foram capitalizadas essas campanhas por sua aderência conforme descrito na nota explicativa 2.III.



23. Receitas (Despesas) Financeiras

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|----------------|-----------------|------------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| Receitas financeiras: | | | | |
| Rendimentos com aplicações financeiras | 138 | 3.338 | 34.959 | 66.514 |
| Juros e multa sobre recebimentos em atraso de cobrança de contratos de planos e seguros-saúde, administrados pela Companhia, decorrentes de contratos com risco de inadimplência (i) | - | - | 25.005 | 52.193 |
| Outras receitas | 385 | 936 | 3.070 | 12.778 |
| Total de receitas financeiras | 523 | 4.274 | 63.034 | 131.485 |
| Despesas financeiras: | | | | |
| Atualização monetária sobre debêntures (nota explicativa nº 14) | - | - | (46.751) | (67.841) |
| Tarifa de cobrança | - | - | (26.356) | (24.229) |
| Desconto concedido | - | - | (12.328) | (13.380) |
| PIS e COFINS s/ JCP | - | (2.120) | - | (2.120) |
| Outras despesas financeiras (ii) | (778) | (1.660) | (5.643) | (49.238) |
| Total de despesas financeiras | (778) | (3.780) | (91.078) | (156.808) |
| Resultado financeiro | (255) | 494 | (28.044) | (25.323) |

- i) Referem-se aos valores de juros e multas arrecadados pelas controladas Qualicorp Administração e Serviços, Qualicorp Benefícios e Clube de Saúde nas operações de administração e estipulação de benefícios coletivos por adesão e produtos complementares. Esses valores são recebidos dos beneficiários que efetuam a quitação de seus títulos após a data de vencimento. A queda no valor ocorre devido principalmente a redução da multa bem como percentual de juros aplicado nos títulos vencidos.
- ii) Em 2017, no Consolidado, tratam-se substancialmente de despesas financeiras da atualização monetária para aquisição de participação societárias ocorridas em 1º de outubro e incorporadas em 31 de dezembro de 2017.



24. Imposto de Renda e Contribuição Social

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| | Acumulado em 31/12/2018 | Acumulado em 31/12/2017 | Acumulado em 31/12/2018 | Acumulado em 31/12/2017 |
| Lucro antes do imposto de renda (IRPJ), da contribuição social (CSLL) | 397.043 | 358.811 | 628.109 | 583.154 |
| Equivalência patrimonial | (424.631) | (414.050) | - | - |
| Subtotal | (27.588) | (55.239) | 628.109 | 583.154 |
| Alíquota vigente do IRPJ e da CSLL | 34% | 34% | 34% | 34% |
| Expectativa de despesa (crédito) de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente | 9.380 | 18.781 | (213.557) | (198.272) |
| Prejuízo fiscal sem constituição de crédito tributário | (9.206) | 429 | (14.381) | (12.957) |
| Perdas com créditos Incobráveis | - | - | (2.308) | 9.846 |
| Despesas não dedutíveis – outras | - | - | (1.426) | (6.940) |
| (Constituição) /reversão líquida de adições temporárias sem constituição de crédito tributário (i) | (173) | 2.041 | 175 | 5.295 |
| Incentivo fiscal | - | - | 506 | 3.826 |
| Baixa Passivo Diferido (venda Potencial) | - | 12.226 | - | 12.226 |
| Despesa baixa de contas a receber Potencial não dedutível | - | (13.808) | - | (13.808) |
| Despesas de empresas tributadas pelo lucro Presumido | - | - | - | 9.244 |
| Juros sobre capital próprio | - | (7.794) | - | (7.794) |
| Outros | (1) | 24 | (75) | 1.999 |
| Total das despesas de IRPJ/CSLL | - | 11.899 | (231.066) | (197.335) |
| Taxa efetiva IRPJ/CSLL (%) | 0,00% | 21,54% | 36,79% | 33,84% |

- i) Conforme mencionado na nota explicativa nº 10, refere-se substancialmente ao fato de a Companhia e algumas de suas controladas diretas e indiretas possuírem prejuízos fiscais e base negativa acumulada, para os quais não foram constituídos créditos tributários diferidos, pois até a presente data não haviam reunido condições de geração de lucros tributáveis que permitissem a contabilização de créditos tributários.

25. Seguros

A Companhia e suas controladas mantêm seguros sobre seus bens para a cobertura de eventuais perdas os quais são considerados suficientes pela Administração, como segue:

| Ítems | Tipo de cobertura | Importâncias segurada |
|--|--|-----------------------|
| Garantia de processos administrativos (i) | Garantia decorrente a processos administrativos – Órgão Público | 1.032.566 |
| Responsabilidade civil dos administradores | Responsabilidade civil dos administradores (Directors and Officers Liability Insurance “D&O” e Erros e Omissões “E&O”) | 296.000 |
| Edifícios, instalações, maquinismos, móveis e utensílios | Quaisquer danos materiais a edificações, lucros cessantes decorrentes de incêndios, instalações, máquinas e equipamentos, responsabilidade civil, operações e empregador | 165.088 |
| Aeronaves e Veículos | Perdas e danos ou reparações pecuniárias | 71.153 |
| Garantia de obras civis | Garantia de obras civis, não estrutural - Qualicorp | 16.200 |

- i) A Companhia e suas controladas firmaram novos seguros sobre garantia judicial para execução fiscal. Este seguro garante única e exclusivamente, os débitos oriundos da discussão de dedução da base de cálculo do IRPJ e CSLL, das despesas com Ágio no calendário de 2015 a 2017.



26. Informações Descritivas sobre os Segmentos Reportáveis e Receita Operacional

Líquida

a) Descrição dos serviços que são responsáveis pelas receitas do segmento reportável

A Companhia, através de suas controladas, possui apenas um segmento reportável, sendo ele o segmento Afinidades, e opera nesse segmento através da atividade de administradora de benefícios com as suas controladas Qualicorp Benefícios, Clube de Saúde, Qualicorp Administração e Serviços Ltda. (“Qualicorp Administração”) e através da atividade de corretagem com a controlada Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (“Corretora”).

As administradoras de benefícios são responsáveis pela gestão e administração dos benefícios coletivos por adesão relacionados aos planos de saúde e/ou odontológicos, em que as principais atividades desempenhadas são: (a) reunião de pessoas jurídicas contratantes; (b) contratação de plano privado de assistência à saúde coletivo, na condição de estipulante, a ser disponibilizado às pessoas jurídicas legitimadas para contratar; (c) oferecimento de planos a associados das pessoas jurídicas contratantes; (d) apoio técnico na discussão de aspectos operacionais; (e) apoio à área de Recursos Humanos na gestão de benefícios do plano; (f) terceirização de serviços administrativos; (g) movimentação cadastral; (h) conferência de faturas; (i) cobrança ao beneficiário por delegação; e (j) consultoria para prospectar o mercado e sugerir desenho de plano e modelo de gestão.

A corretora, por sua vez, é responsável pela distribuição (comercialização) dos planos coletivos por adesão, em que as principais atividades são: (a) a identificação de público-alvo, sendo este os associados às entidades e/ou pessoas elegíveis aos quadros associativos das respectivas; (b) a definição da estratégia de marketing e do modelo de distribuição; e (c) a oferta dos planos coletivos por adesão aos potenciais clientes através de canal de distribuição próprio ou rede de outras corretoras de seguros credenciadas.

b) Mensuração de lucro, ativos e passivos por segmento operacional

As políticas e práticas contábeis do segmento Afinidades são as mesmas descritas na nota explicativa nº 3. A Companhia avalia o desempenho do segmento reportável com base no lucro antes dos juros, no resultado financeiro, na depreciação, na amortização e nas provisões para imposto de renda e contribuição social. Também não fazem parte do resultado por segmento as provisões para contingências trabalhistas e cíveis. As despesas administrativas compartilhadas não são alocadas aos segmentos.

c) Fatores utilizados pela Administração para identificar o segmento

O segmento Afinidades é a unidade de negócio que concentra 92,20% da receita operacional líquida da controladora e de suas controladas. Essa unidade é gerenciada separadamente dentro do modelo de gestão utilizado pelos administradores da Companhia.

O segmento Afinidades utiliza a maior parte dos recursos operacionais e financeiros do Grupo Qualicorp, como, por exemplo, movimentação cadastral dos beneficiários com as operadoras/seguradoras, faturamento e cobrança dos benefícios, baixa dos recebimentos e quitação das faturas e dos repasses financeiros às entidades de classe.

Todas as receitas e despesas diretas dos segmentos são identificadas em 2018 nos Sistemas ERP – RM e SAP (RM, SAP e Protheus em 2017) que possuem arquitetura de centro de custos elaborada exclusivamente para a identificação dos segmentos e das demais despesas não alocadas.



d) Receita bruta e líquida por tipo de serviço prestado

| | Consolidado | |
|--|-------------------------|-------------------------|
| | Acumulado em 31/12/2018 | Acumulado em 31/12/2017 |
| Taxa de administração | 1.323.764 | 1.270.278 |
| Corretagem | 566.512 | 632.764 |
| Agenciamento | 126.083 | 138.614 |
| Outras receitas (*) | 89.263 | 217.799 |
| Total da receita operacional bruta | 2.105.622 | 2.259.455 |
| <u>Deduções da receita operacional bruta:</u> | | |
| Impostos sobre faturamento | (168.998) | (177.888) |
| Devoluções e cancelamentos | (4.500) | (6.278) |
| Total das deduções da receita operacional bruta | (173.498) | (184.166) |
| Receita operacional líquida | 1.932.124 | 2.075.289 |

(*) Em 2018 com a adoção CPC 47 (IFRS 15) repasses financeiros passou a ser redutora do custo conforme nota explicativa nº 2.III.

e) Informações sobre lucro, ativos e passivos do segmento reportável

A tabela a seguir demonstra a composição dos itens relacionados ao segmento reportável; as despesas e/ou receitas não alocadas estão demonstradas no item (f) a seguir:

| Consolidado | 01/01/2018 a 31/12/2018 | | | 01/01/2017 a 31/12/2017 | | |
|--|-------------------------|------------------|------------------|-------------------------|------------------|------------------|
| | Segmento Afinidades | Demais Segmentos | Total | Segmento Afinidades | Demais Segmentos | Total |
| Receita líquida | 1.781.497 | 150.627 | 1.932.124 | 1.908.287 | 167.002 | 2.075.289 |
| Custo dos serviços prestados | (271.481) | (97.140) | (368.621) | (391.266) | (106.116) | (497.382) |
| Receitas (despesas) líquidas | (348.627) | (20.926) | (369.553) | (357.329) | (24.286) | (381.615) |
| Despesas comerciais | (250.026) | (18.710) | (268.736) | (250.765) | (22.220) | (272.985) |
| Perdas com créditos incobráveis | (117.265) | (2.165) | (119.430) | (124.966) | (2.195) | (127.161) |
| Resultado Financeiro | 25.005 | - | 25.005 | 52.193 | - | 52.193 |
| Perda por Valor não recuperável - Contas a receber Venda Potencial | - | - | - | (40.612) | - | (40.612) |
| Provisão por redução de valor recuperável | - | - | - | (148) | - | (148) |
| Outras receitas operacionais líquidas | (6.341) | (51) | (6.392) | 6.969 | 129 | 7.098 |
| Resultado antes das despesas não alocadas | 1.161.389 | 32.561 | 1.193.950 | 1.159.692 | 36.600 | 1.196.292 |

As informações sobre lucro, ativos e passivos dos segmentos não reportáveis (demais segmentos) são atribuíveis a duas unidades de negócios que não representam isoladamente mais de 10% do resultado da controladora:

- Segmento Corporativo: concentra todas as atividades relacionadas à corretagem de seguros ou intermediação de planos, bem como à consultoria em benefícios para clientes empresariais de grande porte ou ainda de pequeno e médio portes (PME).
- Segmento Gestão de Saúde: concentra as atividades de medicina preventiva, gerenciamento de pacientes, liberação prévia e regulação de eventos médicos, gestão de rede de prestadores de serviços médicos e atividades de processamento de informações médicas.



f) Conciliação de receitas, lucro, ativos e passivos

| | Consolidado | |
|--|-------------------------|-------------------------|
| | 01/01/2018 a 31/12/2018 | 01/01/2017 a 31/12/2017 |
| Itens não alocados: | | |
| Despesas administrativas | (498.577) | (508.287) |
| Resultado financeiro | (53.049) | (77.516) |
| Provisões para riscos | (912) | (14.634) |
| Despesas comerciais | (10.226) | (11.597) |
| Outras (despesas) receitas líquidas | (3.077) | (1.104) |
| Total | (565.841) | (613.138) |
| Resultado antes do IRPJ e da CSLL | 628.109 | 583.154 |
| (-) IRPJ e CSLL | (231.066) | (197.335) |
| Participação dos não controladores | - | (15.109) |
| Lucro líquido dos acionistas controladores | 397.043 | 370.710 |

| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|------------------------------|------------|------------|
| <u>Ativos:</u> | | |
| Total do segmento reportável | 2.198.069 | 1.942.315 |
| Demais segmentos | 253.437 | 255.281 |
| Itens não alocados | 1.097.807 | 1.333.762 |
| Total | 3.549.313 | 3.531.358 |

| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|------------------------------|------------|------------|
| <u>Passivos:</u> | | |
| Total do segmento reportável | 952.242 | 878.756 |
| Outros segmentos | 13.228 | 19.254 |
| Itens não alocados | 2.583.843 | 2.633.348 |
| Total | 3.549.313 | 3.531.358 |

g) Informações geográficas do segmento reportado

A controladora e suas controladas possuem todas as suas atividades no mercado interno e o segmento Afinidades apresenta as vidas administradas e percentual de participação de mercado da seguinte forma:

| Segmentação Regionalizado (Consolidado) | 31/12/2018 | | 31/12/2017 | |
|---|------------|------------------|------------|------------------|
| | Vidas | % Partic. Região | Vidas | % Partic. Região |
| Sudeste | 855.617 | 67,89% | 1.142.857 | 73,34% |
| Nordeste | 254.022 | 20,16% | 244.865 | 15,71% |
| Centro Oeste | 90.015 | 7,14% | 107.378 | 6,89% |
| Sul | 41.839 | 3,32% | 42.659 | 2,74% |
| Norte | 18.742 | 1,49% | 20.467 | 1,31% |
| Total do segmento Afinidades | 1.260.235 | 100,00% | 1.558.226 | 100,00% |

Informações sobre os principais clientes

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, os principais clientes do segmento Afinidades originaram faturamentos de R\$125.714, R\$122.770 e R\$106.662, o que corresponde a uma participação de 6,48%, 6,33% e 5,50% sobre o faturamento do segmento e 5,97%, 5,83% e 5,07% sobre o faturamento consolidado.



27. Despesas por Natureza

| | Consolidado | |
|--|----------------------------|----------------------------|
| | Acumulado em 31/12/2018 | Acumulado em 31/12/2017 |
| Depreciação e amortização | 323.483 | 228.370 |
| Gastos com pessoal e remuneração dos administradores | 292.569 | 320.736 |
| Gastos com serviços de terceiros | 172.430 | 192.717 |
| Repasses financeiros de contratos de adesão | 87.036 | 205.129 |
| Comissão de terceiros | 65.136 | 136.653 |
| Gastos com ocupação | 34.332 | 33.982 |
| Campanha de vendas | 21.845 | 34.663 |
| Publicidade e propaganda | 19.787 | 20.263 |
| Outros custos dos serviços prestados, outras despesas administrativas e comerciais | 129.542 | 117.738 |
| Total | 1.146.160 | 1.290.251 |
| Conforme demonstração de resultado: | | |
| Despesas administrativas | 498.577 | 508.287 |
| Custos dos serviços prestados | 368.621 | 497.382 |
| Despesas comerciais | 278.962 | 284.582 |
| Total | 1.146.160 | 1.290.251 |

28. Compromissos

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui os seguintes compromissos relevantes:

- a) Contratos de locação de escritórios: os compromissos já assumidos somam 20.795 para o exercício social de 2019, R\$ 20.368 para 2020 e R\$ 19.845 para 2021 (não auditados).

As despesas incorridas com esses contratos para o período findo de 31 de dezembro de 2018 foram de R\$21.067 (R\$ 21.054 em 2017).

- b) Planejamentos para aquisição de bens do ativo intangível (software em desenvolvimento) previstos para o exercício social de 2019 somam R\$48.120, para 2020 R\$ 36.520 e R\$33.960 para 2021 (não auditados).
- c) Compromissos para prestação de serviços de “call center” assumidos de aproximadamente R\$40.261 (R\$34.309 em 2018).

As despesas incorridas com esses contratos no período findo em 31 de dezembro de 2018 foram de R\$39.556 (R\$44.000 em 2017).

- d) Em 28 de dezembro de 2017 foi firmado contrato de prestação de serviços para implementação do ERP SAP S/4 Hana Hec tendo duração de 5 anos. Este contrato terá carência de 14 meses e começará a ser pago a partir de 2019. Para o exercício de 2019 os compromissos são de R\$ 1.386, para 2020 R\$ 1.663 e para 2021 R\$5.818 (não auditados). Este ERP entrou em produção em 2 de janeiro de 2019, tornando-se o único ERP do Grupo Qualicorp.



29. Lucro por Ação

| | Controladora e Consolidado | |
|--|----------------------------|-------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| Lucro do exercício atribuível aos acionistas da Companhia | 397.043 | 370.710 |
| Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação | 285.248.661 | 288.515.410 |
| Quantidade média ponderada de ações ordinárias ajustada pelas opções de ações para fins de cálculo do lucro diluído por ação | 286.561.161 | 291.477.910 |
| Lucro básico por ação - R\$ | 1,39192 | 1,28489 |
| Lucro diluído por ação - R\$ | 1,38554 | 1,27183 |

30. Aprovação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas em forma definitiva pelo Conselho de Administração em 14 de março de 2019, as quais contemplam todos os eventos subsequentes ocorridos desde a data de encerramento de 31 de dezembro de 2018.

PARECER DO CONSELHO FISCAL OU ORGÃO EQUIVALENTE

O Comitê de Auditoria, baseado nas atividades realizadas desde sua criação e ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações contábeis da Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A, para a data-base de 31 de dezembro de 2018.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em observância às disposições da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria estatutária da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras intermediárias relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em observância às disposições da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria estatutária da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras intermediárias relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.